

MANUTENÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA VIÁRIA E O ORÇAMENTO MUNICIPAL DE 2001: uma análise do comprometimento das receitas nos municípios paulistas¹

José Sidnei Gonçalves²
Sueli Alves Moreira Souza³

1 - INTRODUÇÃO

Os orçamentos municipais paulistas vêm apresentando crescentes restrições fiscais. De um lado, pela rigidez do lado da receita pela pressão social contra aumentos da carga fiscal e, de outro, pela demanda social que levam à exigência de aumento dos dispêndios. Num terceiro ângulo, as limitações legais, decorrentes da verdadeira revolução das finanças públicas com base na transparência dos atos e na restrição a malabarismos fiscais danosos ao erário, criam uma nova realidade administrativo-financeira na federação brasileira em todos os níveis. As demandas sociais numa sociedade de carências traduzem-se numa enorme agenda de reivindicações por atender numa situação de recursos escassos. A autoridade pública, normalmente eleito como um corretor de carências, acaba frustrando as expectativas frente aos limites da capacidade de realizar, ao mesmo tempo que os dirigentes eleitos com base numa proposta de agente transformador enfrentam dificuldades de financiar as mudanças estruturais propostas. O equilíbrio entre o enfrentamento das necessidades de atender a pleitos sociais e de, ao mesmo tempo, promover uma dinâmica de alterações estruturais na realidade, engendrando o desenvolvimento são tão necessários como de difícil consecução.

Nessa realidade, as questões sociais, de cunho eleitoral mais imediato numa sociedade que vai às urnas em ritmo bianual, tendem a precarizar decisões de investimento. Ainda que essa

percepção venha mudando na realidade brasileira, numa situação de elevada exclusão social, as dificuldades de ensejar políticas estruturais são extremas, principalmente nos pequenos municípios onde as carências são tão explícitas quanto os limites da autoridade municipal para superá-las. Esse é o caso de 82% das municipalidades paulistas, onde o agronegócio representa a mais importante atividade econômica. Na mesma medida são restritas as possibilidades de alocar-se os recursos necessários para políticas de sustentação da sua principal fonte de renda, receita e oportunidades de trabalho. Desse modo, as restrições orçamentárias acabam por contribuir para a perda de competitividade da produção local e esses efeitos estruturais acabam aprofundando a crise fiscal municipal, dada a relevância do agronegócio, em especial do setor primário, para as receitas públicas municipais.

O vazio de um planejamento de médio e longo prazo piora e torna mais dramática a realidade ao gerar desperdícios numa quadra de recursos escassos. As prefeituras estão afetadas aos limites impostos pela Lei de Responsabilidade da Gestão Fiscal, a Lei Federal n. 110/2.000⁴. Um dos impactos diretos dessa legislação é a redução da capacidade de endividamento dos municípios com reflexos diretos na capacidade de execução de projetos de melhoria da infra-estrutura. Ademais, os orçamentos e as execuções dos gastos públicos municipais estão ainda submetidos à obrigatoriedade de aplicação de percentuais da arrecadação em educação e saúde, reduzindo ainda mais a possibilidade de políticas de infra-estrutura. Ressalte-se que, a despeito da ampla justificativa

¹Projeto realizado em parceria com a Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa Agropecuária (FUNDEPAG).

²Engenheiro Agrônomo, Doutor, Coordenador da Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios (APTA).

³Economista, Assistente Técnico de Pesquisa Científica e Tecnológica do Instituto de Economia Agrícola da Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios (APTA).

⁴Sobre a Lei de Responsabilidade Fiscal ver: Martins, I. G. S.; Nascimento, C. V. do (Orgs.) **Comentários à Lei de Responsabilidade Fiscal**, São Paulo: Saraiva, 2001. 640 p. ou ainda os textos que tratam dos municípios em Quadros, C. (Org.) **Responsabilidade Fiscal: estudos e orientações**. São Paulo: Editora NDJ Ltda, 2001.

social dos dispêndios com saúde e educação, são serviços eminentemente urbanos, com raras experiências de se socializar o seu acesso às massas rurais de forma plena.

Ainda que isso seja uma possibilidade, o acesso da população rural a esses benefícios está diretamente associado à qualidade da infra-estrutura de estradas rurais que permitam o socorro em tempo e na qualidade adequados no caso da saúde e às escolas urbanas ou de grandes bairros no caso da educação. Estradas rurais com estado de conservação inadequado impactam negativamente a qualidade de vida da população rural servindo, ou para estimular o êxodo rural, à medida em que famílias que um dos membros exige cuidados com a saúde acabam migrando para os centros urbanos, o que também ocorre com famílias com crianças em idade escolar. Nos dois casos há um impacto negativo sobre a estrutura urbana e sobre a estrutura social rural.

As periferias das cidades acabam ganhando um enorme contingente de moradores com altos custos em termos de infra-estrutura, ao mesmo tempo que ocorre uma dissociação das crianças em relação ao universo de trabalho dos seus pais, contribuindo de maneira decisiva para a perda dos valores associados à produção no campo substituídos por valores urbanos, nem sempre os mais adequados, disseminados atualmente nas comunidades periféricas. Importante salientar que a existência de agrupamentos de favelas representa no momento atual uma realidade na esmagadora maioria das municipalidades do interior paulista.

O instrumento mais importante para a manutenção de populações rurais com elevada qualidade de vida consiste na estruturação de malha viária compatível com o rápido acesso aos perímetros urbanos. Cada municipalidade tem inúmeras estradas rurais cuja distância dos centros urbanos são variáveis, mas em todo o Estado de São Paulo pode-se circunscrever esse deslocamento a um limite de 50km para a maior distância, sendo a média situada entre 20 e 30km. Uma malha viária de boa qualidade permitiria que num tempo de no máximo 30 minutos o cidadão rural pudesse se locomover até um serviço urbano essencial⁵.

⁵A relação entre a infra-estrutura representada pela malha viária rural e a produção agropecuária está apresentada em GONÇALVES, José S. et al. Distribuição da malha viária rural e da produção agropecuária municipal do es-

Mas não apenas do ponto de vista da qualidade de vida essa malha rural revela-se estratégica, uma vez que a competitividade das atividades agropecuárias municipais está inexoravelmente associada à trafegabilidade dessas estradas rurais. Com o elevado comprometimento das receitas municipais, há um esforço do Governo de São Paulo em propiciar sustentação à política de modernização da infra-estrutura rural⁶. Entretanto, há um vazio de informações sobre qual o impacto dessa manutenção nas finanças municipais, relacionando a necessidade de recursos para a manutenção adequada da malha viária com os orçamentos municipais, principalmente nos denominados pequenos municípios.

2 - OBJETIVOS E LEVANTAMENTO DAS INFORMAÇÕES

O projeto tem por objetivo estudar o comprometimento do orçamento municipal com vistas à manutenção adequada da malha viária rural. Essa análise visa montar indicadores que permitam verificar quais os municípios que mais incisivamente dependem de uma ação estadual, frente ao alto comprometimento dos dispêndios com as receitas municipais, permitindo critérios objetivos na definição da política paulista de aprimoramento da infra-estrutura estratégica da logística do agronegócio estadual. Para tanto, serão realizados:

- a) o levantamento do custo estimado da manutenção da malha viária rural municipal, tendo em vista o padrão tecnológico definido pela Secretaria de Agricultura e Abastecimento a partir da competência técnica da CODASP;
- b) definido o custo ideal por quilômetro de estrada, a partir da extensão da malha viária de cada município, seria calculado o montante de

tado de São Paulo. **Informações Econômicas**, São Paulo, v. 33, n. 1, p. 41-91, jan. 2003.

⁶Interessante resumo das ações do Governo de São Paulo para a melhoria da malha viária por intermédio da Companhia de Desenvolvimento Agrícola do Estado de São Paulo (CODASP), da Secretaria de Agricultura e Abastecimento, pode ser vista na matéria A melhor estrada. **O Estado de S. Paulo**, 26 fev. 2003. Suplemento Agrícola, p. 1, 6-7. Nessa reportagem é mostrada a magnitude do problema ambiental enfrentado por essa política pública, em especial pelos efeitos em termos de erosão que leva a perda de 193 milhões de toneladas anuais de solo, além dos impactos da trafegabilidade na competitividade da logística de produção e no acesso dos residentes no campo a serviços públicos como educação.

- recursos anuais que permitiriam a manutenção adequada da trafegabilidade; e
- c) levantamento do orçamento anual realizado de cada município discriminando qual o montante estimado da manutenção da malha viária nos gastos totais municipais.

A análise global dos orçamentos municipais, realizados com base em dados do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCE) para 2001, conforme Situação Orçamentário-financeira das 644 Prefeituras em 2001, com vista ao atendimento da Lei de Responsabilidade Fiscal. Esse relatório foi publicado em Suplemento do Diário Oficial do Estado de São Paulo de 4 de setembro de 2002 (Volume 112, Número 168, Poder Legislativo, 48 p.) e compreende todos os municípios paulistas, exceto o Município de São Paulo (Capital), não sujeito à fiscalização do TCE. A tabulação dos dados exigiu eliminação de algumas omissões e distorções, realizadas por consulta direta a documentos orçamentários municipais para o mesmo ano.

Na estimativa dos dispêndios necessários à operação da malha viária, foram utilizados custos médios obtidos das planilhas de serviços da Companhia de Desenvolvimento Agrícola do Estado de São Paulo (CODASP), refletindo custos médios praticados em 2001 tanto para manutenção como para investimentos. Considerando-se sempre toda a amplitude da malha viária de cada município, estimaram-se custos médios de manutenção tendo em vista o pleno atendimento das práticas ambientais e de trafegabilidade das malhas viárias. Há que ser considerado a extensão da malha viária total sob responsabilidade dos municípios paulistas, a qual, em extensão reduzida como proporção do total, recebeu nos últimos anos tratamento adequado do ponto de vista técnico. A estimativa de investimento necessário para esse tratamento teve como base a realização do tratamento de toda a malha viária municipal num horizonte de dez anos. Os dados de operação da malha viária compreendem o universo de 633 municípios, pois, além do Município de São Paulo (Capital), não foram considerados outros municípios para os quais não se encontraram dados da extensão da malha viária municipal, todos situados no entorno da capital: Barueri, Carapicuíba, Diadema, Guarulhos, Jandira, Mauá, Osasco, Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul e Taboão da Serra.

Com base nos dados básicos municipais foram elaborados indicadores de comprometimento de recursos municipais com a operação da malha viária, expressos em percentuais do orçamento, obtidos pelos coeficientes entre a estimativa de gastos com investimentos e a manutenção necessários à operação da malha e indicadores orçamentários de cada município paulista. Esse indicador correlaciona diretamente as duas variáveis fiscais permitindo criar um *ranking* dos municípios paulistas quanto ao comprometimento das suas receitas municipais com manutenção de estradas rurais. Dessa maneira, constrói-se um instrumental valioso para as autoridades públicas do agronegócio priorizarem as intervenções visando o aprimoramento dessa infraestrutura vital. Para maior aprofundamento da análise, utilizam-se três indicadores de receita: a receita arrecadada (total), a receita corrente líquida (estimativa da parcela estrutural da receita para fins da Lei de Responsabilidade Fiscal) e a receita líquida (excluindo-se os gastos com pessoal e com a amortização de dívidas).

3 - ORÇAMENTOS MUNICIPAIS: arrecadação, despesas e comprometimento de dispêndios com pessoal

A análise da globalidade dos orçamentos municipais paulistas, numa visão macroeconômica geral dos 644 municípios, revela números expressivos no contexto da federação brasileira. As receitas arrecadadas totais somaram R\$19,00 bilhões em 2001, para despesas totais de R\$18,34 bilhões, com o que se configura um saldo fiscal de R\$658,80 milhões, ou seja, um *superávit* de 3,47% da receita arrecadada. Noutras palavras, no conjunto dos 644 municípios paulistas, excluindo-se a capital, a austeridade e a responsabilidade fiscais configuram-se como realidade. Tomando-se a Receita Corrente Líquida (RCL), indicador de receitas da Lei de Responsabilidade Fiscal, pois compõe-se de receitas estruturais, desconsiderando-se créditos e outras fontes conjunturais, tem-se o montante de R\$18,57 bilhões (Anexo 1), com o que ainda assim seria possível praticar o mesmo nível de despesas, mantendo uma posição de *superávit* das contas. Conquanto o desempenho individual de cada município apresente enormes diferenças, há uma compensação entre eles quando tomados no todo, tornando verdadeira a situa-

ção de equilíbrio fiscal dos municípios paulistas em 2001.

Os dispêndios com pessoal desses municípios somaram R\$8,41 bilhões que, em termos da proporção da Receita Corrente Líquida, significa 45,33% comprometidos com o pagamento da folha de pessoal, o que mais uma vez mostra adequação aos limites impostos pela Lei de Responsabilidade Fiscal. Excluindo-se os gastos com pessoal, o saldo para as demais despesas operacionais soma R\$9,9 bilhões, o que representa 54,14% das despesas totais, configurando uma expressiva margem para as ações públicas dos poderes executivos e legislativos (Anexo 1). Esses dados, quando visualizados nos seus totais, receitas e despesas em torno de R\$18,6 bilhões, configuram a expressão da pujança do interior paulista, formando uma ação de gastos públicos que, para se ter em conta os termos relativos, basta compará-los aos R\$34,0 bilhões que é a soma do orçamento estadual em 2001 e, numa visão setorial, com o valor da produção agropecuária, que mensura a renda de todas as 277 mil unidades de produção rural paulistas no mesmo ano que, somou R\$17,3 bilhões, segundo estimativas do Instituto de Economia Agrícola (IEA).

O aprofundamento da análise se faz necessário, uma vez que há uma imensa disparidade entre os 644 municípios considerados, com desempenhos fiscais distintos, o que certamente tem efeito direto não apenas na qualidade dos gastos mas também nos serviços públicos oferecidos. Obviamente a comparação entre os orçamentos municipais em valores absolutos não pode ser tomada como definitiva à medida que o tamanho territorial dos municípios não seja semelhante, assim como não há similaridade na ocupação desse espaço nem na população residente em cada um deles. A questão da infra-estrutura, como é o caso da malha viária, está ligada essencialmente à capacidade de investimento, o que incorpora determinantes de escala em que o poder de realização está diretamente associado ao tamanho do orçamento, ou seja, quanto maior o orçamento maior a capacidade municipal de efetivar obras de infra-estrutura. Portanto, para os objetivos do estudo das políticas para a malha viária rural, a magnitude absoluta do orçamento municipal é crucial.

A análise das receitas arrecadadas confirma essa realidade de enorme diferença entre as

capacidades orçamentárias municipais, uma vez que o Município de União Paulista tem a menor receita, totalizando R\$2,3 milhões anuais, enquanto que o de maior receita é o de Campinas, com R\$910,8 milhões. A amplitude atinge a impressionante marca de 396 vezes, o que, por mais que seja decorrente da concentração populacional e/ou da dimensão territorial, demonstra a inexistência de um município padrão, que possa ter uma característica modal, no território paulista. Analisando as faixas de receita, 224 municípios têm receita até R\$5 milhões (33,73%), enquanto que quando o referencial é R\$10 milhões, o número é de 369 (55,57%), o que significa dizer que mais da metade dos municípios paulistas têm esse patamar de receita arrecadada anual. Se o limite é maior, atingindo R\$50 milhões de receitas anuais, o número de municípios atinge 565 (87,73%), praticamente a totalidade das prefeituras paulistas. Ampliando o patamar para R\$100 milhões, o número de municípios é 605 (93,94%), enquanto apenas 39 municípios (6,06%) têm orçamentos maiores que R\$100 milhões, embora signifiquem expressivas somas orçamentárias e a maior concentração de poder de compra. Mais relevante é notar a concentração no eixo Santos-São Paulo-Campinas-Ribeirão Preto desses municípios com maior poder orçamentário (Anexo 1). Noutras palavras, não há como realizar políticas públicas, principalmente as de infra-estrutura como as estradas rurais, sem levar em conta a diversidade das municipalidades abrangidas.

Na contraposição da receita arrecadada aparece o indicador de despesa realizada, em que a diversidade estrutural dos orçamentos e o poder de compra se mostram na mesma assimetria. O município com menor despesa realizada, que também é o de menor receita, é União Paulista com gastos de R\$2,09 milhões, enquanto São Bernardo do Campo tem a maior despesa com R\$860,20 milhões, o que representa uma amplitude de 412 vezes, proporção ainda maior que a encontrada para a receita arrecadada. Verificando-se os gradientes de despesa realizada, nota-se que 374 municípios paulistas tiveram dispêndios orçamentários anuais até R\$10 milhões (58,07%), sendo que no limite de R\$100 milhões, seriam abrangidos 607 municípios (94,25%), enquanto apenas 37 municípios paulistas (5,75%) realizaram, em 2001, despesas orçamentárias superiores a esse limite (Anexo 1). Mais uma vez, fica evidenciada a enorme disparidade de poder de realização de

políticas públicas de infra-estrutura entre os municípios paulistas.

Tomando como indicador a Receita Corrente Líquida (RCL), referencial de receita para efeito da Lei de Responsabilidade Fiscal, que leva em conta uma quantificação estrutural das receitas, ao não incluir recursos captados por medidas conjunturais de finanças públicas, tem-se uma visão mais adequada dos orçamentos públicos. Há certamente uma similaridade entre a Receita Arrecadada e a Receita Corrente Líquida, mas na maioria das situações a RCL é menor, fazendo com que limites de dispêndios que estão submetidos a percentis desse indicador, como as despesas com pessoal, sejam menores. A municipalidade com menor RCL é a de União Paulista com R\$1,88 milhão, enquanto a maior é a de Campinas com R\$854,74 milhões, ou seja, configura-se uma amplitude de 455 vezes. O expressivo contingente de 385 municípios tem RCL de até R\$10 milhões (59,78%), sendo que, quando o limite passa para R\$100 milhões, são 608 as municipalidades menores que esse patamar (94,40%), sobrando 36 municípios com RCL maior que R\$100 milhões (5,60%) (Anexo 1). Corrobora-se assim uma realidade de enorme fragmentação das finanças públicas municipais pelo elevado número de municípios, a esmagadora maioria com orçamentos totais pequenos, o que não permite visualizar a participação expressiva de recursos municipais no financiamento de obras de infra-estrutura. Mais importante ainda é verificar que a distribuição desses municípios não é homogênea no território paulista, abrindo enormes vazios de recursos em algumas regiões, normalmente as mais carentes e cuja capacidade de ensejar mudanças expressivas nas suas dinâmicas é reduzida.

Um elemento importante, é representado pelo Resultado Fiscal de cada ano, ou seja, pela simples operação de subtração da receita arrecadada menos a despesa realizada. Nesse indicador de austeridade fiscal, em termos absolutos, o pior resultado é o do Município de Ribeirão Preto, com *déficit* de R\$19,01 milhões em 2001, o que representa despesas 5,86% maiores que as receitas. O melhor resultado também é de uma grande cidade interiorana, Campinas, com *superávit* de R\$105,64 milhões, ou seja, receitas 11,60% maiores que as despesas do ano. Analisando o conjunto dos municípios paulistas, um total de 96 prefeituras (14,91%) apresentaram

contas deficitárias em 2001, sendo que 519 mostraram *superávits* menores de R\$1 milhão (80,59%) e 129 municípios (20,03%) atingiram finanças públicas com resultados positivos superiores a esse patamar. Analisando os resultados fiscais como proporção das receitas arrecadadas, o pior resultado em 2001 foi o do Município de Altinópolis, com *déficit* de 21,78%, enquanto o melhor desempenho foi o de Potirendaba com *superávit* de 29,47%. Das prefeituras superavitárias, 419 (65,06%) tiveram receitas até 5% maiores que as despesas, enquanto que, quando eleva-se o resultado fiscal para percentuais de até 10%, são 588 (91,30%) os municípios que encontram-se nessa faixa. Sobram então 56 prefeituras (8,70%) cujos *superávits* foram superiores a 10% (Anexo 2). A análise do conjunto das prefeituras mostra uma situação preocupante de *déficits* fiscais em 96 municípios, o que os fará, com certeza, alvos da legislação de responsabilidade fiscal.

Um indicador fundamental na Lei de Responsabilidade Fiscal diz respeito aos limites impostos para os dispêndios com pessoal. Em termos absolutos, os gastos com pessoal vão de R\$687,24 mil do Município de Paulistânia (29,51% da RCL) até R\$417,80 milhões da Prefeitura de Campinas (52,39% da RCL), numa amplitude de 608 vezes, o que corrobora a imensa diferença dos quadros de recursos humanos. Verificando o gradiente de valores absolutos das folhas de pagamentos, 23 municípios têm totais inferiores a R\$1 milhão (3,57%) e, quando o patamar é de até R\$10 milhões, o número de municipalidades é de 503 (78,10%). Enquanto 627 prefeituras (97,36%) gastam até R\$100 milhões com a folha de pagamentos, um reduzido e seleto grupo de 17 cidades (2,64%) têm dispêndios maiores que R\$100 milhões com seus funcionários. Em termos de percentis da RCL, indicador do limite para efeito da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), para uma média estadual de 54,14%, que atende aos determinantes legais, o menor peso da folha de pessoal é o do Município de Guararema (19,84% da RCL) e o maior o de Várzea Paulista (66,66% da RCL). Nesse indicador de proporcionalidade do comprometimento orçamentário, 525 prefeituras (81,52%) gastam menos que a metade de suas RCLs com funcionalismo, enquanto 119 municípios (18,48%) superaram esse limite de comprometimento da RCL (Anexo 2). Fica nítido, por esses indicadores de

gastos com pessoal que, parcela expressiva dos municípios paulistas apresentam dificuldades em se ajustar aos padrões de comprometimento das receitas orçamentárias fixados pela Lei de Responsabilidade Fiscal. Dentre os indicadores orçamentários, este se mostra o de mais difícil ajuste, não apenas porque há legislação restritiva de cortes, mas certamente porque ações municipais, em especial as de caráter social, exigem recursos humanos em qualidade e quantidade, o que resulta em gastos.

Excluindo-se os gastos com a folha de pagamentos, os demais recursos disponíveis, incluindo-se os necessários para investimentos em infra-estrutura, configuram o que se denominou saldo operacional, que deve atender a todos as demais despesas municipais, inclusive os limites legais de aplicação em saúde e educação. O Município de Nova Independência é o de menor saldo operacional com R\$670 mil, que representa 30,55% das receitas municipais, enquanto São Bernardo do Campo com R\$490 milhões, que significa 56,99% da arrecadação, é o de maior. Numa visão de conjunto, 468 dos municípios paulistas têm saldos operacionais até R\$10 milhões (72,67%), enquanto que, quando o patamar é expandido até R\$50 milhões, o número de prefeituras atinge 603 (93,63%), com o que 41 municípios (6,37%) têm saldos orçamentários operacionais maiores que esse valor. Para uma média estadual de dotações para dispêndios operacionais de 54,14%, o Município de Santa Fé do Sul tem a menor disponibilidade com 20,20%, enquanto Guararema tem 78,45%, a maior dotação proporcional. Um total de 76 prefeituras (7,14%) tem disponibilidades operacionais de até metade das receitas totais, a grande maioria, congregando 367 municípios (56,99%), tem saldos operacionais entre 50% e 60% das receitas, enquanto um número expressivo de municípios, somando 201 prefeituras (31,21%), apresentam percentis de recursos excedentes ao de pessoal superiores a 60% (Anexo 2). Mais uma vez fica nítida a enorme disparidade entre os tamanhos dos orçamentos municipais, bem como a distribuição não homogênea dentro do território paulista.

A análise global dos dados dos orçamentos dos municípios paulistas em 2001 mostra uma enorme disparidade no poder de realizar políticas públicas. Nos 633 municípios considerados, para o conjunto, os indicadores macroeco-

nômicos globais das finanças públicas, verificam-se contas ajustadas, enquanto que, ao particularizar cada município, encontram-se realidades em que esse processo ainda não produziu o equilíbrio entre receitas e despesas. No global, a conclusão fundamental é que o município, dada a imensa disparidade de suas capacidades orçamentárias, não pode ser tomado como unidade de planejamento de intervenções estruturais como as políticas de infra-estrutura de estradas rurais. A assimetria da capacidade de realizar investimentos é tão expressiva que não há como consolidar parâmetros consistentes com a idéia de um município modal. Normalmente tem-se discutido as ações governamentais estaduais com base no número de municipalidades, o que a análise dos orçamentos mostra a enorme inadequação desse procedimento, bem como criam também distorções de indicadores, como população residente, tamanha é a disparidade intermunicipal. Como a capacidade de realização de políticas públicas está ligada de forma inexorável à capacidade de investimento, o indicador adequado para comparação das respectivas capacidades municipais de tomar medidas estruturais, como a da infra-estrutura viária, é o orçamento municipal, mais propriamente, tal como a Lei de Responsabilidade Fiscal, a Receita Corrente Líquida, que expressa uma variável estrutural das contas municipais sem as distorções da possível gestão municipal inadequada.

4 - ESTRADAS RURAIS: comprometimento orçamentário da manutenção da malha viária municipal

A manutenção da trafegabilidade da malha viária é o principal problema a afligir a maioria das prefeituras paulistas, em especial aquelas cuja economia depende do rural, uma vez que há reduzida agregação de valor ao produto. Essa é uma questão séria da política para os municípios, nem sempre levada em conta nas reflexões sobre estratégias governamentais. A posição de fornecedores de produtos primários coloca muitos municípios numa condição de desvantagens sobre as "sedes regionais", onde ocorre o processamento da matéria-prima e, por conseguinte, agregando valor, concentram os melhores empregos e a maior parcela das rendas das cadeias de produção dos agronegócios. Gera-se,

assim, uma drenagem da riqueza para cidades maiores, ocasionando mais que uma concentração da exclusão social, mas o comprometimento da própria competitividade da cadeia de produção como um todo. Pois estradas rurais em más condições normalmente geram custos adicionais, seja em razão dos custos das operação de transportes, seja do rendimento dos equipamentos a ela associados pela perda de produtos e maior lentidão do processo. Em função das disparidades da capacidade de investimento dadas às diferenças entre os tamanhos dos orçamentos, há que serem avaliados os custos associados à plena trafegabilidade das estradas rurais, para os 633 municípios paulistas com malha viária rural.

Os indicadores globais dos municípios paulistas, se tomados no conjunto, mostrariam que os tesouros municipais teriam condições de arcar com os custos de manter a trafegabilidade plena dos 212 mil km de estradas rurais distribuídas pelo interior paulista. Os 633 municípios considerados necessitariam, a preços de 2001, de R\$566,8 milhões para manter suas estradas rurais, tendo em vista uma vida útil de dez anos para investimentos na modernização da estrutura viária. Os investimentos para toda a malha viária deveriam atender ao mínimo anual de R\$368,2 milhões o que, acrescidos dos custos de manutenção orçados em R\$195,6 milhões, totalizariam recursos anuais da ordem de R\$566,8 milhões. Obviamente essas estimativas estão diretamente associadas à extensão da malha viária municipal, que conduz ao fato de que os menores gastos seriam os do Município de Ilha Comprida e os maiores em Piracicaba. Numa análise por perfis, 237 municípios paulistas (37,44%) teriam gastos com malha viária inferiores a R\$500 mil anuais, enquanto expandindo-se o limite para R\$1 milhão anuais, seriam 431 os municípios (68,08%), com o número expressivo de 202 municípios que teriam gastos maiores que R\$1 milhão (Anexo 3). Fica nítido que a pressão de custos de manutenção da malha viária não tem distribuição uniforme dentre os municípios paulistas.

Analisando o comprometimento das receitas municipais com esses custos da malha viária, mais uma vez verifica-se que, em termos macro, as pressões são até suportáveis, pois os investimentos anuais necessários somariam 3,72% do total das despesas operacionais (despesas totais menos gastos com pessoal) o que, somados a uma proporção de 2,01% para manuten-

ção, acaba totalizando uma pressão orçamentária de 5,72% das despesas operacionais. Como proporção da Receita Corrente Líquida (RCL), os custos totais da malha viária em 2001, para a soma de todos os 633 municípios, significariam 3,05%, enquanto cotejados com as despesas totais, a proporção é de 3,09% (Anexo 4). Esses indicadores mostram exatamente que, para o conjunto dos municípios, dados os orçamentos existentes e as pressões de custos da malha viária, não deveria haver qualquer problema de financiamento do investimento nesse tipo de infra-estrutura, que seria perfeitamente suportado pelos tesouros municipais. Entretanto, aprofundando a análise, comparando-se municípios entre si, numa situação de desigualdade plena, verificar-se-ia que para muitos municípios em particular, essa pressão de custos mostra-se insuportável, exigindo a intervenção do Governo Estadual.

Tomando os indicadores relativos com os custos de investimentos necessários na malha viária, expressos em percentual das despesas operacionais, verifica-se a enorme desigualdade estrutural das municipalidades. Em percentis, são 23 (3,63%) os municípios onde a proporção dos gastos com investimentos nas estradas viárias nas despesas operacionais são inferiores a 0,10%, denotando irrelevância desses dispêndios nos gastos municipais. Expandindo-se o limite para 1%, seriam 67 os municípios (10,58%), até 5% seriam enquadrados 153 municípios (24,17%) e até 10%, estariam inseridas 258 prefeituras (40,76%). Tendo como parâmetro que 10% das receitas operacionais seriam um comprometimento aceitável dos orçamentos municipais com despesas de investimentos nas estradas rurais, há que considerar o expressivo número de 345 municípios (54,50%) que teriam ônus maiores que os suportáveis (Anexo 4). A verificação desse indicador apresenta um desequilíbrio microeconômico de cada município numa realidade de relativo equilíbrio macroeconômico do conjunto dos 633 municípios. Isso revela a necessidade de políticas compensatórias do Governo de São Paulo, no sentido de atenuar essa disparidade, pois expressivo número de prefeituras não tem como fazer frente aos investimentos necessários à plena trafegabilidade de suas estradas rurais.

Deixando de lado os investimentos, ou uma vez realizadas as inversões necessárias, a manutenção da malha viária consome recursos para garantir sua trafegabilidade. Como propor-

ção das despesas operacionais, 36 municípios paulistas (5,69%) teriam custos estimados de manutenção de estradas de até 0,10%, número que sobe para 89 (14,06%) quando o limite vai até 1%. Quando o teto é de 5%, o número de prefeituras chega a 269 (42,50%), quando atinge 10%, o número de prefeituras alcança 496 (78,36%). Desse modo, 137 municipalidades (21,64%) deveriam alocar mais de 10% de seus saldos operacionais na manutenção de estradas rurais (Anexo 4). Tendo o percentual de comprometimento dos saldos operacionais resultado das receitas municipais descontados os gastos com a folha de pessoal, no patamar de 10% como um indicador definidor da capacidade municipal de realizar gastos em infra-estrutura, haveria um conjunto de 137 municípios com dificuldades de garantir níveis adequados de manutenção das estradas rurais. Isso sem levar em conta os investimentos estruturais nessas estradas que seriam realizados à proporção de um décimo da malha viária por ano.

Somando-se as necessidades de investimento e de manutenção, transformadas em custos anuais para garantir a plena trafegabilidade da malha viária, a situação fica mais complexa. Em termos de custos totais com estradas rurais cotejados com as despesas operacionais, em 20 municípios paulistas (3,16%) esses dispêndios consumiriam até 0,10% dos recursos correntes, ou seja, para essas prefeituras não haveria pressões de custos expressivos nos seus respectivos orçamentos de despesas operacionais. Para limites até 1%, também de baixo comprometimento de recursos, seriam 54 prefeituras (8,53%), número que sobe para 119 municípios (18,80%) para despesas correntes até 5% e atinge 183 municipalidades (28,91%) para um teto de 10%, considerado consistente com a capacidade de alocação nos orçamentos municipais frente a outras necessidades. Por esse critério, seriam 450 municípios (71,09%) que teriam dificuldades de prover recursos necessários à plena execução de um plano de obras consistente nas estradas rurais. Aumentando ainda mais esse limite, para 20% dos resultados operacionais que representariam pouco mais de 10% das receitas arrecadadas totais, o número de municípios atinge 356 (56,24%), ficando no grupo com dificuldades 277 prefeituras (43,76%) (Anexo 4). Mais uma vez, verifica-se que essa questão não é de fácil solução apenas com os orçamentos municipais, a não ser

que sejam efetivadas obras que reduzam os custos de manutenção anuais, o que, por outro lado, exigiria investimentos em níveis mais elevados.

A comparação final será feita tanto com as despesas totais como com a receita corrente líquida. Como proporção das despesas totais, 26 municípios (4,11%) teriam dispêndios até 0,10% com os custos das estradas rurais, comprometendo parcela reduzida das despesas orçamentárias. Seriam 74 prefeituras (11,69%) quando o limite sobe para 1% das despesas totais, abrangeria 169 municipalidades (26,70%) quando atinge-se até 5% e 309 prefeituras (48,82%) para o patamar de 10% de gastos com estradas como proporção das despesas anuais. Por esse critério, o expressivo número de 324 prefeituras (51,18%) não conseguiria realizar a manutenção adequada de suas estradas sem comprometer níveis mais elevados das receitas (Anexo 4). Esses indicadores mostram que a magnitude da malha viária tem um peso importante nas despesas municipais, estrangimentos concentrados principalmente nos pequenos e médios municípios, exatamente os mais dependentes das estradas rurais para suas dinâmicas econômicas.

Finalmente, tomando um indicador mais estável, que também é utilizado nas aferições da Lei de Responsabilidade Fiscal, é fundamental comparar-se os gastos totais necessários para a plena trafegabilidade das estradas rurais com a Receita Corrente Líquida (RCL). Nessa proporção, um conjunto de 23 prefeituras (3,63%) dependeriam até 0,10% das suas RCLs com as estradas rurais, sendo que para um limite de 1%, seriam 73 (11,53%) os municípios, enquanto para 5% ter-se-iam 166 prefeituras (26,22%) e para 10% somariam 297 municípios (46,92%). Com isso, gastos superiores a 10% da RCL são alcançados no expressivo contingente de 336 prefeituras (53,08%), comprometendo, portanto, parcela superior ao desejável dentro da racionalidade das políticas públicas (Anexo 4). Fica nítido que uma parcela ponderável dos municípios paulistas apresentam estrangimentos orçamentários relevantes para conseguirem realizar a contento a garantia da trafegabilidade plena das suas estradas rurais e, principalmente, em adotarem com base em recursos próprios medidas mitigadoras dos efeitos ambientais danosos derivados da má conservação e manejo adequado das estradas, que produzem corolários muito além do leito carroçável.

A alternativa consistente para enfrentar

essa questão de dupla característica, pois afeta tanto o meio ambiente como a qualidade da logística das cadeias de produção, consiste em ensejar políticas estaduais que garantam a qualidade dessa logística como determinante da competitividade. Trata-se de uma função que o Governo de São Paulo já inseriu na estrutura programática da Secretaria de Agricultura e Abastecimento, com ações como: pontes metálicas, melhor caminho, patrulhas rodoviárias e tratamento de trechos críticos. Essas medidas têm relação intrínseca com as cadeias de produção dos agronegócios, pois afeta diretamente a competitividade tanto nos mercados locais como no nacional e internacional. A posição do Governo, nesse caso, consiste exatamente em tomar medidas compensatórias seja na construção do equilíbrio intermunicipal, seja na busca da redução das disparidades inter-regionais. Se no conjunto houver um equilíbrio das finanças macromunicipais, quando se toma a soma dos orçamentos, na verificação das realidades micromunicipais revela-se uma situação preocupante em que um número expressivo não teria condições de fazer frente às necessidades de recursos para garantir uma boa qualidade de suas estradas rurais. Quantificando essa deficiência, tomando-se como limite a aplicação de 10% da Receita Corrente Líquida (RCL), 336 municípios não teriam como arcar com os recursos para custeio e investimento, pois, enquanto os demais são superavitários, nestes o déficit acumulado seria de R\$144 milhões anuais. Nesse universo, existem 19 municípios que sequer conseguiriam manter suas estradas rurais, gerando um déficit anual de R\$2,4 milhões. O perfil desses municípios corresponde àqueles com malha viária proporcionalmente maior por possuírem grandes territórios e/ou pequena capacidade arrecadatória face ao tamanho da economia municipal. São distorções estruturais que os municípios não têm meios de solucionar e que não podem ficar sem solução pela relevância dos efeitos perversos. Assim, é uma questão típica de Estado, cabendo ao Governo Estadual encaminhar o seu equacionamento.

5 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

As estradas rurais, ainda que em termos de atribuição estejam colocadas na competência dos municípios, têm impactos não apenas locais como regionais e até mesmo estaduais.

Vários elementos conduzem à essa necessidade de um planejamento intermunicipal das políticas para a infra-estrutura da malha viária:

- As estradas rurais produzem um dos principais, senão o principal, problema ambiental do Estado de São Paulo, uma vez que o desenho inadequado e a manutenção deficiente produzem o assoreamento dos mananciais das microbacias locais, com efeito em cadeia sobre as grandes bacias hidrográficas, inclusive afetando o potencial de geração de energia elétrica das barragens estaduais.
- A trafegabilidade das estradas rurais está relacionada de maneira intrínseca com a competitividade das atividades locais dos agronegócios, uma vez que a plugagem de cada produção dispersa interfere de maneira decisiva na competitividade global da cadeia de produção, podendo estrangulamentos da logística de estradas rurais comprometer a competitividade setorial de um município, região e mesmo estado.
- A magnitude da malha viária dos municípios paulistas cria uma necessidade de articulação macro-regional, na proporção em que cada município, para a maioria das realidades municipais, não teria lastro orçamentário para fazer frente ao volume de recursos necessários para os investimentos em infra-estrutura, exigindo arranjos regionais e a participação do Governo do Estado.
- O município de forma alguma configura-se numa unidade programática consistente para o planejamento das políticas para a malha viária, não apenas porque há uma imensa disparidade de capacidades orçamentárias, como também há uma nítida concentração regional dos grandes orçamentos, gerando vazios de exclusão que, se não contemplados com políticas estatais compensatórias, certamente produzirão aumento das disparidades econômicas e sociais, dada a assimetria da capacidade de engendrar políticas públicas consistentes com a redução de *gaps* já existentes na realidade.
- A distribuição da arrecadação tributária entre os municípios paulistas mostra-se profundamente díspare, não sendo possível corrigir essa distorção pela simples modificação da parcela destinada aos mesmos, sendo imprescindível, dentro do Estado de São Paulo, a adoção de mecanismos de distribuição da receita fiscal que garanta, ao menos do ponto do gasto público, uma redução da enorme disparidade

existente entre os municípios, fazendo com que persistam situações de absoluta falta de capacidade de elevado número de municipalidades de realizar o cumprimento das funções que lhe são determinadas na Constituição.

- O Governo de São Paulo tem enfrentado com determinação os constrangimentos associados à

logística para os agronegócios, em especial na questão da malha viária, com projetos estruturais de apoio aos municípios como “Melhor Caminho”, “Pontes Metálicas” e “Consórcios de Máquinas”, devendo priorizar essa ação com enfoque na redução das diferenças entre as capacidades municipais de realizar investimentos.

**MANUTENÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA VIÁRIA E O ORÇAMENTO MUNICIPAL DE 2001:
uma análise do comprometimento das recitas nos municípios paulistas**

Anexo 1

TABELA A.1.1 - Orçamentos dos Municípios Paulistas: Receita Arrecada, Despesa Realizada e Receita Corrente Líquida, 2001

Município	(R\$ milhão)		(continua)
	Receita arrecadada	Despesa realizada	Receita corrente líquida (RCL)
Adamantina	17.895.008,14	17.344.075,64	16.472.961,02
Adolfo	4.678.108,14	4.706.592,32	4.095.507,71
Aguaí	15.032.759,74	13.953.856,40	13.674.810,52
Águas da Prata	6.187.882,51	6.013.683,50	5.491.084,79
Águas de Lindóia	12.310.183,53	11.147.225,79	13.766.535,02
Águas de Santa Bárbara	6.969.361,23	7.249.254,18	6.376.372,30
Águas de São Pedro	6.062.265,35	5.954.774,96	5.057.802,61
Agudos	23.739.559,15	23.084.428,97	21.072.712,35
Alambari	3.620.999,77	3.411.665,65	2.960.478,10
Alfredo Marcondes	3.131.163,03	2.944.541,50	2.982.696,04
Altair	4.239.565,34	3.961.148,31	3.685.730,32
Altinópolis	12.357.898,73	15.049.533,24	11.939.750,24
Alto Alegre	3.486.994,84	3.481.278,82	3.336.950,82
Alumínio	19.956.892,60	17.680.929,73	19.955.993,71
Álvares Florense	3.815.705,85	3.723.553,91	3.638.206,82
Álvares Machado	10.816.490,93	11.015.100,02	9.613.325,23
Álvaro de Carvalho	3.464.516,58	3.463.730,95	2.987.680,50
Alvinlândia	2.632.452,15	2.488.414,31	2.568.269,09
Americana	132.305.561,77	126.232.489,36	144.537.391,14
Américo Brasiliense	16.790.771,40	16.803.042,11	15.448.932,09
Américo de Campos	4.028.300,93	4.204.908,99	3.762.205,50
Amparo	42.395.397,67	40.421.267,37	38.883.845,97
Analândia	5.873.379,30	4.912.664,71	4.958.380,26
Andradina	27.781.275,13	29.404.587,82	25.441.418,53
Angatuba	12.201.593,74	12.016.070,84	10.561.644,42
Anhemi	5.159.673,42	4.997.996,46	4.805.848,91
Anhumas	3.309.912,50	3.294.123,61	3.157.233,43
Aparecida	18.359.049,68	17.458.690,82	19.075.821,72
Aparecida d'Oeste	3.309.060,60	3.213.572,37	2.898.150,43
Apiáí	14.228.567,71	13.473.654,43	13.463.320,77
Araçariguama	10.486.350,89	10.926.470,63	9.900.973,22
Araçatuba	150.549.266,69	143.481.082,40	139.551.246,76
Araçoiaba da Serra	12.996.846,21	12.452.245,03	12.221.294,20
Aramina	4.336.297,02	4.334.000,00	3.929.488,44
Arandu	5.562.327,59	5.552.267,42	5.089.337,26
Arapeí	3.277.008,96	3.039.741,19	3.212.581,80
Araraquara	127.651.543,34	127.281.910,60	142.016.966,08
Araras	83.640.959,28	78.528.604,48	90.524.645,64
Arco-Íris	2.912.974,77	2.842.386,48	2.895.689,27
Arealva	5.014.731,42	4.901.567,28	4.294.909,06
Areias	3.868.890,52	3.710.103,03	3.456.651,01
Areiópolis	6.910.804,52	6.803.052,88	6.419.104,32
Ariranha	8.366.452,41	8.344.378,14	7.891.717,44
Artur Nogueira	18.954.892,63	18.398.737,19	16.369.993,18
Arujá	35.739.969,15	35.119.649,83	34.758.876,48

Fonte: Dados primários do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, publicados em Suplemento no Diário Oficial do Estado, de 4 de setembro de 2001, completados por consultas aos Orçamentos Municipais.

TABELA A.1.1 - Orçamentos dos Municípios Paulistas: Receita Arrecada, Despesa Realizada e Receita Corrente Líquida, 2001

Município	(R\$ milhão)		(continua)
	Receita arrecadada	Despesa realizada	
Aspásia	2.434.335,14	2.273.454,59	2.362.326,02
Assis	52.071.746,33	50.873.475,62	47.533.298,15
Atibaia	66.415.548,85	61.898.251,40	72.700.653,48
Auriflâma	8.015.605,59	7.600.907,14	6.981.413,74
Avai	4.291.019,31	4.094.901,71	3.643.209,28
Avanhandava	42.681.049,25	40.151.923,09	39.946.881,56
Avaré	42.681.049,25	40.151.923,09	44.085.645,01
Bady Bassit	6.656.531,78	6.493.235,88	5.465.736,67
Balbinos	2.283.263,52	2.574.106,68	2.283.455,20
Bálsamo	4.490.900,30	4.574.525,07	4.076.893,80
Bananal	7.917.253,92	7.722.380,66	6.197.164,40
Barão de Antonina	3.304.129,09	3.225.426,27	3.072.120,20
Barbosa	4.876.213,73	5.217.357,57	4.456.651,68
Bariri	14.413.066,45	13.442.764,29	14.677.447,35
Barra Bonita	24.490.070,79	21.234.054,73	24.298.391,11
Barra do Chapéu	3.068.417,67	2.930.190,47	2.840.792,03
Barra do Turvo	6.771.171,98	6.655.940,43	6.409.443,69
Barretos	67.907.968,60	68.854.469,55	62.891.282,68
Barrinha	10.881.257,62	10.670.974,38	9.972.718,10
Barueri	386.769.663,80	371.814.526,08	356.992.782,33
Bastos	11.977.856,69	11.786.377,24	11.467.432,34
Batatais	32.221.471,44	31.211.814,32	29.524.474,27
Bauru	137.696.272,57	133.957.309,68	160.954.133,57
Bebedouro	34.652.760,64	31.923.948,16	44.408.283,53
Bento de Abreu	3.830.461,20	3.789.038,59	3.774.382,44
Bernardino de Campos	5.865.037,63	5.829.666,62	5.346.271,90
Bertioga	49.000.342,66	48.807.087,56	48.542.067,61
Bilac	5.277.923,02	4.840.681,05	5.161.147,17
Birigui	50.727.541,26	47.980.485,65	46.688.969,78
Biritiba-Mirim	11.509.781,60	11.839.807,16	10.037.448,59
Boa Esperança do Sul	9.631.599,02	9.200.696,72	8.607.926,90
Bocaina	7.241.280,09	6.444.768,67	6.138.436,22
Bofete	5.143.616,74	4.971.852,63	5.066.299,84
Boituva	26.194.549,67	25.770.690,51	24.395.185,03
Bom Jesus dos Perdões	8.461.481,79	6.571.307,08	7.658.292,80
Bom Sucesso do Itararé	2.981.740,42	2.929.351,63	2.692.212,70
Borá	2.305.302,17	2.198.490,01	2.207.276,62
Boracéia	3.178.792,31	3.139.451,17	3.135.773,27
Borborema	8.512.470,87	7.919.793,51	8.267.593,06
Borebi	3.777.897,52	3.642.989,59	3.173.598,81
Botucatu	70.386.229,59	61.263.468,90	66.416.848,10
Bragança Paulista	76.049.822,01	74.055.941,54	73.051.741,70
Braúna	3.183.141,15	3.050.519,59	2.786.585,41
Brejo Alegre	2.984.954,33	2.917.679,43	2.794.246,52
Brodósqui	12.205.645,13	12.060.790,96	10.775.020,32
Brotas	12.878.026,35	12.431.285,62	12.220.867,36
Buri	11.643.793,44	11.733.790,87	10.177.707,38
Buritama	11.500.000,00	11.039.069,87	9.700.699,83
Buritizal	4.677.826,83	4.813.858,78	4.090.120,91
Cabrália Paulista	3.075.544,63	3.071.135,05	3.053.134,96

Fonte: Dados primários do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, publicados em Suplemento no Diário Oficial do Estado, de 4 de setembro de 2001, completados por consultas aos Orçamentos Municipais.

TABELA A.1.1 - Orçamentos dos Municípios Paulistas: Receita Arrecada, Despesa Realizada e Receita Corrente Líquida, 2001

Município	(R\$ milhão)		(continua)
	Receita arrecadada	Despesa realizada	
Cabreúva	19.953.672,38	19.653.972,65	17.994.746,08
Caçapava	48.398.545,49	46.817.448,38	47.262.640,59
Cachoeira Paulista	10.671.406,81	10.644.739,97	10.150.201,13
Caconde	10.528.547,59	10.185.072,70	9.028.837,15
Cafelândia	9.363.235,23	9.568.134,57	9.145.013,14
Caiabu	3.410.677,12	3.402.123,28	2.961.206,04
Caieiras	33.431.182,95	30.172.540,71	31.088.137,11
Caiuá	4.716.497,45	4.632.984,48	4.706.816,79
Cajamar	51.487.035,53	52.565.219,56	48.980.956,77
Cajati	19.942.746,28	19.262.166,61	17.972.795,22
Cajobi	7.536.505,96	7.295.778,54	6.731.674,45
Cajuru	10.391.001,60	10.308.580,82	9.183.055,24
Campina do Monte Alegre	4.307.001,89	4.372.586,57	3.959.088,62
Campinas	910.777.665,49	805.136.744,21	797.491.441,46
Campo Limpo Paulista	38.800.521,71	34.923.850,14	36.408.217,08
Campos do Jordão	40.759.244,12	48.441.930,42	39.207.782,68
Campos Novos Paulista	4.251.889,17	3.497.940,53	3.767.365,89
Cananéia	8.058.893,54	7.575.015,97	7.286.933,38
Canas	3.026.893,99	2.874.587,26	2.724.445,15
Cândido Mota	17.373.958,33	16.658.119,70	17.189.136,73
Cândido Rodrigues	3.131.044,89	3.038.037,55	2.814.687,11
Canitar	3.493.364,50	3.492.717,87	3.164.351,18
Capão Bonito	23.997.071,16	23.132.297,70	21.583.908,52
Capela do Alto	6.066.153,14	5.885.327,71	5.722.074,95
Capivari	28.923.397,88	27.542.797,33	25.067.550,69
Caraguatatuba	70.883.156,25	69.076.199,63	66.220.985,58
Carapicuíba	80.680.253,29	77.604.093,33	65.708.937,65
Cardoso	8.258.670,33	8.001.070,69	7.397.348,80
Casa Branca	16.607.086,16	14.596.004,72	16.062.967,10
Cássia dos Coqueiros	3.589.290,90	3.884.973,67	3.127.709,66
Castilho	22.111.759,68	20.946.872,96	20.551.601,67
Catanduva	86.553.068,52	82.339.930,44	81.867.463,31
Catiguá	4.107.805,77	3.982.180,02	3.953.685,74
Cedral	4.982.718,92	5.058.219,37	4.416.677,64
Cerqueira César	10.088.889,20	9.951.163,83	8.972.412,89
Cerquillo	23.107.705,33	20.902.151,69	23.008.437,90
Cesário Lange	8.995.700,12	8.539.127,64	8.383.885,23
Charqueada	6.989.389,19	6.434.587,27	6.362.045,85
Chavantes	9.951.447,17	9.727.083,26	9.046.891,17
Clementina	5.403.780,16	5.322.931,17	4.719.829,28
Colina	12.629.209,05	12.123.748,64	12.632.751,99
Colômbia	7.149.434,76	6.872.207,63	6.688.941,78
Conchal	12.662.633,87	12.632.511,31	10.702.320,18
Conchas	9.211.367,73	8.976.597,37	8.345.309,54
Cordeirópolis	13.905.056,09	13.406.381,09	11.975.998,78
Coroados	4.268.543,63	3.767.680,98	3.401.002,77
Coronel Macedo	4.210.099,39	3.958.519,02	3.638.378,98
Corumbataí	5.140.880,46	4.864.928,90	4.661.219,28
Cosmópolis	33.848.605,90	32.094.586,64	29.624.318,76
Cosmorama	5.133.314,68	5.011.223,01	4.823.761,98

Fonte: Dados primários do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, publicados em Suplemento no Diário Oficial do Estado, de 4 de setembro de 2001, completados por consultas aos Orçamentos Municipais.

TABELA A.1.1 - Orçamentos dos Municípios Paulistas: Receita Arrecada, Despesa Realizada e Receita Corrente Líquida, 2001

Município	(R\$ milhão)		(continua)
	Receita arrecadada	Despesa realizada	Receita corrente líquida (RCL)
Cotia	113.666.090,76	109.081.108,63	110.675.041,62
Cravinhos	12.727.613,71	11.332.667,32	15.342.016,87
Cristais Paulista	5.046.830,79	4.935.046,71	4.547.669,05
Cruzália	3.269.768,46	3.252.729,34	3.184.532,26
Cruzeiro	32.730.677,31	31.837.642,26	35.159.552,35
Cubatão	218.078.366,92	210.486.618,12	222.684.867,32
Cunha	10.463.959,82	10.551.167,13	11.234.705,00
Descalvado	22.155.407,38	22.055.926,25	19.980.614,41
Diadema	209.460.835,67	211.030.379,15	221.939.952,05
Dirce Reis	2.579.518,68	2.358.692,59	2.425.295,29
Divinolândia	6.542.523,03	6.137.630,62	5.806.381,12
Dobrada	3.418.961,17	3.076.529,29	3.399.602,50
Dois Córregos	11.134.998,47	10.519.782,12	10.670.729,49
Dolcinópolis	2.813.352,96	2.735.548,88	2.589.125,03
Dourado	5.831.099,05	5.733.572,57	5.015.727,89
Dracena	21.919.217,06	21.581.552,10	19.814.934,89
Duartina	7.208.909,21	6.691.419,04	6.238.523,71
Dumont	4.163.030,50	4.037.072,07	3.808.930,62
Echaporã	5.860.580,15	5.622.084,79	5.306.772,25
Eldorado	8.806.833,91	8.506.726,17	7.088.798,02
Elias Fausto	8.881.006,74	8.508.152,38	7.822.884,98
Elisiário	3.094.172,75	2.867.602,57	2.917.633,48
Embaúba	2.817.955,50	2.650.833,51	2.817.969,04
Embu	88.425.671,36	84.258.687,96	81.037.249,61
Embu-Guaçu	20.868.727,48	18.714.939,73	19.084.453,39
Emilianópolis	3.700.709,24	3.544.411,17	3.135.436,72
Engenheiro Coelho	7.653.224,99	6.834.392,98	5.802.669,59
Espírito Santo do Pinhal	21.974.837,00	21.883.024,41	21.712.228,72
Espírito Santo do Turvo	4.247.833,47	4.030.805,96	3.434.755,42
Estiva Gerbi	7.674.198,94	7.695.112,73	7.393.088,48
Estrela do Norte	5.207.399,92	4.972.693,99	4.761.207,03
Estrela d'Oeste	2.776.677,68	2.677.143,97	2.777.050,98
Euclides da Cunha Paulista	6.773.405,78	5.797.573,46	6.163.675,13
Fartura	9.789.648,78	10.115.242,94	8.519.703,60
Fernando Prestes	26.881.516,21	24.551.479,79	26.783.918,01
Fernandópolis	4.275.577,06	4.126.199,35	3.840.492,75
Fernão	2.690.547,03	2.451.188,03	2.441.599,91
Ferraz de Vasconcelos	38.215.909,85	34.346.687,08	33.091.805,35
Flora Rica	3.059.465,53	3.048.465,53	2.705.611,12
Floreal	3.286.589,29	3.230.024,24	3.074.910,17
Flórida Paulista	6.876.884,06	6.713.292,57	6.706.867,76
Florínea	4.182.695,74	3.896.746,18	4.156.251,89
Franca	127.603.656,83	128.414.270,46	130.573.947,50
Francisco Morato	32.373.469,84	31.988.500,45	31.387.417,45
Franco da Rocha	36.106.116,78	35.819.989,78	35.197.181,48
Gabriel Monteiro	3.538.814,43	3.458.890,07	2.919.419,71
Gália	5.003.883,61	4.395.884,23	4.924.897,02
Garça	23.446.847,05	20.725.928,01	21.450.308,11
Gastão Vidigal	3.133.966,26	3.072.158,42	2.950.297,87
Gavião Peixoto	4.310.381,79	4.029.189,91	4.169.436,82

Fonte: Dados primários do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, publicados em Suplemento no Diário Oficial do Estado, de 4 de setembro de 2001, completados por consultas aos Orçamentos Municipais.

TABELA A.1.1 - Orçamentos dos Municípios Paulistas: Receita Arrecada, Despesa Realizada e Receita Corrente Líquida, 2001

Município	(R\$ milhão)		(continua)
	Receita arrecadada	Despesa realizada	
General Salgado	8.070.970,40	8.131.731,75	7.678.381,23
Getulina	5.550.255,88	4.977.753,84	5.193.779,09
Glicério	4.433.279,86	4.435.006,05	3.995.633,64
Guaiçara	4.405.548,64	3.997.215,26	4.181.138,49
Guaimbê	3.984.238,92	3.871.823,14	3.555.048,73
Guaira	29.094.143,60	27.956.920,93	28.428.375,91
Guapiaçu	13.300.849,04	13.170.568,58	11.488.806,44
Guapiara	7.930.107,53	7.845.940,80	7.051.431,97
Guará	9.758.696,10	9.272.840,12	9.340.408,55
Guaraçai	5.349.306,74	5.248.244,17	5.334.122,46
Guaraci	7.930.107,53	7.845.940,80	7.051.431,97
Guaranido d'Oeste	2.728.569,30	2.480.086,42	2.621.541,03
Guarantã	4.239.017,18	3.772.526,06	4.080.861,94
Guararapes	15.534.007,67	14.396.301,95	15.091.129,29
Guararema	27.289.601,73	24.063.475,49	26.134.036,64
Guaratinguetá	62.273.543,84	59.200.138,05	65.179.055,19
Guareí	5.604.307,65	5.781.316,18	5.156.869,74
Guariba	19.676.455,11	20.144.573,08	17.753.855,24
Guarujá	254.477.384,25	240.325.617,60	241.284.887,51
Guarulhos	616.152.005,70	609.542.523,21	753.069.036,98
Guataporá	6.750.364,98	6.918.616,71	6.095.208,84
Guzolândia	3.774.005,50	3.546.981,87	3.440.072,11
Herculândia	4.276.162,57	4.218.706,07	4.240.182,60
Holambra	11.873.742,12	11.026.129,52	10.037.591,22
Hortolândia	85.604.729,03	80.537.183,06	81.154.418,56
Iacanga	5.944.839,61	5.463.640,50	5.302.155,63
Iacri	4.686.672,43	4.522.805,87	4.343.455,30
Iaras	4.220.683,00	4.032.726,63	3.717.353,21
Ibaté	14.196.799,42	13.851.811,55	11.803.292,59
Ibirá	7.394.925,36	7.029.370,88	6.453.298,33
Ibirarema	4.837.116,95	5.208.928,83	4.481.050,20
Ibitinga	18.979.880,78	17.570.408,70	18.625.407,29
Ibiúna	31.080.360,58	29.426.472,30	28.768.796,91
Icém	9.810.072,23	9.788.663,76	8.630.999,44
Iepê	7.692.338,88	7.704.850,59	7.055.501,74
Igaraçu do Tietê	7.676.035,76	6.807.000,53	7.418.290,87
Igarapava	14.144.249,63	13.680.428,87	10.991.590,22
Igaratá	5.818.986,05	6.043.488,61	5.256.011,87
Iguape	16.090.697,56	15.624.933,46	12.612.353,10
Ilha Comprida	16.714.263,07	15.764.455,66	16.008.646,62
Ilha Solteira	34.101.691,80	33.724.357,53	35.580.357,68
Ilhabela	29.232.037,87	31.178.599,41	28.142.436,84
Indaiatuba	105.317.781,98	101.017.104,53	101.392.968,15
Indiana	3.100.508,07	3.095.694,72	3.068.518,28
Indiaporã	3.863.209,38	3.768.235,47	3.753.590,76
Inúbia Paulista	3.209.513,41	3.123.563,12	3.079.235,61
Ipaucu	7.973.960,41	7.448.802,39	7.178.381,86
Iperó	11.434.260,23	10.039.019,40	9.504.006,12
Ipeúna	5.570.559,89	5.413.010,03	4.723.672,95
Ipirá	4.170.790,50	3.917.856,35	3.989.978,13

Fonte: Dados primários do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, publicados em Suplemento no Diário Oficial do Estado, de 4 de setembro de 2001, completados por consultas aos Orçamentos Municipais.

TABELA A.1.1 - Orçamentos dos Municípios Paulistas: Receita Arrecada, Despesa Realizada e Receita Corrente Líquida, 2001

Município	(R\$ milhão)		(continua)
	Receita arrecadada	Despesa realizada	
Iporanga	4.878.645,91	4.337.133,56	4.739.045,69
Ipuã	8.104.583,66	8.245.845,40	8.659.098,58
Iracemápolis	12.396.103,11	11.993.734,08	10.486.733,86
Irapuã	4.459.521,65	4.161.762,12	3.951.209,53
Irapuru	3.822.874,70	3.728.877,06	3.786.650,15
Itaberá	10.069.165,26	9.479.527,29	9.343.630,85
Itaí	13.781.141,89	12.910.575,55	12.533.306,99
Itajobi	9.880.005,68	9.281.229,31	9.309.995,87
Itaju	3.176.612,93	3.010.354,93	3.076.225,18
Itanhaém	62.030.653,36	67.488.103,25	59.893.437,88
Itaóca	3.112.621,29	2.506.565,85	3.060.225,69
Itapecerica da Serra	68.083.309,14	67.767.371,45	60.203.544,10
Itapetininga	52.209.657,88	48.949.387,56	51.320.407,34
Itapeva	47.314.374,17	45.984.768,30	44.370.348,96
Itapevi	76.945.990,01	72.453.078,31	70.682.454,28
Itapira	56.130.541,80	56.695.487,48	50.261.527,59
Itapirapuã Paulista	3.181.084,84	3.075.168,98	2.719.661,30
Itapópolis	19.376.470,57	19.044.285,92	19.328.295,07
Itaporanga	8.788.813,69	8.395.067,01	7.466.447,98
Itapuí	5.562.222,42	5.529.012,17	5.562.994,69
Itapura	4.363.409,64	4.316.501,63	4.542.419,47
Itaquaquecetuba	86.208.310,48	81.382.122,88	78.945.815,32
Itararé	24.013.291,98	24.265.885,68	21.164.566,16
Itariri	6.846.885,20	6.661.960,20	6.200.661,43
Itatiba	61.314.192,71	60.936.431,02	57.521.343,18
Itatinga	10.735.428,16	10.436.525,17	10.270.572,31
Itirapina	10.591.930,14	10.210.133,79	9.869.963,96
Itirapuã	3.808.571,13	3.546.952,06	3.123.445,21
Itobi	3.926.879,63	3.419.871,73	3.779.531,95
Itu	77.021.154,38	76.720.162,24	80.192.206,44
Itupeva	26.084.708,89	23.976.476,29	25.282.293,95
Ituverava	24.404.310,41	23.082.966,35	23.778.513,65
Jaborandi	4.993.887,30	4.704.402,76	4.957.494,61
Jaboticabal	52.869.485,06	51.121.637,38	48.272.248,49
Jacareí	142.424.474,77	134.712.488,92	154.093.401,36
Jaci	3.797.080,49	3.640.633,09	3.317.311,10
Jacupiranga	9.236.534,73	8.923.876,04	9.099.676,30
Jaguariúna	47.494.439,12	44.976.522,60	30.587.507,58
Jales	19.824.186,95	18.370.177,37	19.772.425,65
Jambeiro	4.520.578,40	4.610.293,74	3.892.113,68
Jandira	36.757.111,06	34.166.872,64	26.657.010,56
Jardinópolis	23.186.450,22	22.341.772,01	20.346.803,42
Jarinu	12.676.108,99	12.668.725,72	11.994.536,02
Jaú	51.953.467,26	51.107.626,93	56.791.551,07
Jeriquara	3.469.800,92	3.453.383,56	3.157.618,01
Joanópolis	7.481.269,13	7.505.712,72	6.440.844,91
João Ramalho	4.370.657,76	4.245.586,83	4.139.358,45
José Bonifácio	15.954.207,85	16.690.662,82	14.885.696,26
Júlio Mesquita	3.717.819,12	3.197.435,84	3.139.274,28
Jumirim	3.402.525,84	3.075.386,04	2.909.776,46

Fonte: Dados primários do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, publicados em Suplemento no Diário Oficial do Estado, de 4 de setembro de 2001, completados por consultas aos Orçamentos Municipais.

TABELA A.1.1 - Orçamentos dos Municípios Paulistas: Receita Arrecada, Despesa Realizada e Receita Corrente Líquida, 2001

Município	(R\$ milhão)		(continua)
	Receita arrecadada	Despesa realizada	Receita corrente líquida (RCL)
Jundiaí	324.914.408,01	311.968.727,35	323.873.601,37
Junqueirópolis	11.172.068,56	11.105.742,95	10.049.109,46
Juquiá	9.721.945,20	9.606.112,72	9.051.382,47
Juquitiba	14.998.847,44	14.665.174,91	14.225.191,63
Lagoinha	3.632.623,26	3.350.329,00	2.927.551,49
Laranjal Paulista	15.291.563,88	14.881.762,36	14.098.892,87
Lavínia	5.446.609,43	5.063.643,04	4.830.906,24
Lavrinhas	4.641.239,97	4.587.774,75	3.712.482,66
Leme	41.643.632,28	44.373.494,37	45.278.623,63
Lençóis Paulista	35.411.333,54	32.570.447,02	35.138.219,76
Limeira	165.587.084,87	158.651.471,62	156.594.755,61
Lindóia	4.448.791,55	4.295.559,60	4.042.727,17
Lins	30.393.239,72	31.960.423,16	29.813.529,66
Lorena	34.447.230,46	32.255.058,12	30.730.353,62
Lourdes	2.934.572,32	2.753.033,08	2.687.964,03
Louveira	27.481.444,97	26.225.547,30	25.311.187,12
Lucélia	11.167.977,72	10.888.367,01	9.572.019,84
Lucianópolis	2.654.020,88	2.522.217,81	2.618.829,50
Luisiânia	3.071.350,39	2.952.358,38	3.187.980,44
Luiz Antonio	19.185.920,19	19.173.195,63	16.657.131,09
Lupércio	3.130.838,78	2.915.890,33	2.602.247,64
Lutécia	3.474.096,92	3.318.518,22	5.573.611,47
Macatuba	11.241.626,82	10.958.822,42	11.227.060,46
Macaubal	4.324.291,47	4.307.023,02	4.268.850,73
Macedônia	3.381.379,82	3.098.986,68	4.947.092,49
Magda	3.368.566,37	3.020.460,14	3.365.443,01
Mairinque	25.902.060,81	25.659.113,81	23.835.695,36
Mairiporã	39.796.570,60	38.503.387,44	36.479.047,11
Manduri	4.283.341,78	4.195.595,89	4.078.175,63
Marabá Paulista	4.886.414,94	4.715.045,04	4.611.059,64
Maracaí	10.011.376,88	9.772.846,11	8.938.388,33
Marapoama	3.027.743,07	3.016.450,28	2.845.158,60
Mariápolis	3.229.733,13	2.848.187,11	2.869.234,44
Marília	133.028.373,11	134.132.081,97	167.431.331,63
Marinópolis	2.796.194,66	2.780.186,61	2.657.243,50
Martinópolis	13.767.003,11	12.427.637,15	12.381.723,51
Matão	43.081.146,45	38.886.213,68	45.013.976,54
Mauá	184.734.668,18	183.347.161,74	207.710.489,41
Mendonça	4.049.791,08	3.714.391,90	3.526.966,67
Meridiano	3.391.278,42	3.598.866,45	3.106.002,85
Mesópolis	3.282.085,39	3.068.427,43	2.726.901,53
Miguelópolis	14.837.165,49	14.772.305,28	13.322.177,26
Mineiros do Tietê	4.995.473,21	4.929.069,92	4.893.948,35
Mira Estrela	3.770.166,28	3.228.088,74	3.565.235,05
Miracatu	10.773.973,11	10.616.253,80	8.510.014,13
Mirandópolis	13.777.123,44	14.321.773,77	12.415.681,67
Mirante do Paranapanema	9.379.054,50	8.949.331,76	8.036.431,63
Mirassol	25.436.617,37	23.496.257,98	23.540.384,22
Mirassolândia	2.914.328,03	2.791.219,38	2.869.360,42
Mococa	35.686.474,21	36.329.030,31	32.762.472,33

Fonte: Dados primários do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, publicados em Suplemento no Diário Oficial do Estado, de 4 de setembro de 2001, completados por consultas aos Orçamentos Municipais.

TABELA A.1.1 - Orçamentos dos Municípios Paulistas: Receita Arrecada, Despesa Realizada e Receita Corrente Líquida, 2001

Município	(R\$ milhão)		(continua)
	Receita arrecadada	Despesa realizada	
Mogi das Cruzes	200.793.319,56	186.109.029,71	192.033.753,60
Mogi-Guaçu	88.208.656,36	85.615.937,98	77.714.866,65
Mogi-Mirim	57.392.690,89	56.488.195,32	55.915.275,56
Mombuca	3.320.492,45	3.185.831,00	2.952.100,45
Monções	2.569.615,71	2.537.321,68	2.477.649,79
Mongaguá	36.627.205,87	32.478.485,34	35.312.559,20
Monte Alegre do Sul	5.887.846,25	5.436.163,71	5.353.354,02
Monte Alto	25.571.875,07	24.736.644,87	23.625.000,34
Monte Aprazível	9.626.725,80	9.361.960,63	8.612.711,42
Monte Azul Paulista	13.442.416,06	12.842.730,53	12.394.262,24
Monte Castelo	3.744.454,81	3.599.021,46	3.392.960,59
Monteiro Lobato	3.401.182,03	3.411.619,49	3.044.515,08
Monte-Mor	28.812.200,54	26.925.362,66	28.705.429,81
Morro Agudo	24.535.960,23	19.523.251,25	23.083.981,46
Morungaba	10.703.367,58	9.678.372,20	10.010.815,68
Motuca	4.779.907,14	4.742.535,90	4.315.884,82
Muritinga do Sul	3.658.525,26	3.658.525,26	3.331.733,69
Nantes	3.612.949,77	3.767.494,95	3.529.578,24
Narandiba	4.713.708,00	4.627.591,94	4.152.878,34
Natividade da Serra	5.375.338,38	5.340.206,16	4.938.621,84
Nazaré Paulista	7.551.407,69	7.391.108,19	6.748.484,65
Neves Paulista	6.249.879,99	5.861.606,47	4.982.167,30
Nhandeara	6.566.670,14	6.388.429,70	6.225.957,25
Nipoã	2.814.388,19	2.800.071,48	2.753.429,04
Nova Aliança	4.342.997,38	4.230.933,73	3.570.166,69
Nova Campina	6.811.451,03	6.407.325,02	6.161.572,09
Nova Canaã Paulista	2.940.426,06	2.714.623,48	2.610.179,37
Nova Castilho	2.830.323,06	2.506.805,98	2.631.715,04
Nova Europa	4.980.824,81	4.509.601,16	4.468.363,29
Nova Granada	9.510.542,60	9.193.259,11	8.670.607,45
Nova Guataporanga	2.393.730,41	2.455.385,26	2.393.903,02
Nova Independência	3.125.915,71	2.849.377,87	5.485.982,37
Nova Lusitânia	2.891.675,72	2.662.948,97	2.540.405,75
Nova Odessa	30.807.024,31	28.768.099,92	28.379.847,54
Novais	3.924.918,17	3.711.815,06	3.253.485,38
Novo Horizonte	18.453.877,21	17.088.088,19	18.018.799,02
Nuporanga	7.074.520,42	7.170.011,73	6.882.988,19
Ocaçu	3.193.475,66	2.851.961,97	3.179.983,79
Óleo	2.741.316,53	2.611.961,88	2.634.346,00
Olimpia	29.995.377,02	29.703.501,28	28.937.485,73
Onda Verde	4.048.330,12	3.922.482,88	3.717.975,79
Oriente	3.477.610,52	3.433.776,93	2.766.102,36
Orindiúva	5.941.224,37	5.155.192,16	5.207.903,21
Orlândia	26.497.650,97	24.197.192,73	19.852.954,34
Osasco	329.690.782,24	309.017.057,20	333.665.342,02
Oscar Bressane	3.514.281,64	3.317.596,60	3.015.217,64
Oswaldo Cruz	16.535.600,49	15.332.804,04	15.806.475,61
Ourinhos	55.113.955,84	53.942.190,41	51.829.967,62
Ouro Verde	5.832.048,13	5.285.450,10	5.106.609,57
Ouroeste	13.284.359,18	12.679.939,18	13.028.163,16

Fonte: Dados primários do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, publicados em Suplemento no Diário Oficial do Estado, de 4 de setembro de 2001, completados por consultas aos Orçamentos Municipais.

TABELA A.1.1 - Orçamentos dos Municípios Paulistas: Receita Arrecada, Despesa Realizada e Receita Corrente Líquida, 2001

Município	(R\$ milhão)		(continua)
	Receita arrecadada	Despesa realizada	
Pacaembu	8.304.813,04	7.987.057,22	7.542.847,97
Palestina	6.670.665,02	6.670.665,02	6.812.355,46
Palhares Paulista	4.668.311,63	4.645.219,56	4.214.423,26
Palmeiras d'Oeste	5.515.051,29	4.966.179,03	5.368.358,40
Palmital	14.574.618,98	14.269.169,92	15.320.869,96
Panorama	8.887.875,25	8.904.284,19	8.230.566,07
Paraguaçu Paulista	24.413.369,38	25.204.118,49	22.739.201,64
Paraibuna	11.294.059,47	11.180.044,07	11.120.311,77
Paraíso	4.720.800,73	4.167.776,39	4.196.343,33
Paranapanema	17.303.965,14	17.081.676,35	15.118.842,49
Paranapuã	2.878.727,35	2.639.094,36	2.840.554,61
Parapuã	6.652.487,90	6.583.510,13	6.290.069,65
Pardinho	6.038.539,54	5.731.903,63	5.489.175,50
Pariqueraçu	9.157.404,41	8.159.060,77	7.204.660,39
Parisi	2.982.784,16	2.736.771,91	2.781.478,42
Patrocínio Paulista	7.973.610,81	7.371.347,24	7.196.357,91
Paulicéia	5.000.752,42	5.043.248,77	4.973.287,62
Paulínia	265.919.787,23	250.778.066,36	246.317.894,08
Paulistânia	2.983.493,48	2.823.331,28	2.328.825,89
Paulo de Faria	6.997.840,42	7.047.066,63	6.382.149,55
Pedemeiras	18.806.026,82	18.508.264,66	17.169.225,86
Pedra Bela	3.251.495,26	3.242.120,43	2.930.359,77
Pedranópolis	3.219.762,79	3.023.429,77	2.977.250,84
Pedregulho	10.903.480,71	11.291.879,12	10.725.234,82
Pedreira	22.469.400,45	22.374.219,02	20.714.179,94
Pedrinhas Paulista	4.402.512,74	4.106.060,65	3.955.082,06
Pedro de Toledo	7.712.750,15	7.436.738,68	5.991.263,47
Penápolis	34.269.551,69	34.266.188,93	34.468.199,79
Pereira Barreto	23.907.965,20	24.303.916,42	22.878.368,65
Pereiras	4.085.579,75	4.035.685,94	3.866.529,21
Peruíbe	52.565.400,95	44.060.994,84	48.681.963,32
Piacatu	4.075.987,64	4.136.322,87	3.521.055,52
Piedade	20.063.411,23	19.082.109,73	19.503.486,19
Pilar do Sul	12.790.040,25	13.284.088,52	11.489.989,51
Pindamonhangaba	78.157.397,78	74.577.720,33	63.273.255,25
Pindorama	8.412.038,80	8.239.032,52	7.759.543,65
Pinhalzinho	5.286.637,79	5.182.604,27	4.768.057,07
Piquerobi	3.746.387,25	3.487.663,18	3.592.425,94
Piquete	6.014.171,88	5.867.094,50	5.200.063,93
Piracaia	12.526.760,95	12.018.084,34	11.286.083,72
Piracicaba	254.698.343,79	247.191.149,70	243.572.410,35
Piraçununga	35.221.205,57	33.094.718,46	39.626.285,75
Piraju	15.040.428,20	14.983.248,60	14.218.710,88
Pirajuí	9.640.925,04	8.786.863,03	10.673.447,65
Pirangi	6.059.969,73	5.485.245,82	5.837.997,67
Pirapora do Bom Jesus	10.074.364,91	11.193.403,40	8.883.972,42
Pirapozinho	11.504.170,75	11.121.215,19	11.054.367,90
Piratinga	6.143.217,00	6.083.470,47	5.797.586,63
Pitangueiras	17.418.521,72	16.700.180,81	16.148.073,79
Planalto	3.508.425,53	3.506.043,64	3.498.897,51

Fonte: Dados primários do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, publicados em Suplemento no Diário Oficial do Estado, de 4 de setembro de 2001, completados por consultas aos Orçamentos Municipais.

TABELA A.1.1 - Orçamentos dos Municípios Paulistas: Receita Arrecada, Despesa Realizada e Receita Corrente Líquida, 2001

Município	(R\$ milhão)		(continua)
	Receita arrecadada	Despesa realizada	Receita corrente líquida (RCL)
Platina	3.571.119,96	3.506.078,06	3.239.518,62
Poá	46.062.990,22	43.216.292,79	42.889.145,63
Poloni	3.368.675,71	3.343.583,24	3.016.368,84
Pompéia	13.963.138,65	13.012.783,69	15.525.546,43
Pongai	2.945.411,22	2.701.974,38	2.946.949,30
Pontal	3.447.229,98	3.275.807,54	3.158.463,70
Pontalinda	13.863.940,98	13.511.282,92	13.274.631,20
Pontes Gestal	3.460.421,66	3.359.305,41	2.983.015,35
Populina	3.659.880,74	3.502.994,57	3.543.767,90
Porangaba	3.954.451,43	3.800.779,64	3.939.775,26
Porto Feliz	23.786.841,95	22.633.394,63	22.558.221,15
Porto Ferreira	27.944.396,52	27.980.000,00	30.932.718,38
Potim	7.336.332,16	7.743.820,00	6.723.125,30
Potirendaba	9.925.084,54	7.000.000,00	8.413.706,78
Pracinha	2.376.676,95	2.300.000,00	2.376.579,28
Pradópolis	13.328.700,16	13.863.150,00	12.188.494,83
Praia Grande	183.640.022,71	175.477.728,64	160.343.693,97
Pratânia	3.751.169,00	4.200.000,00	3.185.531,68
Presidente Alves	3.608.001,39	3.443.000,00	3.400.465,56
Presidente Bernardes	11.304.572,96	10.200.000,00	11.129.724,07
Presidente Epitácio	19.188.709,53	16.500.000,00	17.735.042,87
Presidente Prudente	23.975.186,47	23.912.083,50	22.865.638,59
Presidente Venceslau	103.517.880,98	121.667.000,00	92.648.719,24
Promissão	17.457.366,48	15.500.000,00	16.908.611,52
Quadra	3.447.555,02	3.320.084,49	3.085.680,60
Quatá	8.513.931,23	8.375.064,23	7.568.215,89
Queiroz	3.001.310,98	2.799.857,63	2.844.253,56
Queluz	5.641.747,82	5.405.602,02	5.501.773,78
Quintana	3.932.566,99	3.967.409,75	3.830.087,24
Rafard	7.927.733,77	7.455.191,64	6.930.393,96
Rancharia	18.958.964,09	17.946.898,49	17.218.117,40
Redenção da Serra	3.325.572,63	3.323.600,69	3.071.609,89
Regente Feijó	9.104.046,79	8.887.129,65	8.663.523,03
Reginópolis	4.469.806,40	4.070.171,19	4.092.739,08
Registro	28.146.754,92	31.878.220,00	31.810.263,05
Restinga	4.738.660,43	4.857.340,88	4.346.495,35
Ribeira	3.159.275,75	3.165.936,07	2.969.135,34
Ribeirão Bonito	6.903.424,55	7.447.806,33	6.297.808,87
Ribeirão Branco	10.315.255,49	9.586.234,60	8.747.532,82
Ribeirão Corrente	3.735.573,88	3.242.744,74	3.386.653,20
Ribeirão do Indios	3.109.817,41	2.838.437,07	3.110.375,33
Ribeirão do Sul	2.986.962,91	2.744.899,78	2.857.133,92
Ribeirão Grande	7.140.939,94	6.590.449,56	6.814.376,35
Ribeirão Pires	54.035.227,08	54.893.738,17	52.324.258,84
Ribeirão Preto	324.987.581,92	344.044.583,75	381.088.370,16
Rifaina	5.174.315,41	4.965.120,36	4.606.902,08
Rincão	6.856.059,12	6.311.424,96	6.190.552,08
Rinópolis	6.230.004,93	6.149.226,79	6.032.766,99
Rio Claro	104.701.941,64	99.518.459,37	81.169.422,56
Rio das Pedras	16.071.284,45	15.221.993,06	17.085.211,62

Fonte: Dados primários do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, publicados em Suplemento no Diário Oficial do Estado, de 4 de setembro de 2001, completados por consultas aos Orçamentos Municipais.

TABELA A.1.1 - Orçamentos dos Municípios Paulistas: Receita Arrecada, Despesa Realizada e Receita Corrente Líquida, 2001

Município	(R\$ milhão)		(continua)
	Receita arrecadada	Despesa realizada	Receita corrente líquida (RCL)
Rio Grande da Serra	11.826.935,38	11.737.401,68	11.846.167,46
Riolândia	5.737.892,33	5.433.897,88	5.488.031,48
Riversul	5.220.322,18	5.210.973,55	4.372.101,90
Rosana	22.243.755,69	22.097.901,46	20.437.775,69
Roseira	4.851.200,63	4.996.214,75	4.840.629,02
Rubiácea	3.125.561,86	2.887.993,57	3.076.109,39
Rubinéia	4.288.697,73	4.222.217,70	4.249.669,47
Sabino	5.510.110,39	5.210.014,24	4.605.246,89
Sagres	2.597.666,55	2.500.291,33	2.462.754,21
Sales	4.948.436,09	4.994.145,50	4.624.218,22
Sales de Oliveira	6.983.804,91	6.798.874,10	6.125.482,50
Salesópolis	9.340.561,92	8.613.078,26	7.954.032,48
Salmourão	3.286.541,15	3.011.388,27	2.972.191,95
Saltinho	5.116.700,61	4.892.003,73	4.659.583,08
Salto	55.346.814,84	56.139.016,98	50.670.186,69
Salto de Pirapora	20.809.358,52	20.355.605,14	21.611.915,89
Salto Grande	5.946.884,04	4.566.962,94	4.926.660,37
Sandovalina	7.743.544,09	7.316.952,49	7.553.548,96
Santa Adélia	8.924.921,65	7.976.860,43	7.758.159,92
Santa Albertina	4.459.019,00	4.014.262,89	4.325.578,06
Santa Bárbara d'Oeste	68.247.974,26	66.888.974,01	65.957.077,12
Santa Branca	11.513.590,56	11.511.838,83	9.614.585,60
Santa Clara d'Oeste	3.345.036,87	3.567.184,84	2.826.510,95
Santa Cruz da Conceição	4.022.083,27	3.767.275,15	3.686.182,08
Santa Cruz da Esperança	2.744.970,18	2.472.355,63	2.382.012,27
Santa Cruz das Palmeiras	13.689.457,48	13.290.043,75	12.819.984,63
Santa Cruz do Rio Pardo	20.399.630,42	19.910.293,29	18.684.828,92
Santa Ernestina	3.679.976,55	3.524.026,52	3.294.038,45
Santa Fé do Sul	13.361.134,75	12.798.207,67	21.869.413,90
Santa Gertrudes	11.934.660,93	11.802.207,67	10.258.254,58
Santa Isabel	20.580.577,93	19.218.855,02	19.006.079,74
Santa Lúcia	4.743.041,92	4.604.084,56	4.227.250,51
Santa Maria da Serra	3.749.406,29	3.696.965,99	3.767.279,43
Santa Mercedes	3.120.447,71	2.888.519,00	2.850.124,82
Santa Rita d'Oeste	18.709.160,09	18.708.172,47	16.420.495,37
Santa Rita do Passa Quatro	3.331.099,79	3.057.688,57	3.101.983,37
Santa Rosa do Viterbo	10.866.635,80	10.066.440,88	10.372.683,97
Santa Salete	2.424.352,24	2.356.307,53	2.374.685,93
Santana da Ponte Preta	81.263.512,94	87.841.242,26	76.926.669,70
Santana do Parnaíba	2.656.309,12	2.450.229,12	2.138.872,97
Santo Anastácio	9.841.664,17	9.814.513,03	9.709.000,13
Santo André	394.117.162,54	402.673.520,99	496.831.771,16
Santo Antonio da Alegria	4.754.949,37	4.565.609,80	4.025.716,98
Santo Antonio de Posse	10.790.433,71	9.668.886,32	10.157.147,94
Santo Antonio do Aracanguá	9.724.968,08	9.558.057,25	8.813.632,04
Santo Antonio do Jardim	3.598.620,91	3.682.945,11	3.477.112,15
Santo Antonio do Pinhal	4.710.271,62	4.488.918,47	3.973.013,93
Santo Expedito	2.515.356,77	2.484.015,89	2.513.068,10
Santópolis do Aguapeí	3.820.592,17	3.469.781,46	3.119.417,31
Santos	502.083.585,19	438.981.516,70	454.828.635,94

Fonte: Dados primários do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, publicados em Suplemento no Diário Oficial do Estado, de 4 de setembro de 2001, completados por consultas aos Orçamentos Municipais.

TABELA A.1.1 - Orçamentos dos Municípios Paulistas: Receita Arrecada, Despesa Realizada e Receita Corrente Líquida, 2001

Município	(R\$ milhão)		(continua)
	Receita arrecadada	Despesa realizada	
São Bento do Sapucaí	6.021.783,37	5.557.872,06	4.875.677,79
São Bernardo do Campo	847.186.412,63	860.204.554,95	854.738.137,88
São Caetano do Sul	298.506.333,10	287.706.257,60	278.160.675,24
São Carlos	100.070.939,78	99.189.320,97	91.295.367,92
São Francisco	2.547.481,18	2.226.108,93	2.599.344,67
São João da Boa Vista	43.145.895,99	40.405.875,92	47.014.977,46
São João das Duas Pontes	2.884.789,20	2.841.238,41	2.778.199,87
São João de Iracema	2.822.469,34	2.962.277,33	2.684.143,51
São João do Pau d'Alho	2.961.950,21	2.882.292,19	2.696.422,27
São Joaquim da Barra	22.589.283,41	22.580.482,61	22.291.120,96
São José da Bela Vista	4.147.652,59	3.895.345,11	4.126.383,00
São José do Barreiro	4.044.833,96	3.850.628,84	3.461.027,78
São José do Rio Pardo	30.163.506,47	26.600.079,52	33.638.126,15
São José do Rio Preto	225.748.925,69	211.332.891,23	212.175.713,82
São José dos Campos	551.915.849,81	536.727.385,36	608.292.025,31
São Lourenço da Serra	9.171.295,33	8.223.074,99	7.602.930,46
São Luiz do Paraitinga	6.540.349,13	6.529.437,57	5.812.457,19
São Manuel	23.724.335,52	23.312.075,62	22.918.389,51
São Miguel Arcanjo	12.441.174,79	12.384.386,03	11.243.834,24
São Pedro	19.128.221,56	19.512.902,48	18.024.722,33
São Pedro do Turvo	5.340.267,29	5.131.626,82	4.722.469,94
São Roque	52.710.739,23	48.234.498,70	48.744.076,39
São Sebastião	137.353.782,14	128.722.308,42	135.615.436,75
São Sebastião da Gramma	7.793.478,47	7.486.319,79	6.992.546,87
São Simão	9.595.590,68	9.264.153,34	8.777.344,08
São Vicente	173.026.052,77	176.577.629,00	193.443.677,24
Sarapuá	4.514.867,78	4.284.585,90	3.029.622,75
Sarutaiá	3.059.480,08	3.005.074,29	2.543.381,08
Sebastianópolis do Sul	2.918.776,95	2.960.903,47	2.882.508,84
Serra Azul	4.857.588,35	4.657.190,56	4.442.562,62
Serra Negra	17.077.043,28	17.071.021,79	16.728.810,34
Serrana	19.957.697,94	18.321.555,74	18.434.759,19
Sertãozinho	65.490.747,67	63.406.522,51	58.748.220,17
Sete Barras	6.684.301,38	7.294.377,02	6.525.489,78
Severínia	9.480.301,38	8.982.040,76	8.129.661,52
Silveiras	4.435.291,03	4.555.495,34	4.034.352,09
Socorro	15.714.123,00	13.537.292,90	15.230.693,10
Sorocaba	395.062.162,90	387.934.337,60	362.290.152,91
Sud Mennucci	7.365.816,72	6.867.956,19	6.653.243,99
Sumaré	93.063.102,21	91.011.937,14	97.236.436,51
Suzano	3.501.181,98	3.389.907,67	3.629.400,27
Suzanópolis	131.903.245,03	130.224.677,40	117.326.907,28
Tabapuã	7.725.694,43	7.466.764,22	6.765.991,62
Tabatinga	6.738.761,04	6.022.202,68	6.433.431,93
Taboão da Serra	138.102.009,99	121.444.481,05	118.694.512,44
Taciba	9.673.839,02	9.585.188,28	9.479.189,50
Taguaí	4.541.654,40	4.218.516,69	3.766.578,01
Taiacu	4.122.410,37	4.072.255,93	3.401.449,62
Taiuva	4.059.327,00	4.255.091,97	4.007.369,86
Tambaú	13.858.787,47	12.915.792,65	12.252.666,99

Fonte: Dados primários do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, publicados em Suplemento no Diário Oficial do Estado, de 4 de setembro de 2001, completados por consultas aos Orçamentos Municipais.

TABELA A.1.1 - Orçamentos dos Municípios Paulistas: Receita Arrecada, Despesa Realizada e Receita Corrente Líquida, 2001

Município	(R\$ milhão)		(conclusão)
	Receita arrecadada	Despesa realizada	Receita corrente líquida (RCL)
Tanabi	12.868.305,96	11.406.615,51	11.332.963,65
Tapiraí	6.360.569,41	6.477.069,44	5.543.767,62
Tapiratiba	8.438.448,27	8.384.669,16	7.678.892,66
Taquaral	2.844.219,32	2.686.394,60	2.844.676,79
Taquaritinga	30.697.032,95	30.915.703,19	27.868.433,64
Taquarituba	11.114.312,05	10.459.903,99	10.273.788,55
Taquarivaí	4.109.693,08	4.315.025,73	3.694.237,88
Tarabaí	4.078.480,00	3.795.965,85	3.454.828,47
Tarumã	10.215.915,23	10.597.052,49	8.961.009,98
Tatuí	42.380.553,21	42.095.532,67	42.328.539,71
Taubaté	161.364.906,90	155.777.711,87	154.821.027,41
Tejupá	4.119.995,69	4.125.398,64	3.687.999,41
Teodoro Sampaio	15.946.315,83	12.196.502,75	12.887.118,41
Terra Roxa	6.189.424,69	5.973.290,26	5.184.004,81
Tietê	21.462.649,57	20.639.780,17	19.692.853,02
Timburi	3.419.579,44	3.230.000,00	3.158.355,08
Torre de Pedra	2.285.273,13	2.171.289,56	2.210.499,80
Torrinha	4.761.433,94	4.500.832,75	4.419.606,85
Trabiju	2.626.593,43	2.415.850,87	2.297.449,91
Tremembé	17.982.422,70	18.911.008,44	16.616.618,80
Três Fronteiras	3.658.097,58	3.651.400,15	3.576.997,92
Tuiuti	3.399.042,41	3.376.938,98	3.552.660,05
Tupã	31.403.515,34	30.278.732,93	30.286.471,46
Tupi Paulista	8.728.097,38	8.444.821,79	7.922.380,32
Turiúba	2.863.174,84	2.882.283,40	3.550.234,76
Turmalina	3.164.031,00	3.047.138,22	2.970.968,02
Ubarana	5.004.199,10	4.637.318,37	4.206.113,32
Ubatuba	67.136.232,28	59.831.044,58	56.405.924,37
Ubirajara	3.088.639,39	2.982.372,68	2.935.113,28
Uchoa	7.080.283,81	6.457.245,77	6.275.867,86
União Paulista	2.226.465,82	2.093.209,79	1.880.867,15
Urânia	5.148.937,52	4.896.696,11	5.076.212,24
Uru	2.529.644,52	2.355.762,11	2.524.961,39
Urupês	7.790.560,44	7.782.807,11	7.331.125,83
Valentim Gentil	4.545.794,84	5.116.343,59	4.545.532,12
Valinhos	80.904.905,74	80.605.588,14	73.360.749,50
Valparaíso	13.515.931,32	13.450.981,97	12.466.008,57
Vargem	4.496.323,71	4.157.084,80	3.936.333,39
Vargem Grande do Sul	16.679.691,77	15.419.015,64	27.034.163,64
Vargem Grande Paulista	21.487.912,63	21.435.574,31	20.063.885,64
Várzea Paulista	39.223.940,03	35.577.442,00	33.735.598,05
Vera Cruz	6.240.500,18	5.653.867,66	6.010.248,61
Vinhedo	66.461.906,96	63.815.674,79	61.116.458,47
Viradouro	9.054.323,88	8.248.788,45	8.412.971,80
Vista Alegre do Alto	4.597.109,72	4.546.094,54	4.255.357,38
Vitória Brasil	2.277.704,84	2.251.806,53	2.258.425,19
Votorantim	52.412.016,95	52.110.215,48	58.720.935,97
Votuporanga	31.059.255,73	30.498.915,26	34.019.219,84
Zacarias	4.106.557,18	3.582.656,83	3.883.832,59

Fonte: Dados primários do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, publicados em Suplemento no Diário Oficial do Estado, de 4 de setembro de 2001, completados por consultas aos Orçamentos Municipais.

Anexo 2

TABELA A.2.1 - Orçamentos Municipais Paulistas: Despesas com Pessoal, Resultado Fiscal e Despesas Operacionais, 2001

Município	(R\$ milhão)				(continua)	
	Despesas com pessoal (DP)	% DP da RCL	Resultado fiscal (RF)	RF (%)	Despesas operacionais (DO)	DO (%)
Adamantina	8.320.492,61	50,51	550.932,50	3,08	9.023.583,03	52,03
Adolfo	2.091.575,79	51,07	-28.484,18	-0,61	2.615.016,53	55,56
Aguai	6.331.437,27	46,30	1.078.903,34	7,18	7.622.419,13	54,63
Águas da Prata	2.635.171,59	47,99	174.199,01	2,82	3.378.511,91	56,18
Águas de Lindóia	5.637.396,09	40,95	1.162.957,74	9,45	5.509.829,70	49,43
Águas de Santa Bárbara	3.271.078,99	51,30	-279.892,95	-4,02	3.978.175,19	54,88
Águas de São Pedro	2.359.970,70	46,66	107.490,39	1,77	3.594.804,26	60,37
Agudos	8.835.788,29	41,93	655.130,18	2,76	14.248.640,68	61,72
Alambari	1.412.444,10	47,71	209.334,12	5,78	1.999.221,55	58,60
Alfredo Marcondes	1.070.489,61	35,89	186.621,53	5,96	1.874.051,89	63,64
Altair	1.742.244,72	47,27	278.417,03	6,57	2.218.903,59	56,02
Altinópolis	4.553.820,74	38,14	2.691.634,51	-21,78	10.495.712,50	69,74
Alto Alegre	1.562.026,68	46,81	5.716,02	0,16	1.919.252,14	55,13
Alumínio	7.802.793,54	39,10	2.275.962,87	11,40	9.878.136,19	55,87
Álvares Florense	1.350.502,37	37,12	92.151,94	2,42	2.373.051,54	63,73
Álvares Machado	5.208.499,61	54,18	-198.609,09	-1,84	5.806.600,41	52,71
Álvaro de Carvalho	1.179.536,26	39,48	785,63	0,02	2.284.194,69	65,95
Alvinlândia	950.516,39	37,01	144.037,84	5,47	1.537.897,92	61,80
Americana	42.898.697,69	29,68	6.073.072,41	4,59	83.333.791,67	66,02
Américo Brasiliense	7.359.871,25	47,64	-12.270,71	-0,07	9.443.170,86	56,20
Américo de Campos	1.613.986,16	42,90	-176.608,06	-4,38	2.590.922,83	61,62
Amparo	16.976.687,15	43,66	1.974.130,30	4,66	23.444.580,22	58,00
Analândia	2.474.727,59	49,91	960.714,59	16,36	2.437.937,12	49,63
Andradina	14.618.639,09	57,46	-1.623.312,69	-5,84	14.785.948,73	50,28
Angatuba	5.209.003,03	49,32	185.522,90	1,52	6.807.067,81	56,65
Anhembi	1.847.368,32	38,44	161.676,96	3,13	3.150.628,14	63,04
Anhumas	1.102.190,19	34,91	15.788,89	0,48	2.191.933,42	66,54
Aparecida	10.968.597,49	57,50	900.358,86	4,90	6.490.093,33	37,17
Aparecida d'Oeste	1.281.562,12	44,22	95.488,23	2,89	1.932.010,25	60,12
Apiaí	5.612.858,43	41,69	754.913,28	5,31	7.860.796,00	58,34
Araçariquama	4.132.666,22	41,74	-440.119,74	-4,20	6.793.804,41	62,18
Araçatuba	63.146.939,16	45,25	7.068,184,	4,69	80.334.143,24	55,99
Araçoiaba da Serra	5.377.369,45	44,00	544.601,18	4,19	7.074.875,58	56,82
Aramina	1.764.340,31	44,90	2.297,02	0,05	2.569.659,69	59,29
Arandu	2.245.415,60	44,12	10.060,17	0,18	3.306.851,82	59,56
Arapeí	1.546.536,88	48,14	237.267,77	7,24	1.493.204,31	49,12
Araraquara	66.435.536,73	46,78	369.632,74	0,29	60.846.373,87	47,80
Araras	42.465.111,27	46,91	5.112.354,80	6,11	36.063.493,21	45,92
Arco-Íris	896.215,83	30,95	70.588,29	2,42	1.946.170,65	68,47
Arealva	2.010.017,44	46,80	113.164,14	2,26	2.891.549,84	58,99
Areias	1.841.703,66	53,28	158.787,49	4,10	1.868.399,37	50,36
Areiópolis	3.270.533,65	50,95	107.751,64	1,56	3.532.519,23	51,93
Ariranha	3.130.644,31	39,67	22.074,27	0,26	5.213.733,83	62,48
Artur Nogueira	8.276.668,55	50,56	556.155,44	2,93	10.122.068,64	55,02
Arujá	13.093.668,77	37,67	620.319,32	1,74	22.025.981,06	62,72
Aspásia	846.185,18	35,82	160.880,55	6,61	1.427.269,41	62,78
Assis	24.726.821,70	52,02	1.198.270,71	2,30	26.146.653,92	51,40

Fonte: Dados primários do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, publicados em Suplemento no Diário Oficial do Estado, de 4 de setembro de 2001, completados por consultas aos Orçamentos Municipais.

TABELA A.2.1 - Orçamentos Municipais Paulistas: Despesas com Pessoal, Resultado Fiscal e Despesas Operacionais, 2001

Município	(R\$ milhão)				(continua)	
	Despesas com pessoal (DP)	% DP da RCL	Resultado fiscal (RF)	RF (%)	Despesas operacionais (DO)	DO (%)
Atibaia	34.678.211,71	47,70	4.517.297,45	6,80	27.220.039,69	43,98
Auriflama	2.854.700,08	40,89	414.698,45	5,17	4.746.207,06	62,44
Avai	1.802.295,63	49,47	196.117,60	4,57	2.292.606,08	55,99
Avanhandava	16.486.078,02	41,27	2.529.126,16	5,93	23.665.845,07	58,94
Avaré	18.480.702,39	41,92	2.529.126,16	5,93	21.671.220,70	53,97
Bady Bassit	2.639.404,24	48,29	163.295,90	2,45	3.853.831,64	59,35
Balbinos	1.003.578,56	43,95	-290.843,16	-12,74	1.570.528,12	61,01
Bálsamo	1.918.993,91	47,07	-83.624,77	-1,86	2.655.531,16	58,05
Bananal	3.229.342,37	52,11	194.873,26	2,46	4.493.038,29	58,18
Barão de Antonina	1.607.333,29	52,32	78.702,82	2,38	1.618.092,98	50,17
Barbosa	2.374.058,35	53,27	-341.143,84	-7,00	2.843.299,22	54,50
Bariri	5.486.429,82	37,38	970.302,16	6,73	7.956.334,47	59,19
Barra Bonita	8.200.707,00	33,75	3.256.016,06	13,30	13.033.347,73	61,38
Barra do Chapéu	973.539,43	34,27	138.227,20	4,50	1.956.651,04	66,78
Barra do Turvo	2.076.018,81	32,39	115.231,55	1,70	4.579.921,62	68,81
Barretos	26.068.436,67	41,45	-946.500,95	-1,39	42.786.032,88	62,14
Barrinha	4.838.762,82	48,52	210.283,24	1,93	5.832.211,56	54,65
Barueri	119.806.777,75	33,56	14.955.137,72	3,87	252.007.748,33	67,78
Bastos	4.861.044,57	42,39	191.479,45	1,60	6.925.332,67	58,76
Batatais	13.312.585,45	45,09	1.009.657,12	3,13	17.899.228,87	57,35
Bauru	92.387.672,67	57,40	3.738.962,89	2,72	41.569.637,01	31,03
Bebedouro	9.947.455,51	22,40	2.728.812,48	7,87	21.976.492,65	68,84
Bento de Abreu	1.989.854,42	52,72	41.422,61	1,08	1.799.184,17	47,48
Bernardino de Campos	2.072.214,99	38,76	35.371,01	0,60	3.757.451,63	64,45
Bertioga	20.834.255,42	42,92	193.255,10	0,39	27.972.832,14	57,31
Bilac	2.180.584,68	42,25	437.241,97	8,28	2.660.096,37	54,95
Birigui	23.372.498,27	50,06	2.747.055,61	5,42	24.607.987,38	51,29
Biritiba-Mirim	5.226.499,48	52,07	-330.025,56	-2,87	6.613.307,68	55,86
Boa Esperança do Sul	4.057.776,74	47,14	430.902,30	4,47	5.142.919,98	55,90
Bocaina	2.587.964,71	42,16	796.511,42	11,00	3.856.803,96	59,84
Bofete	1.926.713,83	38,03	171.764,11	3,34	3.045.138,80	61,25
Boituva	10.348.437,49	42,42	423.859,16	1,62	15.422.253,02	59,84
Bom Jesus dos Perdões	3.805.405,69	49,69	1.890.174,71	22,34	2.765.901,39	42,09
Bom Sucesso do Itararé	951.697,19	35,35	52.388,79	1,76	1.977.654,44	67,51
Borá	885.559,38	40,12	106.812,16	4,63	1.312.930,63	59,72
Boracéia	1.098.147,80	35,02	39.341,14	1,24	2.041.303,37	65,02
Borborema	3.179.716,29	38,46	59.2677,36	6,96	4.740.077,22	59,85
Borebi	1.521.740,63	47,95	134.907,93	3,57	2.121.248,96	58,23
Botucatu	32.697.014,32	49,23	9.122.760,69	12,96	28.566.454,58	46,63
Bragança Paulista	34.531.558,30	47,27	1.993.880,47	2,62	39.524.383,24	53,37
Braúna	1.273.748,19	45,71	132.621,56	4,17	1.776.771,40	58,24
Brejo Alegre	967.088,72	34,61	67.274,90	2,25	1.950.590,71	66,85
Brodósqui	5.508.190,39	51,12	144.854,17	1,19	6.552.600,57	54,33
Brotas	5.085.102,91	41,61	446.740,73	3,47	7.346.182,71	59,09
Buri	4.373.360,86	42,97	-89.997,43	-0,77	7.360.430,01	62,73
Buritama	5.080.256,50	52,37	460.930,13	4,01	5.958.813,37	53,98
Buritizal	1.396.367,28	34,14	-136.031,95	-2,91	3.417.491,50	70,99
Cabrália Paulista	1.303.078,00	42,68	4.409,58	0,14	1.768.057,05	57,57
Cabreúva	8.914.597,21	49,54	299.699,73	1,50	10.739.375,44	54,64

Fonte: Dados primários do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, publicados em Suplemento no Diário Oficial do Estado, de 4 de setembro de 2001, completados por consultas aos Orçamentos Municipais.

TABELA A.2.1 - Orçamentos Municipais Paulistas: Despesas com Pessoal, Resultado Fiscal e Despesas Operacionais, 2001

Município	(R\$ milhão)				(continua)	
	Despesas com pessoal (DP)	% DP da RCL	Resultado fiscal (RF)	RF (%)	Despesas operacionais (DO)	DO (%)
Caçapava	24.685.277,18	52,23	1.581.097,11	3,27	22.132.171,20	47,27
Cachoeira Paulista	3.869.256,67	38,12	26.666,84	0,25	6.775.483,30	63,65
Caconde	4.231.815,97	46,87	343.474,89	3,26	5.953.256,73	58,45
Cafelândia	3.402.859,39	37,21	-204.899,34	-2,19	6.165.275,18	64,44
Caiabu	1.516.137,49	51,20	8.553,84	0,25	1.885.985,79	55,44
Caieiras	14.468.419,01	46,54	3.258.642,24	9,75	15.704.121,70	52,05
Caiuá	2.040.405,08	43,35	83.512,97	1,77	2.592.579,40	55,96
Cajamar	26.390.939,51	53,88	-1.078.184,03	-2,09	26.174.280,05	49,79
Cajati	8.723.994,80	48,54	680.579,67	3,41	10.538.171,81	54,71
Cajobi	2.947.800,24	43,79	240.727,42	3,19	4.347.978,30	59,60
Cajuru	4.464.801,46	48,62	82.420,78	0,79	5.843.779,36	56,69
Campina do Monte Alegre	1.297.393,34	32,77	-65.584,68	-1,52	3.075.193,23	70,33
Campinas	417.805.766,18	52,39	105.640.921,28	11,60	387.330.978,03	48,11
Campo Limpo Paulista	9.593.565,20	26,35	3.876.671,57	9,99	25.330.284,94	72,53
Campos do Jordão	22.591.524,38	57,62	-7.682.686,30	-18,85	25.850.406,04	53,36
Campos Novos Paulista	1.302.001,65	34,56	753.948,64	17,73	2.195.938,88	62,78
Cananéia	3.767.344,56	51,70	483.877,57	6,00	3.807.671,41	50,27
Canas	1.258.693,66	46,20	152.306,73	5,03	1.615.893,60	56,21
Cândido Mota	7.014.886,70	40,81	715.838,63	4,12	9.643.233,00	57,89
Cândido Rodrigues	1.415.506,15	50,29	93.007,34	2,97	1.622.531,40	53,41
Canitar	1.490.725,84	47,11	646,63	0,02	2.001.992,03	57,32
Capão Bonito	9.902.697,23	45,88	864.773,46	3,60	13.229.600,47	57,19
Capela do Alto	2.956.023,92	51,66	180.825,43	2,98	2.929.303,79	49,77
Capivari	11.418.269,34	45,55	1.380.600,55	4,77	16.124.527,99	58,54
Caraguatatuba	25.766.585,49	38,91	1.806.956,62	2,55	43.309.614,14	62,70
Carapicuíba	29.950.133,78	45,58	3.076.159,96	3,81	47.653.959,55	61,41
Cardoso	3.052.885,85	41,27	257.599,64	3,12	4.948.184,84	61,84
Casa Branca	7.069.311,82	44,01	2.011.081,44	12,11	7.526.692,90	51,57
Cássia dos Coqueiros	1.460.640,41	46,70	-295.682,77	-8,24	2.424.333,26	62,40
Castilho	8.765.258,11	42,65	1.164.886,72	5,27	12.181.614,85	58,15
Catanduva	32.018.364,90	39,11	4.213.138,08	4,87	50.321.565,54	61,11
Catiguá	1.730.132,88	43,76	125.625,75	3,06	2.252.047,14	56,55
Cedral	2.419.456,01	54,78	-75.500,45	-1,52	2.638.763,36	52,17
Cerqueira César	4.321.114,05	48,16	137.725,37	1,37	5.630.049,78	56,58
Cerquillo	9.106.739,72	39,58	2.205.553,64	9,54	11.795.411,97	56,43
Cesário Lange	4.206.195,22	50,17	456.572,48	5,08	4.332.932,42	50,74
Charqueada	1.993.865,17	31,34	554.801,92	7,94	4.440.722,10	69,01
Chavantes	4.766.806,96	52,69	224.363,91	2,25	4.960.276,30	50,99
Clementina	2.058.317,55	43,61	80.848,99	1,50	3.264.613,62	61,33
Colina	4.991.200,31	39,51	505.460,41	4,00	7.132.548,33	58,83
Colômbia	3.072.230,96	45,93	277.227,13	3,88	3.799.976,67	55,29
Conchal	4.719.723,20	44,10	30.122,56	0,24	7.912.788,11	62,64
Conchas	3.751.216,64	44,95	234.770,36	2,55	5.225.380,73	58,21
Cordeirópolis	5.602.372,23	46,78	498.675,00	3,59	7.804.008,86	58,21
Coroados	1.646.425,44	48,41	500.862,65	11,73	2.121.255,54	56,30
Coronel Macedo	1.751.515,64	48,14	251.580,37	5,98	2.207.003,38	55,75
Corumbataí	2.332.940,25	50,05	275.951,56	5,37	2.531.988,65	52,05
Cosmópolis	15.825.311,08	53,42	1.754.019,26	5,18	16.269.275,56	50,69
Cosmorama	1.878.855,29	38,95	122.091,67	2,38	3.132.367,72	62,51

Fonte: Dados primários do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, publicados em Suplemento no Diário Oficial do Estado, de 4 de setembro de 2001, completados por consultas aos Orçamentos Municipais.

TABELA A.2.1 - Orçamentos Municipais Paulistas: Despesas com Pessoal, Resultado Fiscal e Despesas Operacionais, 2001

Município	(R\$ milhão)				(continua)	
	Despesas com pessoal (DP)	% DP da RCL	Resultado fiscal (RF)	RF (%)	Despesas operacionais (DO)	DO (%)
Cotia	51.851.257,00	46,85	4.584.982,13	4,03	57.229.851,63	52,47
Cravinhos	6.540.301,79	42,63	1.394.946,39	10,96	4.792.365,53	42,29
Cristais Paulista	2.021.893,66	44,46	111.784,08	2,21	2.913.153,05	59,03
Cruzália	1.387.819,16	43,58	17.039,12	0,52	1.864.910,18	57,33
Cruzeiro	18.409.541,61	52,36	893.035,05	2,73	13.428.100,65	42,18
Cubatão	114.148.262,99	51,26	7.591.748,80	3,48	96.338.355,13	45,77
Cunha	3.636.674,01	32,37	-87.207,31	-0,83	6.914.493,12	65,53
Descalvado	10.469.841,95	52,40	99.481,13	0,45	11.586.084,30	52,53
Diadema	129.612.932,00	58,40	-1.569.543,48	-0,75	81.417.447,15	38,58
Dirce Reis	916.761,62	37,80	220.826,09	8,56	1.441.930,97	61,13
Divinolândia	2.997.834,57	51,63	404.892,41	6,19	3.139.796,05	51,16
Dobrada	1.305.787,32	38,41	342.431,88	10,02	1.770.741,97	57,56
Dois Córregos	4.328.047,88	40,56	615.216,35	5,53	6.191.734,24	58,86
Dolcinópolis	1.075.781,45	41,55	77.804,08	2,77	1.659.767,43	60,67
Dourado	2.499.337,21	49,83	97.526,48	1,67	3.234.235,36	56,41
Dracena	10.569.286,27	53,34	337.664,96	1,54	11.012.265,83	51,03
Duartina	2.892.179,59	46,36	517.490,17	7,18	3.799.239,45	56,78
Dumont	1.974.168,74	51,83	125.958,43	3,03	2.062.903,33	51,10
Echaporã	2.009.674,65	37,87	238.495,36	4,07	3.612.410,14	64,25
Eldorado	3.296.291,08	46,50	300.107,74	3,41	5.210.435,09	61,25
Elias Fausto	3.640.770,67	46,54	372.854,36	4,20	4.867.381,71	57,21
Elisiário	1.169.387,50	40,08	226.570,18	7,32	1.698.215,07	59,22
Embaúba	1.046.875,50	37,15	167.121,99	5,93	1.603.958,01	60,51
Embu	44.546.176,11	54,97	4.166.983,40	4,71	39.712.511,85	47,13
Embu-Guaçu	10.112.851,85	52,99	2.153.787,75	10,32	8.602.087,88	45,96
Emilianópolis	1.667.425,25	53,18	156.298,07	4,22	1.876.985,92	52,96
Engenheiro Coelho	2.384.897,20	41,10	818.832,01	10,70	4.449.495,78	65,10
Espírito Santo do Pinhal	9.516.469,85	43,83	91.812,59	0,42	12.366.554,56	56,51
Espírito Santo do Turvo	1.613.304,62	46,97	217.027,51	5,11	2.417.501,34	59,98
Estiva Gerbi	3.356.462,17	45,40	-20.913,79	-0,27	4.338.650,56	56,38
Estrela do Norte	2.093.978,85	43,98	234.705,93	4,51	2.878.715,14	57,89
Estrela d'Oeste	1.023.065,58	36,84	99.533,71	3,58	1.654.078,39	61,79
Euclides da Cunha Paulista	2.586.894,45	41,97	975.832,32	14,41	3.210.679,01	55,38
Fartura	4.311.821,99	50,61	-325.594,16	-3,33	5.803.420,95	57,37
Fernando Prestes	12.762.536,93	47,65	2.330.036,42	8,67	11.788.942,86	48,02
Fernandópolis	1.429.815,45	37,23	149.377,71	3,49	2.696.383,90	65,35
Fernão	789.369,25	32,33	239.359,00	8,90	1.661.818,78	67,80
Ferraz de Vasconcelos	8.590.632,67	25,96	3.869.222,77	10,12	25.756.054,41	74,99
Flora Rica	1.383.920,09	51,15	11.000,00	0,36	1.664.545,44	54,60
Floreal	1.302.531,95	42,36	56.565,05	1,72	1.927.492,29	59,67
Flórida Paulista	2.787.374,24	41,56	163.591,49	2,38	3.925.918,33	58,48
Florínea	1.565.244,46	37,66	285.949,56	6,84	2.331.501,72	59,83
Franca	70.810.251,73	54,23	-810.613,63	-0,64	57.604.018,73	44,86
Francisco Morato	18.019.516,36	57,41	384.969,39	1,19	13.968.984,09	43,67
Franco da Rocha	16.056.954,19	45,62	286.127,00	0,79	19.763.035,59	55,17
Gabriel Monteiro	1.575.902,76	53,98	79.924,36	2,26	1.882.987,31	54,44
Gália	1.917.754,90	38,94	607.999,38	12,15	2.478.129,33	56,37
Garça	7.222.318,74	33,67	2.720.919,04	11,60	13.503.609,27	65,15
Gastão Vidigal	1.317.898,06	44,67	61.807,84	1,97	1.754.260,36	57,10

Fonte: Dados primários do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, publicados em Suplemento no Diário Oficial do Estado, de 4 de setembro de 2001, completados por consultas aos Orçamentos Municipais.

TABELA A.2.1 - Orçamentos Municipais Paulistas: Despesas com Pessoal, Resultado Fiscal e Despesas Operacionais, 2001

Município	(R\$ milhão)				(continua)	
	Despesas com pessoal (DP)	% DP da RCL	Resultado fiscal (RF)	RF (%)	Despesas operacionais (DO)	DO (%)
Gavião Peixoto	1.488.072,00	35,69	281.191,88	6,52	2.541.117,91	63,07
General Salgado	4.197.003,18	54,66	-60.761,35	-0,75	3.934.728,57	48,39
Getulina	2.361.611,35	45,47	572.502,04	10,31	2.616.142,49	52,56
Glicério	2.002.611,58	50,12	-1.726,19	-0,04	2.432.394,47	54,85
Guaiçara	1.937.957,69	46,35	408.333,38	9,27	2.059.257,57	51,52
Guaimbé	1.472.856,69	41,43	112.415,78	2,82	2.398.966,45	61,96
Guaira	11.220.679,97	39,47	1.137.222,67	3,91	16.736.240,96	59,86
Guapiaçu	4.962.015,50	43,19	130.280,46	0,98	8.208.553,08	62,32
Guapiara	2.640.056,13	37,44	84.166,73	1,06	5.205.884,67	66,35
Guará	3.812.754,77	40,82	485.855,98	4,98	5.460.085,35	58,88
Guaraçai	2.427.025,72	45,50	101.062,57	1,89	2.821.218,45	53,76
Guaraci	2.640.056,13	37,44	84.166,73	1,06	5.205.884,67	66,35
Guarani d'Oeste	1.084.269,37	41,36	248.482,88	9,11	1.395.817,05	56,28
Guarantã	1.421.772,30	34,84	466.491,12	11,00	2.350.753,76	62,31
Guararapes	6.389.584,14	42,34	1.137.705,72	7,32	8.006.717,81	55,62
Guararema	5.184.992,87	19,84	3.226.126,24	11,82	18.878.482,62	78,45
Guaratinguetá	29.728.167,07	45,61	3.073.405,79	4,94	29.471.970,98	49,78
Guareí	2.513.458,31	48,74	-177.008,53	-3,16	3.267.857,87	56,52
Guariba	6.595.557,22	37,15	-468.117,97	-2,38	13.549.015,86	67,26
Guarujá	101.194.881,82	41,94	14.151.766,65	5,56	139.130.735,78	57,89
Guarulhos	370.811.193,81	49,24	6.609.482,49	1,07	238.731.329,40	39,17
Guataparã	3.033.585,44	49,77	-168.251,73	-2,49	3.885.031,27	56,15
Guzolândia	1.207.465,31	35,10	227.023,63	6,02	2.339.516,56	65,96
Herculândia	1.420.885,19	33,51	57.456,50	1,34	2.797.820,88	66,32
Holambra	5.110.137,69	50,91	847.612,60	7,14	5.915.991,83	53,65
Hortolândia	35.415.788,26	43,64	5.067.545,97	5,92	45.121.394,80	56,03
Iacanga	2.024.363,02	38,18	481.199,11	8,09	3.439.277,48	62,95
Iacri	1.754.755,94	40,40	163.866,56	3,50	2.768.049,93	61,20
Iaras	1.701.804,30	45,78	187.956,37	4,45	2.330.922,33	57,80
Ibaté	6.049.187,45	51,25	344.987,87	2,43	7.802.624,10	56,33
Ibirá	2.896.240,29	44,88	365.554,48	4,94	4.133.130,59	58,80
Ibirarema	1.605.112,18	35,82	-371.811,88	-7,69	3.603.816,65	69,19
Ibitinga	7.459.475,62	40,05	1.409.472,08	7,43	10.110.933,08	57,55
Ibiúna	8.924.080,80	31,02	1.653.888,28	5,32	20.502.391,50	69,67
Icém	4.001.331,34	46,36	21.408,47	0,22	5.787.332,42	59,12
Iepê	3.409.923,99	48,33	-12.511,71	-0,16	4.294.926,60	55,74
Igaraçu do Tietê	2.698.032,39	36,37	869.035,23	11,32	4.108.968,14	60,36
Igarapava	4.305.405,89	39,17	463.820,76	3,28	9.375.022,98	68,53
Igaratá	3.183.566,39	60,57	-224.502,56	-3,86	2.859.922,22	47,32
Iguape	6.602.566,85	52,35	465.764,10	2,89	9.022.366,61	57,74
Ilha Comprida	6.630.781,43	41,42	949.807,41	5,68	9.133.674,23	57,94
Ilha Solteira	14.007.986,82	39,37	377.334,27	1,11	19.716.370,71	58,46
Ilhabela	10.021.521,76	35,61	-1.946.561,54	-6,66	21.157.077,65	67,86
Indaiatuba	43.294.797,40	42,70	4.300.677,45	4,08	57.722.307,13	57,14
Indiana	1.446.806,37	47,15	4.813,35	0,16	1.648.888,35	53,26
Indiaporã	1.446.633,88	38,54	94.973,91	2,46	2.321.601,59	61,61
Inúbia Paulista	1.196.898,88	38,87	85.950,29	2,68	1.926.664,24	61,68
Ipauçu	3.629.389,87	50,56	525.158,02	6,59	3.819.412,52	51,28
Iperó	4.859.398,33	51,13	1.395.240,83	12,20	5.179.621,07	51,59

Fonte: Dados primários do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, publicados em Suplemento no Diário Oficial do Estado, de 4 de setembro de 2001, completados por consultas aos Orçamentos Municipais.

TABELA A.2.1 - Orçamentos Municipais Paulistas: Despesas com Pessoal, Resultado Fiscal e Despesas Operacionais, 2001

Município	(R\$ milhão)				(continua)	
	Despesas com pessoal (DP)	% DP da RCL	Resultado fiscal (RF)	RF (%)	Despesas operacionais (DO)	DO (%)
Ipeúna	1.669.346,02	35,34	157.549,86	2,83	3.743.664,01	69,16
Ipiriguanã	1.543.323,54	38,68	252.934,15	6,06	2.374.532,81	60,61
Iporanga	1.867.184,00	39,40	541.512,35	11,10	2.469.949,56	56,95
Ipuã	3.834.248,85	44,28	-141.261,74	-1,74	4.411.596,55	53,50
Iracemápolis	4.934.008,28	47,05	402.369,03	3,25	7.059.725,80	58,86
Irapuã	1.775.278,44	44,93	297.759,53	6,68	2.386.483,68	57,34
Irapuru	1.602.131,68	42,31	93.997,64	2,46	2.126.745,38	57,03
Itaberá	3.701.012,18	39,61	589.637,97	5,86	5.778.515,11	60,96
Itaí	5.472.041,83	43,66	870.566,34	6,32	7.438.533,72	57,62
Itajobi	3.317.151,53	35,63	598.776,37	6,06	5.964.077,78	64,26
Itaju	934.557,21	30,38	166.258,00	5,23	2.075.797,72	68,96
Itanhaém	28.922.541,15	48,29	-5.457.449,89	-8,80	38.565.562,10	57,14
Itaóca	1.153.093,04	37,68	606.055,44	19,47	1.353.472,81	54,00
Itapetininga	30.047.588,86	49,91	315.937,69	0,46	37.719.782,59	55,66
Itapetininga	21.898.417,81	42,67	3.260.270,32	6,24	27.050.969,75	55,26
Itapeva	18.089.791,27	40,77	1.329.605,87	2,81	27.894.977,03	60,66
Itapevi	30.040.043,07	42,50	4.492.911,70	5,84	42.413.035,24	58,54
Itapira	23.813.911,77	47,38	-564.945,68	-1,01	32.881.575,71	58,00
Itapirapuã Paulista	1.309.244,95	48,14	105.915,86	3,33	1.765.924,03	57,43
Itapópolis	6.861.544,75	35,50	332.184,65	1,71	12.182.741,17	63,97
Itaporanga	2.979.859,39	39,91	393.746,68	4,48	5.415.207,62	64,50
Itapuí	2.031.605,66	36,52	33.210,25	0,60	3.497.406,51	63,26
Itapura	2.025.010,60	44,58	46.908,01	1,08	2.291.491,03	53,09
Itaquaquecetuba	32.675.672,96	41,39	4.826.187,60	5,60	48.706.449,92	59,85
Itararé	10.520.905,84	49,71	-252.593,70	-1,05	13.744.979,84	56,64
Itariri	3.190.860,37	51,46	184.925,00	2,70	3.471.099,83	52,10
Itatiba	30.762.414,33	53,48	377.761,69	0,62	30.174.016,69	49,52
Itatinga	3.772.381,21	36,73	298.902,99	2,78	6.664.143,96	63,85
Itirapina	4.792.854,50	48,56	381.796,35	3,60	5.417.279,29	53,06
Itirapuã	1.598.579,26	51,18	261.619,07	6,87	1.948.372,80	54,93
Itobi	1.691.718,50	44,76	507.007,90	12,91	1.728.153,23	50,53
Itu	41.932.504,75	52,29	300.992,14	0,39	34.787.657,49	45,34
Itupeva	9.898.018,08	39,15	2.108.232,60	8,08	14.078.458,21	58,72
Ituverava	10.141.536,07	42,65	1.321.344,06	5,41	12.941.430,28	56,06
Jaborandi	2.043.479,28	41,22	289.484,54	5,80	2.660.923,48	56,56
Jaboticabal	23.334.804,92	48,34	1.747.847,68	3,31	27.786.832,46	54,35
Jacareí	69.234.165,23	44,93	7.711.985,85	5,41	65.478.323,69	48,61
Jaci	1.234.039,73	37,20	156.447,40	4,12	2.406.593,36	66,10
Jacupiranga	4.204.050,45	46,20	312.658,69	3,39	4.719.825,59	52,89
Jaguariúna	13.642.028,38	44,60	2.517.916,52	5,30	31.334.494,22	69,67
Jales	8.840.251,51	44,71	1.454.009,58	7,33	9.529.925,86	51,88
Jamboiro	1.496.906,92	38,46	-89.715,34	-1,98	3.113.386,82	67,53
Jandira	16.764.593,94	62,89	2.590.238,42	7,05	17.402.278,70	50,93
Jardinópolis	10.067.598,33	49,48	844.678,21	3,64	12.274.173,68	54,94
Jarinu	5.350.762,52	44,61	7.383,27	0,06	7.317.963,20	57,76
Jaú	26.777.216,33	47,15	845.840,33	1,63	24.330.410,60	47,61
Jeriquara	1.446.820,57	45,82	16.417,36	0,47	2.006.562,99	58,10
Joanópolis	2.750.884,86	42,71	-24.443,59	-0,33	4.754.827,86	63,35
João Ramalho	1.729.423,96	41,78	125.070,93	2,86	2.516.162,87	59,27

Fonte: Dados primários do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, publicados em Suplemento no Diário Oficial do Estado, de 4 de setembro de 2001, completados por consultas aos Orçamentos Municipais.

TABELA A.2.1 - Orçamentos Municipais Paulistas: Despesas com Pessoal, Resultado Fiscal e Despesas Operacionais, 2001

Município	(R\$ milhão)					(continua)
	Despesas com pessoal (DP)	% DP da RCL	Resultado fiscal (RF)	RF (%)	Despesas operacionais (DO)	DO (%)
José Bonifácio	6.207.335,34	41,70	-736.454,97	-4,62	10.483.327,48	62,81
Júlio Mesquita	1.294.950,64	41,25	520.383,28	14,00	1.902.485,20	59,50
Jumirim	1.197.954,97	41,17	327.139,80	9,61	1.877.431,07	61,05
Jundiaí	120.934.402,75	37,34	12.945.680,66	3,98	191.034.324,60	61,24
Junqueirópolis	4.290.969,74	42,70	66.325,61	0,59	6.814.773,21	61,36
Juquiá	3.826.924,51	42,28	115.832,48	1,19	5.779.188,21	60,16
Juquitiba	7.003.061,84	49,23	333.672,53	2,22	7.662.113,07	52,25
Lagoinha	1.386.781,14	47,37	282.294,26	7,77	1.963.547,86	58,61
Laranjal Paulista	7.036.757,43	49,91	409.801,52	2,68	7.845.004,93	52,72
Lavínia	2.463.762,18	51,00	382.966,39	7,03	2.599.880,86	51,34
Lavrinhas	1.937.173,45	52,18	53.465,22	1,15	2.650.601,30	57,78
Leme	23.513.189,25	51,93	-2.729.862,09	-6,56	20.860.305,12	47,01
Lençóis Paulista	17.333.683,81	49,33	2.840.886,52	8,02	15.236.763,21	46,78
Limeira	51.472.696,17	32,87	6.935.613,25	4,19	107.178.775,45	67,56
Lindóia	1.703.605,23	42,14	153.231,95	3,44	2.591.954,37	60,34
Lins	16.486.881,90	55,30	-1.567.183,44	-5,16	15.473.541,26	48,41
Lorena	12.000.203,09	39,05	2.192.172,34	6,36	20.254.855,03	62,80
Lourdes	1.197.219,18	44,54	181.539,24	6,19	1.555.813,90	56,51
Louveira	11.240.698,20	44,41	1.255.897,67	4,57	14.984.849,10	57,14
Lucélia	4.149.470,60	43,35	279.610,71	2,50	6.738.896,41	61,89
Lucianópolis	897.472,87	34,27	131.803,07	4,97	1.624.744,94	64,42
Luisiânia	1.224.184,49	38,40	118.992,01	3,87	1.728.173,89	58,54
Luiz Antonio	4.372.496,91	26,25	12.724,56	0,07	14.800.698,72	77,19
Lupércio	1.126.773,23	43,30	214.948,45	6,87	1.789.117,10	61,36
Lutécia	1.471.990,79	26,41	155.578,70	4,48	1.846.527,43	55,64
Macatuba	5.383.375,49	47,95	282.804,40	2,52	5.575.446,93	50,88
Macaubal	1.370.727,97	32,11	17.268,45	0,40	2.936.295,05	68,17
Macedônia	1.370.344,62	27,70	282.393,14	8,35	1.728.642,06	55,78
Magda	1.359.975,52	40,41	348.106,23	10,33	1.660.484,62	54,97
Mairinque	11.920.231,25	50,01	242.947,00	0,94	13.738.882,56	53,54
Mairiporã	17.809.070,80	48,82	1.293.183,16	3,25	20.694.316,64	53,75
Manduri	1.978.323,00	48,51	87.745,89	2,05	2.217.272,89	52,85
Marabá Paulista	2.779.546,75	60,28	171.369,90	3,51	1.935.498,29	41,05
Maracáí	3.920.377,12	43,86	238.530,77	2,38	5.852.468,99	59,89
Marapoama	986.985,52	34,69	11.292,79	0,37	2.029.464,76	67,28
Mariápolis	1.378.093,30	48,03	381.546,02	11,81	1.470.093,81	51,62
Marília	65.633.082,00	39,20	-1.103.708,86	-0,83	68.498.999,97	51,07
Marinópolis	1.249.701,62	47,03	16.008,05	0,57	1.530.484,99	55,05
Martinópolis	5.756.263,26	46,49	1.339.365,96	9,73	6.671.373,89	53,68
Matão	19.801.648,28	43,99	4.194.932,77	9,74	19.084.565,40	49,08
Mauá	82.564.919,54	39,75	1.387.506,44	0,75	100.782.242,20	54,97
Mendonça	1.657.321,64	46,99	335.399,18	8,28	2.057.070,26	55,38
Meridiano	1.397.080,08	44,98	-207.588,03	-6,12	2.201.786,37	61,18
Mesópolis	1.032.950,30	37,88	213.657,96	6,51	2.035.477,13	66,34
Miguelópolis	5.443.441,63	40,86	64.860,21	0,44	9.328.863,65	63,15
Mineiros do Tietê	2.269.323,85	46,37	66.403,29	1,33	2.659.746,07	53,96
Mira Estrela	1.267.441,06	35,55	542.077,54	14,38	1.960.647,68	60,74
Miracatu	4.009.918,66	47,12	157.719,31	1,46	6.606.335,14	62,23
Mirandópolis	7.063.281,30	56,89	-544.650,33	-3,95	7.258.492,47	50,68

Fonte: Dados primários do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, publicados em Suplemento no Diário Oficial do Estado, de 4 de setembro de 2001, completados por consultas aos Orçamentos Municipais.

TABELA A.2.1 - Orçamentos Municipais Paulistas: Despesas com Pessoal, Resultado Fiscal e Despesas Operacionais, 2001

Município	(R\$ milhão)				(continua)	
	Despesas com pessoal (DP)	% DP da RCL	Resultado fiscal (RF)	RF (%)	Despesas operacionais (DO)	DO (%)
Mirante do Paranapanema	3.940.262,43	49,03	429.722,74	4,58	5.009.069,33	55,97
Mirassol	12.474.049,60	52,99	1.940.359,39	7,63	11.022.208,38	46,91
Mirassolândia	1.276.004,58	44,47	123.108,65	4,22	1.515.214,80	54,29
Mococa	18.743.410,42	57,21	-642.556,10	-1,80	17.585.619,89	48,41
Mogi das Cruzes	73.011.233,12	38,02	14.684.289,85	7,31	113.097.796,59	60,77
Mogi-Guaçu	28.801.129,58	37,06	2.592.718,38	2,94	56.814.808,40	66,36
Mogi-Mirim	25.922.321,75	46,36	904.495,57	1,58	30.565.873,57	54,11
Mombuca	1.374.497,97	46,56	134.661,45	4,06	1.811.333,03	56,86
Monções	1.144.921,97	46,21	32.294,03	1,26	1.392.399,71	54,88
Mongaguá	13.899.023,30	39,36	4.148.720,53	11,33	18.579.462,04	57,21
Monte Alegre do Sul	2.509.117,03	46,87	451.682,54	7,67	2.927.046,68	53,84
Monte Alto	12.455.100,18	52,72	835.230,20	3,27	12.281.544,69	49,65
Monte Aprazível	4.164.245,97	48,35	264.765,17	2,75	5.197.714,66	55,52
Monte Azul Paulista	6.167.384,89	49,76	599.685,53	4,46	6.675.345,64	51,98
Monte Castelo	1.216.376,37	35,85	145.433,35	3,88	2.382.645,09	66,20
Monteiro Lobato	1.540.829,08	50,61	-10.437,46	-0,31	1.870.790,41	54,84
Monte-Mor	11.094.648,62	38,65	1.886.837,88	6,55	15.830.714,04	58,79
Morro Agudo	9.051.229,13	39,21	5.012.708,98	20,43	10.472.022,12	53,64
Morungaba	3.620.912,03	36,17	1.024.995,38	9,58	6.057.460,17	62,59
Motuca	1.780.302,49	41,25	37.371,24	0,78	2.962.233,41	62,46
Muritinga do Sul	1.844.447,77	55,36	-	-	1.814.077,49	49,58
Nantes	1.018.636,28	28,86	-154.545,18	-4,28	2.748.858,67	72,96
Narandiba	1.859.658,92	44,78	86.116,06	1,83	2.767.933,02	59,81
Natividade da Serra	2.211.021,00	44,77	35.132,22	0,65	3.129.185,16	58,60
Nazaré Paulista	3.021.296,58	44,77	160.299,50	2,12	4.369.811,61	59,12
Neves Paulista	1.732.299,57	34,77	388.273,52	6,21	4.129.306,90	70,45
Nhandeara	2.650.390,00	42,57	178.240,44	2,71	3.738.039,70	58,51
Nipoã	900.646,64	32,71	14.316,71	0,51	1.899.424,84	67,83
Nova Aliança	1.720.106,31	48,18	112.063,65	2,58	2.510.827,42	59,34
Nova Campina	2.090.621,41	33,93	404.126,01	5,93	4.316.703,61	67,37
Nova Canaã Paulista	719.887,47	27,58	225.802,58	7,68	1.994.736,01	73,48
Nova Castilho	1.106.109,83	42,03	323.517,08	11,43	1.400.696,15	55,88
Nova Europa	2.151.963,76	48,16	471.223,65	9,46	2.357.637,40	52,28
Nova Granada	4.025.763,04	46,43	317.283,49	3,34	5.167.496,07	56,21
Nova Guataporanga	942.719,01	39,38	-61.654,85	-2,58	1.512.666,25	61,61
Nova Independência	1.978.793,84	36,07	276.537,84	8,85	870.584,03	30,55
Nova Lusitânia	1.030.134,53	40,55	228.726,75	7,91	1.632.814,44	61,32
Nova Odessa	15.197.408,36	53,55	2.038.924,39	6,62	13.570.691,56	47,17
Novais	1.339.785,28	41,18	213.103,11	5,43	2.372.029,78	63,90
Novo Horizonte	7.151.661,33	39,69	1.365.789,02	7,40	9.936.426,86	58,15
Nuporanga	2.861.258,19	41,57	-95.491,31	-1,35	4.308.753,54	60,09
Ocaçu	1.308.245,33	41,14	341.513,69	10,69	1.543.716,64	54,13
Óleo	1.030.819,59	39,13	129.354,65	4,72	1.581.142,29	60,53
Olímpia	13.872.630,66	47,94	291.875,74	0,97	15.830.870,62	53,30
Onda Verde	1.146.995,53	30,85	125.847,24	3,11	2.775.487,35	70,76
Oriente	1.149.592,14	41,56	43.833,59	1,26	2.284.184,79	66,52
Orindiúva	1.798.809,77	34,54	786.032,21	13,23	3.356.382,39	65,11
Orlândia	6.269.562,98	31,58	2.300.458,24	8,68	17.927.629,75	74,09
Osasco	176.275.400,19	52,83	20.673.725,04	6,27	132.741.657,01	42,96

Fonte: Dados primários do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, publicados em Suplemento no Diário Oficial do Estado, de 4 de setembro de 2001, completados por consultas aos Orçamentos Municipais.

TABELA A.2.1 - Orçamentos Municipais Paulistas: Despesas com Pessoal, Resultado Fiscal e Despesas Operacionais, 2001

Município	(R\$ milhão)				(continua)	
	Despesas com pessoal (DP)	% DP da RCL	Resultado fiscal (RF)	RF (%)	Despesas operacionais (DO)	DO (%)
Oscar Bressane	1.435.846,64	47,62	196.685,04	5,60	1.881.749,96	56,72
Osvaldo Cruz	6.267.267,58	39,65	1.202.796,45	7,27	9.065.536,46	59,13
Ourinhos	26.153.401,66	50,46	1.171.765,43	2,13	27.788.788,75	51,52
Ouro Verde	2.497.132,08	48,90	546.598,03	9,37	2.788.318,02	52,75
Ouroeste	4.038.730,58	31,00	604.420,00	4,55	8.641.208,60	68,15
Pacaembu	3.583.607,07	47,51	317.755,82	3,83	4.403.450,15	55,13
Palestina	3.149.351,93	46,23	-	-	3.521.313,09	52,79
Palhares Paulista	2.492.831,36	59,15	23.092,07	0,49	2.152.388,20	46,34
Palmeiras d'Oeste	2.312.688,80	43,08	548.872,26	9,95	2.653.490,23	53,43
Palmital	6.486.856,34	42,34	305.449,06	2,10	7.782.313,58	54,54
Panorama	3.415.684,92	41,50	-16.408,94	-0,18	5.488.599,27	61,64
Paraguaçu Paulista	11.117.195,68	48,89	-790.749,11	-3,24	14.086.922,81	55,89
Paraibuna	5.168.720,91	46,48	114.015,40	1,01	6.011.323,16	53,77
Paraíso	1.921.505,61	45,79	553.024,34	11,71	2.246.270,78	53,90
Paranapanema	6.643.219,39	43,94	222.288,79	1,28	10.438.456,96	61,11
Paranapuã	1.080.262,92	38,03	239.632,99	8,32	1.558.831,44	59,07
Parapuã	2.934.317,49	46,65	68.977,77	1,04	3.649.192,64	55,43
Pardinho	2.500.319,44	45,55	306.635,91	5,08	3.231.584,19	56,38
Pariqueraçu	3.435.902,54	47,69	998.343,64	10,90	4.723.158,23	57,89
Parisi	1.369.043,68	49,22	246.012,25	8,25	1.367.728,23	49,98
Patrocínio Paulista	3.708.283,23	51,53	602.263,57	7,55	3.663.064,01	49,69
Paulicéia	2.479.183,88	49,85	-42.496,35	-0,85	2.564.064,89	50,84
Paulínia	103.552.042,67	42,04	15.141.720,87	5,69	147.226.023,69	58,71
Paulistânia	687.236,52	29,51	160.162,20	5,37	2.136.094,76	75,66
Paulo de Faria	3.213.412,30	50,35	-49.226,21	-0,70	3.833.654,33	54,40
Pederneiras	7.435.991,72	43,31	297.762,16	1,58	11.072.272,94	59,82
Pedra Bela	1.092.731,16	37,29	9.374,83	0,29	2.149.389,27	66,30
Pedranópolis	1.352.267,33	45,42	196.333,02	6,10	1.671.162,44	55,27
Pedregulho	4.293.311,50	40,03	-388.398,41	-3,56	6.998.567,62	61,98
Pedreira	8.333.314,59	40,23	95.181,43	0,42	14.040.904,43	62,75
Pedrinhas Paulista	1.768.317,19	44,71	296.452,09	6,73	2.337.743,46	56,93
Pedro de Toledo	3.536.043,70	59,02	276.011,47	3,58	3.900.694,98	52,45
Penápolis	16.799.800,58	48,74	3.362,76	0,01	17.466.388,35	50,97
Pereira Barreto	9.750.760,72	42,62	-395.951,22	-1,66	14.553.155,70	59,88
Pereiras	1.838.534,64	47,55	49.893,81	1,22	2.197.151,30	54,44
Peruibe	19.229.375,51	39,50	8.504.406,11	16,18	24.831.619,33	56,36
Piacatu	1.831.653,08	52,02	-60.335,23	-1,48	2.304.669,79	55,72
Piedade	8.979.405,04	46,04	981.301,50	4,89	10.102.704,69	52,94
Pilar do Sul	5.793.252,71	50,42	-494.048,27	-3,86	7.490.835,81	56,39
Pindamonhangaba	26.612.731,16	42,06	3.579.677,45	4,58	47.964.989,17	64,32
Pindorama	3.892.963,05	50,17	173.006,28	2,06	4.346.069,47	52,75
Pinhalzinho	1.849.052,53	38,78	104.033,52	1,97	3.333.551,74	64,32
Piquerobi	1.707.839,29	47,54	258.724,07	6,91	1.779.823,89	51,03
Piquete	2.299.468,27	44,22	147.077,38	2,45	3.567.626,23	60,81
Piracaia	5.179.183,82	45,89	508.676,61	4,06	6.838.900,52	56,91
Piracicaba	106.855.216,42	43,87	7.507.194,09	2,95	140.335.933,28	56,77
Piraçununga	18.152.801,50	45,81	2.126.487,11	6,04	14.941.916,96	45,15
Piraju	6.797.965,67	47,81	57.179,60	0,38	8.185.282,93	54,63
Pirajuí	4.526.609,15	42,41	854.062,01	8,86	4.260.253,88	48,48

Fonte: Dados primários do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, publicados em Suplemento no Diário Oficial do Estado, de 4 de setembro de 2001, completados por consultas aos Orçamentos Municipais.

TABELA A.2.1 - Orçamentos Municipais Paulistas: Despesas com Pessoal, Resultado Fiscal e Despesas Operacionais, 2001

Município	(R\$ milhão)				(continua)	
	Despesas com pessoal (DP)	% DP da RCL	Resultado fiscal (RF)	RF (%)	Despesas operacionais (DO)	DO (%)
Pirangi	2.359.718,66	40,42	574.723,91	9,48	3.125.527,16	56,98
Pirapora do Bom Jesus	4.444.651,40	50,03	-1.119.038,49	-11,11	6.748.752,00	60,29
Pirapozinho	5.299.463,97	47,94	382.955,56	3,33	5.821.751,22	52,35
Piratinga	2.826.903,24	48,76	59.746,53	0,97	3.256.567,23	53,53
Pitangueiras	7.307.003,39	45,25	718.340,91	4,12	9.393.177,42	56,25
Planalto	1.576.603,22	45,06	2.381,89	0,07	1.929.440,42	55,03
Platina	1.480.460,01	45,70	65.041,90	1,82	2.025.618,05	57,77
Poá	15.903.295,20	37,08	2.846.697,43	6,18	27.312.997,59	63,20
Poloni	1.200.514,80	39,80	25.092,47	0,74	2.143.068,44	64,09
Pompéia	5.972.677,71	38,47	950.354,96	6,81	7.040.105,98	54,10
Pongai	1.140.469,38	38,70	243.436,84	8,26	1.561.505,00	57,79
Pontal	1.372.984,17	43,47	171.422,44	4,97	1.902.823,37	58,09
Pontalinda	5.743.932,92	43,27	352.658,06	2,54	7.767.350,00	57,49
Pontes Gestal	1.141.003,37	38,25	101.116,25	2,92	2.218.302,04	66,03
Populina	1.596.113,06	45,04	156.886,17	4,29	1.906.881,51	54,44
Porangaba	1.480.961,52	37,59	153.671,79	3,89	2.319.818,12	61,04
Porto Feliz	10.593.340,65	46,96	1.153.447,32	4,85	12.040.053,98	53,20
Porto Ferreira	15.917.976,88	51,46	-35.603,48	-0,13	12.062.023,12	43,11
Potim	3.228.444,77	48,02	-407.487,84	-5,55	4.515.375,23	58,31
Potirendaba	3.622.100,77	43,05	2.925.084,54	29,47	3.377.899,23	48,26
Pracinha	836.318,25	35,19	76.676,95	3,23	1.463.681,75	63,64
Pradópolis	5.466.539,93	44,85	-534.449,84	-4,01	8.396.610,07	60,57
Praia Grande	70.503.122,24	43,97	8.162.294,07	4,44	104.974.606,40	59,82
Pratânia	1.249.046,97	39,21	-448.831,00	-11,97	2.950.953,03	70,26
Presidente Alves	1.431.596,00	42,10	165.001,39	4,57	2.011.404,00	58,42
Presidente Bernardes	4.775.764,60	42,91	1.104.572,96	9,77	5.424.235,40	53,18
Presidente Epitácio	7.955.940,23	44,86	2.688.709,53	14,01	8.544.059,77	51,78
Presidente Prudente	9.534.971,29	41,70	63.102,97	0,26	14.377.112,21	60,12
Presidente Venceslau	45.305.223,71	48,90	-18.149.119,02	-17,53	76.361.776,29	62,76
Promissão	8.618.319,29	50,97	1.957.366,48	11,21	6.881.680,71	44,40
Quadra	1.022.903,12	33,15	127.470,53	3,70	2.297.181,37	69,19
Quatá	4.304.801,20	56,88	138.867,00	1,63	4.070.263,03	48,60
Queiroz	954.247,07	33,55	201.453,35	6,71	1.845.610,56	65,92
Queluz	2.123.684,68	38,60	236.145,80	4,19	3.281.917,34	60,71
Quintana	1.687.536,44	44,06	-34.842,76	-0,89	2.279.873,31	57,47
Rafard	3.213.623,68	46,37	472.542,13	5,96	4.241.567,96	56,89
Rancharia	8.836.337,85	51,32	1.012.065,60	5,34	9.110.560,64	50,76
Redenção da Serra	1.344.136,49	43,76	1.971,94	0,06	1.979.464,20	59,56
Regente Feijó	3.930.640,40	45,37	216.917,14	2,38	4.956.489,25	55,77
Reginópolis	1.921.541,00	46,95	399.635,21	8,94	2.148.630,19	52,79
Registro	8.375.642,26	26,33	-3.731.465,08	-13,26	23.502.577,74	73,73
Restinga	2.120.220,43	48,78	-118.680,45	-2,50	2.737.120,45	56,35
Ribeira	1.285.338,69	43,29	-6.660,32	-0,21	1.880.597,38	59,40
Ribeirão Bonito	3.420.340,00	54,31	-544.381,78	-7,89	4.027.466,33	54,08
Ribeirão Branco	4.504.104,65	51,49	729.020,89	7,07	5.082.129,95	53,01
Ribeirão Corrente	1.299.797,50	38,38	492.829,14	13,19	1.942.947,24	59,92
Ribeirão do Índios	1.350.524,97	43,42	271.380,34	8,73	1.487.912,10	52,42
Ribeirão do Sul	1.078.282,34	37,74	242.063,13	8,10	1.666.617,44	60,72
Ribeirão Grande	2.469.529,99	36,24	550.490,38	7,71	4.120.919,57	62,53

Fonte: Dados primários do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, publicados em Suplemento no Diário Oficial do Estado, de 4 de setembro de 2001, completados por consultas aos Orçamentos Municipais.

TABELA A.2.1 - Orçamentos Municipais Paulistas: Despesas com Pessoal, Resultado Fiscal e Despesas Operacionais, 2001

Município	(R\$ milhão)					(continua)
	Despesas com pessoal (DP)	% DP da RCL	Resultado fiscal (RF)	RF (%)	Despesas operacionais (DO)	DO (%)
Ribeirão Pires	23.990.672,68	45,85	-858.511,09	-1,59	30.903.065,49	56,30
Ribeirão Preto	202.662.795,25	53,18	-19.057.001,83	-5,86	141.381.788,50	41,09
Rifaina	1.816.962,18	39,44	209.195,05	4,04	3.148.158,18	63,41
Rincão	3.341.040,96	53,97	544.634,16	7,94	2.970.384,00	47,06
Rinópolis	2.905.380,58	48,16	80.778,14	1,30	3.243.846,21	52,75
Rio Claro	38.247.031,91	47,12	5.183.482,27	4,95	61.271.427,46	61,57
Rio das Pedras	7.966.834,18	46,63	849.291,39	5,28	7.255.158,88	47,66
Rio Grande da Serra	5.405.406,21	45,63	89.533,70	0,76	6.331.995,47	53,95
Riolândia	1.971.849,71	35,93	303.994,45	5,30	3.462.048,17	63,71
Riversul	2.071.501,88	47,38	9.348,63	0,18	3.139.471,67	60,25
Rosana	9.256.268,61	45,29	145.854,23	0,66	12.841.632,85	58,11
Roseira	2.583.443,71	53,37	-145.014,12	-2,99	2.412.771,04	48,29
Rubiácea	1.313.498,71	42,70	237.568,29	7,60	1.574.494,86	54,52
Rubinéia	1.809.509,26	42,58	66.480,03	1,55	2.412.708,44	57,14
Sabino	2.053.479,59	44,59	300.096,15	5,45	3.156.534,65	60,59
Sagres	1.110.209,60	45,08	97.375,22	3,75	1.390.081,73	55,60
Sales	1.822.404,40	39,41	-45.709,41	-0,92	3.171.741,10	63,51
Sales de Oliveira	2.712.976,20	44,29	184.930,81	2,65	4.085.897,90	60,10
Salesópolis	3.901.452,93	49,05	727.483,66	7,79	4.711.625,33	54,70
Salmourão	1.369.883,27	46,09	275.152,88	8,37	1.641.505,00	54,51
Saltinho	2.062.331,47	44,26	224.696,88	4,39	2.829.672,26	57,84
Salto	26.307.960,93	51,92	-792.202,14	-1,43	29.831.056,05	53,14
Salto de Pirapora	8.865.207,90	41,02	453.753,38	2,18	11.490.397,24	56,45
Salto Grande	1.829.761,66	37,14	1.379.921,10	23,20	2.737.201,28	59,93
Sandovalina	3.263.133,15	43,20	426.591,60	5,51	4.053.819,34	55,40
Santa Adélia	3.327.474,79	42,89	948.061,22	10,62	4.649.385,64	58,29
Santa Albertina	1.640.691,76	37,93	444.756,11	9,97	2.373.571,13	59,13
Santa Bárbara d'Oeste	38.795.952,76	58,82	1.359.000,25	1,99	28.093.021,25	42,00
Santa Branca	5.503.388,80	57,24	1.751,73	0,02	6.008.450,03	52,19
Santa Clara d'Oeste	1.236.881,19	43,76	-222.147,97	-6,64	2.330.303,65	65,33
Santa Cruz da Conceição	1.855.624,06	50,34	254.808,12	6,34	1.911.651,09	50,74
Santa Cruz da Esperança	1.158.610,77	48,64	272.614,55	9,93	1.313.744,86	53,14
Santa Cruz das Palmeiras	5.731.815,13	44,71	399.413,73	2,92	7.558.228,62	56,87
Santa Cruz do Rio Pardo	7.223.554,86	38,66	489.337,13	2,40	12.686.738,43	63,72
Santa Ernestina	1.413.471,90	42,91	155.950,03	4,24	2.110.554,62	59,89
Santa Fé do Sul	10.213.016,29	46,70	562.927,08	4,21	2.585.191,38	20,20
Santa Gertrudes	4.629.550,29	45,13	132.453,26	1,11	7.172.657,38	60,77
Santa Isabel	8.647.766,28	45,50	1.361.722,91	6,62	10.571.088,74	55,00
Santa Lúcia	2.272.147,15	53,75	138.957,36	2,93	2.331.937,41	50,65
Santa Maria da Serra	1.093.264,49	29,02	52.440,30	1,40	2.603.701,50	70,43
Santa Mercedes	1.234.674,07	43,32	231.928,71	7,43	1.653.844,93	57,26
Santa Rita d'Oeste	8.655.243,11	52,71	987,62	0,01	10.052.929,36	53,74
Santa Rita do Passa Quatro	1.201.087,96	38,72	273.411,22	8,21	1.856.600,61	60,72
Santa Rosa do Viterbo	4.963.329,28	47,85	800.194,92	7,36	5.103.111,60	50,69
Santa Salete	825.440,83	34,76	68.044,71	2,81	1.530.866,70	64,97
Santana da Ponte Pensa	36.001.681,42	46,80	-6.577.729,32	-8,09	51.839.560,84	59,02
Santana do Parnaíba	970.192,78	45,36	206.080,00	7,76	1.480.036,34	60,40
Santo Anástacio	5.086.545,17	52,39	27.151,14	0,28	4.727.967,86	48,17
Santo André	223.474.930,67	44,98	-8.556.358,45	-2,17	179.198.590,32	44,50

Fonte: Dados primários do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, publicados em Suplemento no Diário Oficial do Estado, de 4 de setembro de 2001, completados por consultas aos Orçamentos Municipais.

TABELA A.2.1 - Orçamentos Municipais Paulistas: Despesas com Pessoal, Resultado Fiscal e Despesas Operacionais, 2001

Município	(R\$ milhão)				(continua)	
	Despesas com pessoal (DP)	% DP da RCL	Resultado fiscal (RF)	RF (%)	Despesas operacionais (DO)	DO (%)
Santo Antonio da Alegria	1.666.244,26	41,39	189.339,57	3,98	2.899.365,54	63,50
Santo Antonio de Posse	4.224.357,83	41,59	1.121.547,39	10,39	5.444.528,49	56,31
Santo Antonio do Aracanguá	4.082.474,36	46,32	166.910,83	1,72	5.475.582,89	57,29
Santo Antonio do Jardim	1.587.997,12	45,67	-84.324,20	-2,34	2.094.947,99	56,88
Santo Antonio do Pinhal	1.971.012,21	49,61	221.353,15	4,70	2.517.906,26	56,09
Santo Expedito	850.924,86	33,86	31.340,88	1,25	1.633.091,03	65,74
Santópolis do Aguapeí	1.622.097,00	52,00	350.810,71	9,18	1.847.684,46	53,25
Santos	178.065.410,97	39,15	63.102.068,49	12,57	260.916.105,73	59,44
São Bento do Sapucaí	2.344.713,45	48,09	463.911,31	7,70	3.213.158,61	57,81
São Bernardo do Campo	370.016.139,89	43,29	-13.018.142,32	-1,54	490.188.415,06	56,99
São Caetano do Sul	115.158.519,55	41,40	10.800.075,50	3,62	172.547.738,05	59,97
São Carlos	45.556.388,59	49,90	881.618,81	0,88	53.632.932,38	54,07
São Francisco	782.662,68	30,11	321.372,25	12,62	1.443.446,25	64,84
São João da Boa Vista	22.543.681,69	47,95	2.740.020,07	6,35	17.862.194,23	44,21
São João das Duas Pontes	1.315.199,82	47,34	43.550,79	1,51	1.526.038,59	53,71
São João de Iracema	1.036.347,81	38,61	-139.807,99	-4,95	1.925.929,52	65,02
São João do Pau d'Alho	1.065.356,44	39,51	79.658,02	2,69	1.816.935,75	63,04
São Joaquim da Barra	9.582.952,90	42,99	8.800,80	0,04	12.997.529,71	57,56
São José da Bela Vista	1.708.322,56	41,40	252.307,48	6,08	2.187.022,55	56,14
São José do Barreiro	1.775.161,15	51,29	194.205,12	4,80	2.075.467,69	53,90
São José do Rio Pardo	13.118.869,20	39,00	3.563.426,95	11,81	13.481.210,32	50,68
São José do Rio Preto	86.567.691,24	40,80	14.416.034,46	6,39	124.765.199,99	59,04
São José dos Campos	275.921.262,68	45,36	15.188.464,45	2,75	260.806.122,68	48,59
São Lourenço da Serra	4.470.523,11	58,80	948.220,34	10,34	3.752.551,88	45,63
São Luiz do Paraitinga	3.216.613,81	55,34	10.911,56	0,17	3.312.823,76	50,74
São Manuel	9.593.637,85	41,86	412.259,90	1,74	13.718.437,77	58,85
São Miguel Arcanjo	5.211.517,17	46,35	56.788,76	0,46	7.172.868,86	57,92
São Pedro	8.651.866,72	48,00	-384.680,92	-2,01	10.861.035,76	55,66
São Pedro do Turvo	2.274.813,77	48,17	208.640,47	3,91	2.856.813,05	55,67
São Roque	25.059.329,67	51,41	4.476.240,53	8,49	23.175.169,03	48,05
São Sebastião	51.113.458,11	37,69	8.631.473,72	6,28	77.608.850,31	60,29
São Sebastião da Gramma	3.708.846,86	53,04	307.158,68	3,94	3.777.472,93	50,46
São Simão	3.126.489,96	35,62	331.437,34	3,45	6.137.663,38	66,25
São Vicente	83.548.324,20	43,19	-3.551.576,23	-2,05	93.029.304,80	52,68
Sarapuá	1.399.685,71	46,20	230.281,88	5,10	2.884.900,19	67,33
Sarutaiá	1.267.621,13	49,84	54.405,79	1,78	1.737.453,16	57,82
Sebastianópolis do Sul	1.147.815,02	39,82	-42.126,52	-1,44	1.813.088,45	61,23
Serra Azul	2.000.485,95	45,03	200.397,79	4,13	2.656.704,61	57,05
Serra Negra	8.478.161,08	50,68	6.021,49	0,04	8.592.860,71	50,34
Serrana	8.704.893,29	47,22	1.636.142,20	8,20	9.616.662,45	52,49
Sertãozinho	28.839.501,28	49,09	2.084.225,16	3,18	34.567.021,23	54,52
Sete Barras	3.096.997,45	47,46	-610.075,64	-9,13	4.197.379,57	57,54
Severínia	4.170.516,36	51,30	498.260,62	5,26	4.811.524,40	53,57
Silveiras	1.777.535,53	44,06	-120.204,31	-2,71	2.777.959,81	60,98
Socorro	6.134.923,18	40,28	2.176.830,10	13,85	7.402.369,72	54,68
Sorocaba	160.711.911,83	44,36	7.127.825,30	1,80	227.222.425,77	58,57
Sud Menucci	3.024.564,72	45,46	497.860,53	6,76	3.843.391,47	55,96
Sumaré	58.001.534,38	59,65	2.051.165,07	2,20	33.010.402,76	36,27
Suzano	1.091.360,66	30,07	111.274,31	3,18	2.298.547,01	67,81

Fonte: Dados primários do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, publicados em Suplemento no Diário Oficial do Estado, de 4 de setembro de 2001, completados por consultas aos Orçamentos Municipais.

TABELA A.2.1 - Orçamentos Municipais Paulistas: Despesas com Pessoal, Resultado Fiscal e Despesas Operacionais, 2001

Município	(R\$ milhão)				(continua)	
	Despesas com pessoal (DP)	% DP da RCL	Resultado fiscal (RF)	RF (%)	Despesas operacionais (DO)	DO (%)
Suzanápolis	59.660.732,35	50,85	1.678.567,63	1,27	70.563.945,05	54,19
Tabapuã	3.479.072,89	51,42	258.930,21	3,35	3.987.691,33	53,41
Tabatinga	2.303.168,63	35,80	716.558,36	10,63	3.719.034,05	61,76
Taboão da Serra	58.682.566,95	49,44	16.657.528,94	12,06	62.761.914,10	51,68
Taciba	3.727.217,31	39,32	88.650,74	0,92	5.857.970,97	61,11
Taguaí	1.750.328,80	46,47	323.137,71	7,11	2.468.187,89	58,51
Taiaçú	1.262.618,10	37,12	50.154,44	1,22	2.809.637,83	68,99
Taiuva	1.873.445,41	46,75	-195.764,97	-4,82	2.381.646,56	55,97
Tambaú	5.938.867,69	48,47	942.994,82	6,80	6.976.924,96	54,02
Tanabi	4.966.104,67	43,82	1.461.690,45	11,36	6.440.510,84	56,46
Tapiraí	2.807.918,30	50,65	-116.500,03	-1,83	3.669.151,14	56,65
Tapiratiba	3.766.496,85	49,05	53.779,11	0,64	4.618.172,31	55,08
Taquaral	959.509,48	33,73	157.824,72	5,55	1.726.885,12	64,28
Taquaritinga	14.753.548,77	52,94	-218.670,24	-0,71	16.162.154,42	52,28
Taquarituba	4.297.525,75	41,83	654.408,06	5,89	6.162.378,24	58,91
Taquarivaí	1.767.323,40	47,84	-205.332,65	-5,00	2.547.702,33	59,04
Tarabaí	1.231.646,35	35,65	282.514,15	6,93	2.564.319,50	67,55
Tarumã	3.761.831,99	41,98	-381.137,26	-3,73	6.835.220,50	64,50
Tatuí	17.320.838,45	40,92	285.020,54	0,67	24.774.694,22	58,85
Taubaté	82.643.464,43	53,38	5.587.195,03	3,46	73.134.247,44	46,95
Tejupá	1.751.799,72	47,50	-5.402,95	-0,13	2.373.598,92	57,54
Teodoro Sampaio	4.773.388,66	37,04	3.749.813,08	23,52	7.423.114,09	60,86
Terra Roxa	2.165.358,81	41,77	216.134,43	3,49	3.807.931,45	63,75
Tietê	8.731.811,03	44,34	822.869,40	3,83	11.907.969,14	57,69
Timburi	1.631.290,40	51,65	189.579,44	5,54	1.598.709,60	49,50
Torre de Pedra	769.474,98	34,81	113.983,57	4,99	1.401.814,58	64,56
Torrinha	1.973.796,42	44,66	260.601,19	5,47	2.527.036,33	56,15
Trabiju	735.183,97	32,00	210.742,56	8,02	1.680.666,90	69,57
Tremembé	10.056.377,70	60,52	-928.585,74	-5,16	8.854.630,74	46,82
Três Fronteiras	1.426.149,07	39,87	6.697,43	0,18	2.225.251,08	60,94
Tuiuti	1.124.702,02	44,06	22.103,43	0,65	2.252.236,96	66,69
Tupã	12.671.859,66	41,84	1.124.782,41	3,58	17.606.873,27	58,15
Tupi Paulista	3.357.504,78	42,38	283.275,59	3,25	5.087.317,01	60,24
Turiúba	1.465.536,91	41,28	-19.108,56	-0,67	1.416.746,49	49,15
Turmalina	1.144.713,98	38,53	116.892,78	3,69	1.902.424,24	62,43
Ubarana	1.993.277,10	47,39	366.880,73	7,33	2.644.041,27	57,02
Ubatuba	30.363.309,09	53,83	7.305.187,70	10,88	29.467.735,49	49,25
Ubirajara	1.136.182,35	38,71	106.266,71	3,44	1.846.190,33	61,90
Uchoa	2.811.588,80	44,80	623.038,04	8,80	3.645.656,97	56,46
União Paulista	745.387,65	39,63	133.256,03	5,99	1.347.822,14	64,39
Urânia	2.194.446,55	43,23	252.241,41	4,90	2.702.249,56	55,19
Uru	876.414,10	34,71	173.882,41	6,87	1.479.348,01	62,80
Urupês	3.542.400,00	48,32	7.753,33	0,10	4.240.407,11	54,48
Valentim Gentil	2.121.399,84	46,67	-570.548,75	-12,55	2.994.943,75	58,54
Valinhos	33.181.067,00	45,23	299.317,60	0,37	47.424.521,14	58,84
Valparaíso	5.630.896,07	45,17	64.949,35	0,48	7.820.085,90	58,14
Vargem	1.600.906,79	40,67	339.238,91	7,54	2.556.178,01	61,49
Vargem Grande do Sul	11.927.473,00	44,12	1.260.676,13	7,56	3.491.542,64	22,64

Fonte: Dados primários do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, publicados em Suplemento no Diário Oficial do Estado, de 4 de setembro de 2001, completados por consultas aos Orçamentos Municipais.

TABELA A.2.1 - Orçamentos Municipais Paulistas: Despesas com Pessoal, Resultado Fiscal e Despesas Operacionais, 2001

Município	(R\$ milhão)				(conclusão)	
	Despesas com pessoal (DP)	% DP da RCL	Resultado fiscal (RF)	RF (%)	Despesas operacionais (DO)	DO (%)
Vargem Grande Paulista	10.830.485,47	53,98	52.338,32	0,24	10.605.088,84	49,47
Várzea Paulista	22.488.149,66	66,66	3.646.498,03	9,30	13.089.292,34	36,79
Vera Cruz	3.103.692,38	51,64	586.632,52	9,40	2.550.175,28	45,10
Vinhedo	24.385.466,93	39,90	2.646.232,17	3,98	39.430.207,86	61,79
Viradouro	4.110.578,02	48,86	805.535,43	8,90	4.138.210,43	50,17
Vista Alegre do Alto	1.722.143,13	40,47	51.015,18	1,11	2.823.951,41	62,12
Vitória Brasil	934.310,50	41,37	25.898,31	1,14	1.317.496,03	58,51
Votorantim	30.235.409,93	51,49	301.801,47	0,58	21.874.805,55	41,98
Votuporanga	13.736.960,97	40,38	560.340,47	1,80	16.761.954,29	54,96
Zacarias	1.183.403,79	30,47	523.900,35	12,76	2.399.253,04	66,97

Fonte: Dados primários do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, publicados em Suplemento no Diário Oficial do Estado, de 4 de setembro de 2001, completados por consultas aos Orçamentos Municipais.

Anexo 3

TABELA A.3.1 - Estimativas de Dispendios Anuais Necessários para Operação da Malha Viária dos Municípios Paulistas, 2001

Município	(R\$ milhão)			
	Estradas rurais (km)	Despesas de investimento	Despesas de manutenção	Despesas com malha viária
Adamantina	428	743.912,76	401.145,39	1.145.058,16
Adolfo	188	326.161,92	175.878,62	502.040,54
Aguai	704	1.222.951,84	659.461,06	1.882.412,90
Águas da Prata	107	185.866,55	100.226,15	286.092,70
Águas de Lindóia	38	66.695,00	35.964,42	102.659,42
Águas de Santa Bárbara	258	448.643,02	241.924,98	690.568,01
Águas de São Pedro	2	3.472,42	1.872,46	5.344,88
Agudos	800	1.388.476,69	748.718,20	2.137.194,89
Alambari	109	188.706,03	101.757,30	290.463,34
Alfredo Marcondes	121	209.573,28	113.009,70	322.582,98
Altair	428	743.697,33	401.029,22	1.144.726,55
Altinópolis	971	1.685.793,58	909.042,52	2.594.836,10
Alto Alegre	310	537.762,73	289.981,64	827.744,37
Alumínio	43	74.382,29	40.109,69	114.491,99
Álvares Florense	301	522.375,85	281.684,46	804.060,32
Álvares Machado	279	483.761,63	260.862,24	744.623,87
Álvaro de Carvalho	131	226.746,63	122.270,21	349.016,84
Alvinlândia	74	127.905,25	68.971,26	196.876,51
Americana	32	55.806,90	30.093,15	85.900,05
Américo Brasiliense	242	420.145,98	226.558,32	646.704,29
Américo de Campos	167	289.729,16	156.232,73	445.961,89
Amparo	341	591.266,74	318.832,99	910.099,73
Analândia	335	582.068,16	313.872,77	895.940,93
Andradina	790	1.371.120,79	739.359,26	2.110.480,05
Angatuba	705	1.224.047,01	660.051,62	1.884.098,63
Anhembi	514	892.795,88	481.428,70	1.374.224,57
Anhumas	251	436.042,06	235.130,07	671.172,13
Aparecida	47	81.712,48	44.062,40	125.774,88
Aparecida d'Oeste	151	262.448,33	141.521,89	403.970,21
Apiáí	376	653.228,80	352.245,23	1.005.474,03
Araçariguama	7	12.787,03	6.895,24	19.682,28
Araçatuba	884	1.535.430,86	827.961,35	2.363.392,21
Araçoiaba da Serra	113	197.019,16	106.240,05	303.259,21
Aramina	307	533.322,89	287.587,51	820.910,41
Arandu	216	374.959,37	202.192,02	577.151,38
Arapeí	137	237.657,42	128.153,71	365.811,13
Araraquara	1.100	1.910.605,88	1.030.269,66	2.940.875,53
Araras	891	1.547.058,87	834.231,60	2.381.290,47
Arco-Íris	204	354.484,33	191.151,12	545.635,45
Arealva	391	679.327,78	366.318,77	1.045.646,54
Areias	281	488.095,15	263.199,04	751.294,19
Areiópolis	176	306.321,35	165.179,85	471.501,19
Ariranha	243	421.791,58	227.445,69	649.237,27
Artur Nogueira	223	387.258,37	208.824,10	596.082,46
Arujá	1	2.540,15	1.369,74	3.909,89
Aspásia	70	121.877,76	65.721,01	187.598,77
Assis	450	780.764,65	421.017,30	1.201.781,94

Fonte: Estimativas IEA-APTA com base em custos elaborados pela Companhia de Desenvolvimento Agrícola do Estado de São Paulo (CODASP).

TABELA A.3.1 - Estimativas de Dispendios Anuais Necessários para Operação da Malha Viária dos Municípios Paulistas, 2001

Município	(R\$ milhão)			
	Estradas rurais (km)	Despesas de investimento	Despesas de manutenção	Despesas com malha viária
Atibaia	225	390.345,68	210.488,89	600.834,58
Auriflama	339	588.781,26	317.492,72	906.273,98
Avaí	431	747.446,30	403.050,81	1.150.497,10
Avanhandava	418	724.930,25	390.909,32	1.115.839,57
Avaré	896	1.555.582,67	838.827,95	2.394.410,62
Bady Bassit	87	151.140,14	81.500,38	232.640,51
Balbinos	71	124.012,36	66.872,07	190.884,43
Bálsamo	177	307.703,92	165.925,38	473.629,30
Bananal	386	670.890,07	361.768,85	1.032.658,92
Barão de Antonina	98	170.659,19	92.025,78	262.684,97
Barbosa	174	301.746,87	162.713,12	464.459,99
Bariri	573	995.706,98	536.922,19	1.532.629,17
Barra Bonita	233	404.990,70	218.386,03	623.376,73
Barra do Chapéu	153	264.927,61	142.858,81	407.786,42
Barra do Turvo	615	1.067.114,85	575.427,96	1.642.542,81
Barretos	1.338	2.323.397,46	1.252.862,21	3.576.259,66
Barrinha	235	408.000,03	220.008,77	628.008,80
Bastos	143	248.973,69	134.255,86	383.229,55
Batatais	953	1.653.849,99	891.817,34	2.545.667,33
Bauru	437	757.974,76	408.728,15	1.166.702,91
Bebedouro	1.034	1.795.886,70	968.408,81	2.764.295,51
Bento de Abreu	323	560.404,87	302.191,12	862.595,99
Bernardino de Campos	248	430.922,94	232.369,65	663.292,59
Bertioga	79	137.814,28	74.314,58	212.128,86
Bilac	139	240.546,41	129.711,56	370.257,96
Birigui	464	804.916,89	434.041,08	1.238.957,97
Biritiba-Mirim	147	255.093,91	137.556,11	392.650,02
Boa Esperança do Sul	837	1.453.475,58	783.768,02	2.237.243,60
Bocaina	501	870.490,41	469.400,76	1.339.891,17
Bofete	404	701.944,64	378.514,62	1.080.459,27
Boituva	224	388.841,07	209.677,55	598.518,62
Bom Jesus dos Perdões	27	47.740,67	25.743,54	73.484,21
Bom Sucesso do Itararé	81	140.126,04	75.561,17	215.687,21
Borá	112	194.127,22	104.680,61	298.807,83
Boracéia	163	283.527,19	152.888,39	436.415,58
Borborema	684	1.187.104,68	640.130,94	1.827.235,61
Borebi	344	596.669,34	321.746,27	918.415,61
Botucatu	1.194	2.072.340,46	1.117.482,95	3.189.823,41
Bragança Paulista	328	569.881,19	307.301,10	877.182,29
Braúna	183	317.059,76	170.970,40	488.030,15
Brejo Alegre	114	198.206,61	106.880,37	305.086,98
Brodósqui	395	686.380,02	370.121,60	1.056.501,63
Brotas	1.045	1.814.283,89	978.329,27	2.792.613,16
Buri	868	1.507.229,82	812.754,30	2.319.984,12
Buritama	248	430.667,56	232.231,95	662.899,51
Buritizal	289	500.986,22	270.150,38	771.136,60
Cabrália Paulista	206	357.055,08	192.537,36	549.592,45
Cabreúva	167	290.235,56	156.505,79	446.741,35
Caçapava	137	237.793,25	128.226,96	366.020,21

Fonte: Estimativas IEA-APTA com base em custos elaborados pela Companhia de Desenvolvimento Agrícola do Estado de São Paulo (CODASP).

TABELA A.3.1 - Estimativas de Dispendios Anuais Necessários para Operação da Malha Viária dos Municípios Paulistas, 2001

Município	(R\$ milhão)			
	Estradas rurais (km)	Despesas de investimento	Despesas de manutenção	Despesas com malha viária
Cachoeira Paulista	181	314.609,25	169.649,00	484.258,25
Caconde	407	707.281,52	381.392,47	1.088.673,99
Cafelândia	704	1.222.819,17	659.389,52	1.882.208,69
Caiabu	212	368.542,21	198.731,65	567.273,86
Caieiras	33	58.054,66	31.305,23	89.359,90
Caiuá	432	749.343,28	404.073,73	1.153.417,01
Cajamar	11	18.590,50	10.024,69	28.615,18
Cajati	459	796.666,57	429.592,20	1.226.258,77
Cajobi	290	503.355,63	271.428,05	774.783,69
Cajuru	585	1.015.212,73	547.440,41	1.562.653,15
Campina do Monte Alegre	143	248.177,87	133.826,73	382.004,60
Campinas	337	585.567,75	315.759,88	901.327,63
Campo Limpo Paulista	28	48.383,25	26.090,05	74.473,30
Campos do Jordão	24	41.292,63	22.266,52	63.559,15
Campos Novos Paulista	448	777.886,41	419.465,25	1.197.351,66
Cananéia	160	277.658,77	149.723,92	427.382,69
Canas	58	100.035,43	53.942,82	153.978,25
Cândido Mota	920	1.597.927,72	861.661,98	2.459.589,70
Cândido Rodrigues	117	203.006,89	109.468,86	312.475,75
Canitar	86	149.959,47	80.863,72	230.823,18
Capão Bonito	1.173	2.035.734,57	1.097.743,70	3.133.478,27
Capela do Alto	154	266.843,09	143.891,70	410.734,79
Capivari	406	704.317,11	379.793,95	1.084.111,06
Caraguatatuba	112	194.210,24	104.725,37	298.935,61
Cardoso	477	828.973,95	447.013,54	1.275.987,49
Casa Branca	983	1.706.438,51	920.175,03	2.626.613,54
Cássia dos Coqueiros	156	271.084,06	146.178,59	417.262,65
Castilho	757	1.313.630,32	708.358,26	2.021.988,58
Catanduva	450	781.679,52	421.510,63	1.203.190,15
Catiguá	247	429.623,69	231.669,05	661.292,74
Cedral	222	386.237,58	208.273,65	594.511,24
Cerqueira César	379	658.506,26	355.091,03	1.013.597,29
Cerquilha	143	247.974,76	133.717,20	381.691,96
Cesário Lange	176	305.369,87	164.666,78	470.036,64
Chaqueada	255	442.828,10	238.789,36	681.617,47
Chavantes	216	375.755,86	202.621,52	578.377,37
Clementina	153	265.421,11	143.124,92	408.546,03
Colina	711	1.233.660,02	665.235,31	1.898.895,33
Colômbia	878	1.524.514,21	822.074,69	2.346.588,90
Conchal	193	335.586,61	180.960,77	516.547,37
Conchas	291	504.527,73	272.060,09	776.587,82
Cordeirópolis	199	344.765,26	185.910,24	530.675,50
Coroados	244	424.133,09	228.708,32	652.841,41
Coronel Macedo	324	561.917,53	303.006,80	864.924,33
Corumbataí	261	452.947,96	244.246,37	697.194,33
Cosmópolis	190	329.913,59	177.901,66	507.815,26
Cosmorama	375	650.485,36	350.765,87	1.001.251,23
Cotia	26	44.839,45	24.179,09	69.018,54
Cravinhos	522	906.256,22	488.687,02	1.394.943,24

Fonte: Estimativas IEA-APTA com base em custos elaborados pela Companhia de Desenvolvimento Agrícola do Estado de São Paulo (CODASP).

TABELA A.3.1 - Estimativas de Dispendios Anuais Necessários para Operação da Malha Viária dos Municípios Paulistas, 2001

Município	(R\$ milhão)			
	Estradas rurais (km)	Despesas de investimento	Despesas de manutenção	Despesas com malha viária
Cristais Paulista	369	639.876,99	345.045,44	984.922,43
Cruzália	247	429.453,30	231.577,17	661.030,48
Cruzeiro	137	237.123,23	127.865,65	364.988,88
Cubatão	4	6.202,38	3.344,55	9.546,93
Cunha	674	1.169.688,71	630.739,60	1.800.428,30
Descalvado	877	1.523.464,11	821.508,43	2.344.972,54
Dirce Reis	70	121.396,88	65.461,71	186.858,59
Divinolândia	219	380.780,78	205.331,14	586.111,93
Dobrada	279	484.949,79	261.502,94	746.452,72
Dois Córregos	870	1.509.975,25	814.234,74	2.324.210,00
Dolcinópolis	55	96.354,13	51.957,72	148.311,85
Dourado	256	444.106,54	239.478,74	683.585,28
Dracena	384	665.953,18	359.106,69	1.025.059,86
Duartina	213	369.668,22	199.338,83	569.007,05
Dumont	193	334.432,32	180.338,33	514.770,65
Echaporã	456	792.059,94	427.108,14	1.219.168,08
Eldorado	759	1.317.143,11	710.252,49	2.027.395,60
Elias Fausto	288	499.480,62	269.338,50	768.819,13
Elisiário	123	213.922,64	115.355,03	329.277,68
Embaúba	141	244.329,12	131.751,34	376.080,45
Embu	1	2.492,67	1.344,14	3.836,81
Embu-Guaçu	18	30.959,03	16.694,26	47.653,29
Emilianópolis	187	324.770,52	175.128,33	499.898,85
Engenheiro Coelho	165	285.802,53	154.115,34	439.917,86
Espírito Santo do Pinhal	505	875.919,49	472.328,32	1.348.247,81
Espírito Santo do Turvo	334	580.154,53	312.840,87	892.995,40
Estiva Gerbi	86	149.661,78	80.703,19	230.364,97
Estrela do Norte	213	369.917,67	199.473,35	569.391,02
Estrela d'Oeste	344	596.912,01	321.877,13	918.789,14
Euclides da Cunha Paulista	401	695.705,26	375.150,12	1.070.855,37
Fartura	236	410.401,03	221.303,48	631.704,51
Fernando Prestes	277	480.228,27	258.956,92	739.185,19
Fernandópolis	550	954.081,33	514.476,09	1.468.557,42
Fernão	83	144.301,15	77.812,54	222.113,69
Ferraz de Vasconcelos	2	2.691,15	1.451,17	4.142,32
Flora Rica	179	310.614,55	167.494,90	478.109,45
Floreal	171	296.861,22	160.078,59	456.939,81
Flórida Paulista	560	971.985,63	524.130,76	1.496.116,39
Florínea	399	692.714,06	373.537,15	1.066.251,21
Franca	400	693.780,65	374.112,30	1.067.892,95
Francisco Morato	1	1.915,60	1.032,96	2.948,56
Franco da Rocha	29	50.098,54	27.015,00	77.113,54
Gabriel Monteiro	113	195.659,81	105.507,04	301.166,85
Gália	308	534.584,20	288.267,66	822.851,86
Garça	544	944.436,22	509.275,09	1.453.711,31
Gastão Vidigal	169	293.344,60	158.182,31	451.526,91
Gavião Peixoto	359	622.468,73	335.658,26	958.126,99
General Salgado	424	736.305,58	397.043,32	1.133.348,90
Getulina	654	1.136.089,16	612.621,47	1.748.710,63

Fonte: Estimativas IEA-APTA com base em custos elaborados pela Companhia de Desenvolvimento Agrícola do Estado de São Paulo (CODASP).

TABELA A.3.1 - Estimativas de Dispendios Anuais Necessários para Operação da Malha Viária dos Municípios Paulistas, 2001

Município	(R\$ milhão)			
	Estradas rurais (km)	Despesas de investimento	Despesas de manutenção	Despesas com malha viária
Glicério	260	451.209,40	243.308,87	694.518,27
Guaiçara	235	408.659,03	220.364,13	629.023,15
Guaimbê	203	352.501,30	190.081,79	542.583,09
Guaira	1.196	2.076.272,34	1.119.603,17	3.195.875,50
Guapiaçu	433	751.163,37	405.055,19	1.156.218,56
Guapiara	240	417.198,01	224.968,66	642.166,67
Guará	508	881.839,86	475.520,81	1.357.360,66
Guaraçai	541	938.701,61	506.182,77	1.444.884,38
Guaraci	667	1.158.906,99	624.925,70	1.783.832,69
Guarani d'Oeste	78	134.787,57	72.682,46	207.470,04
Guarantã	367	636.933,93	343.458,43	980.392,36
Guararapes	961	1.668.529,35	899.733,00	2.568.262,35
Guararema	137	237.364,89	127.995,97	365.360,86
Guaratinguetá	442	766.974,26	413.581,01	1.180.555,26
Guareí	383	664.681,78	358.421,10	1.023.102,88
Guariba	447	775.503,70	418.180,40	1.193.684,10
Guarujá	6	10.448,64	5.634,29	16.082,93
Guatapara	704	1.222.790,59	659.374,10	1.882.164,69
Guzolândia	211	367.048,57	197.926,22	564.974,80
Herculândia	320	555.992,02	299.811,55	855.803,57
Holambra	70	120.796,42	65.137,92	185.934,33
Hortolândia	43	73.937,69	39.869,95	113.807,64
Iacanga	454	788.434,13	425.152,97	1.213.587,10
Iacri	291	505.922,41	272.812,16	778.734,57
Iaras	318	552.933,97	298.162,53	851.096,50
Ibaté	422	732.965,87	395.242,42	1.128.208,30
Ibira	348	603.961,07	325.678,24	929.639,32
Ibirarema	421	731.355,15	394.373,86	1.125.729,01
Ibitinga	803	1.394.336,66	751.878,12	2.146.214,77
Ibiúna	331	574.200,06	309.630,00	883.830,06
Icém	329	570.878,44	307.838,86	878.717,31
Iepê	477	828.852,46	446.948,03	1.275.800,49
Igaraçu do Tietê	193	334.947,75	180.616,27	515.564,01
Igarapava	540	937.925,52	505.764,28	1.443.689,81
Igaratá	83	144.320,78	77.823,12	222.143,90
Iguape	734	1.274.730,09	687.381,81	1.962.111,90
Ilhabela	22	38.370,79	20.690,96	59.061,75
Ilha Comprida	0	188,97	101,90	290,88
Ilha Solteira	326	565.954,40	305.183,63	871.138,03
Indaiatuba	240	417.361,49	225.056,82	642.418,30
Indiana	100	172.894,46	93.231,12	266.125,58
Indiaporã	211	365.515,04	197.099,29	562.614,33
Inúbia Paulista	111	192.557,72	103.834,28	296.392,00
Ipauçu	278	482.422,31	260.140,03	742.562,34
Iperó	111	193.331,68	104.251,62	297.583,31
Ipeúna	193	335.818,66	181.085,90	516.904,56
Ipiguá	130	225.559,71	121.630,18	347.189,89
Iporanga	487	845.602,78	455.980,43	1.301.583,21
Ipuã	831	1.442.966,35	778.101,05	2.221.067,40

Fonte: Estimativas IEA-APTA com base em custos elaborados pela Companhia de Desenvolvimento Agrícola do Estado de São Paulo (CODASP).

TABELA A.3.1 - Estimativas de Dispendios Anuais Necessários para Operação da Malha Viária dos Municípios Paulistas, 2001

Município	(R\$ milhão)			
	Estradas rurais (km)	Despesas de investimento	Despesas de manutenção	Despesas com malha viária
Iracemápolis	191	332.252,12	179.162,68	511.414,80
Irapuã	304	527.954,04	284.692,43	812.646,47
Irapuru	194	337.481,11	181.982,35	519.463,47
Itaberá	1.080	1.875.160,92	1.011.156,42	2.886.317,35
Itaí	973	1.689.942,80	911.279,93	2.601.222,73
Itajobi	665	1.155.057,50	622.849,91	1.777.907,41
Itaju	166	287.461,87	155.010,12	442.471,99
Itanhaém	167	290.797,42	156.808,77	447.606,20
Itaóca	129	224.397,26	121.003,34	345.400,59
Itapecerica da Serra	9	15.014,29	8.096,26	23.110,55
Itapetininga	1.204	2.090.103,92	1.127.061,67	3.217.165,58
Itapeva	1.213	2.106.388,36	1.135.842,84	3.242.231,20
Itapevi	4	7.679,63	4.141,14	11.820,77
Itapira	524	909.546,50	490.461,26	1.400.007,76
Itapirapuã Paulista	202	350.817,62	189.173,89	539.991,51
Itapópolis	1.324	2.299.102,13	1.239.761,27	3.538.863,39
Itaporanga	292	506.633,67	273.195,69	779.829,36
Itapuí	256	444.078,16	239.463,44	683.541,59
Itapura	221	384.553,88	207.365,74	591.919,62
Itaquaquecetuba	10	17.721,23	9.555,94	27.277,17
Itararé	1.048	1.819.574,94	981.182,39	2.800.757,33
Itariri	171	297.341,36	160.337,50	457.678,86
Itatiba	225	390.844,57	210.757,91	601.602,47
Itatinga	628	1.090.472,44	588.023,24	1.678.495,68
Itirapina	461	800.778,71	431.809,63	1.232.588,34
Itirapuã	134	232.894,22	125.585,22	358.479,44
Itobi	160	277.019,56	149.379,23	426.398,79
Itu	189	327.349,80	176.519,17	503.868,97
Itupeva	127	220.151,20	118.713,70	338.864,91
Ituverava	990	1.718.224,36	926.530,40	2.644.754,75
Jaborandi	468	812.923,37	438.358,48	1.251.281,85
Jaboticabal	1.008	1.749.516,48	943.404,27	2.692.920,75
Jacaré	140	242.972,27	131.019,67	373.991,94
Jaci	156	271.158,47	146.218,72	417.377,19
Jacupiranga	290	504.050,90	271.802,97	775.853,87
Jaguariúna	151	261.759,91	141.150,67	402.910,58
Jales	287	499.144,08	269.157,03	768.301,11
Jambeiro	121	210.387,21	113.448,60	323.835,81
Jardinópolis	825	1.432.529,47	772.473,10	2.205.002,58
Jarinu	110	190.959,16	102.972,27	293.931,44
Jaú	904	1.569.343,09	846.248,08	2.415.591,17
Jeriquara	176	305.763,25	164.878,90	470.642,15
Joanópolis	245	424.933,38	229.139,86	654.073,25
João Ramalho	364	632.740,10	341.196,97	973.937,07
José Bonifácio	786	1.364.867,34	735.987,17	2.100.854,51
Júlio Mesquita	95	165.631,08	89.314,43	254.945,52
Jumirim	45	78.418,07	42.285,94	120.704,01
Jundiaí	225	390.069,14	210.339,77	600.408,91
Junqueirópolis	456	792.132,41	427.147,22	1.219.279,63

Fonte: Estimativas IEA-APTA com base em custos elaborados pela Companhia de Desenvolvimento Agrícola do Estado de São Paulo (CODASP).

TABELA A.3.1 - Estimativas de Dispendios Anuais Necessários para Operação da Malha Viária dos Municípios Paulistas, 2001

Município	(R\$ milhão)			
	Estradas rurais (km)	Despesas de investimento	Despesas de manutenção	Despesas com malha viária
Juquiá	361	626.209,15	337.675,23	963.884,38
Juquitiba	42	73.691,73	39.737,32	113.429,04
Lagoinha	201	349.214,20	188.309,27	537.523,47
Laranjal Paulista	308	535.114,48	288.553,60	823.668,08
Lavínia	498	863.940,46	465.868,78	1.329.809,24
Lavrinhas	55	94.874,85	51.160,05	146.034,90
Leme	694	1.205.594,96	650.101,58	1.855.696,54
Lençóis Paulista	989	1.717.318,13	926.041,72	2.643.359,85
Limeira	719	1.248.007,88	672.972,21	1.920.980,09
Lindóia	28	47.748,61	25.747,83	73.496,44
Lins	577	1.002.556,50	540.615,70	1.543.172,20
Lorena	189	327.438,86	176.567,19	504.006,05
Lourdes	91	158.800,31	85.631,03	244.431,34
Louveira	31	53.731,46	28.974,00	82.705,46
Lucélia	336	582.717,32	314.222,82	896.940,14
Lucianópolis	150	260.894,97	140.684,26	401.579,22
Luisiânia	142	245.966,86	132.634,47	378.601,32
Luiz Antonio	797	1.384.094,24	746.355,03	2.130.449,27
Lupércio	150	260.346,41	140.388,45	400.734,86
Lutécia	394	684.328,14	369.015,15	1.053.343,29
Macatuba	381	660.863,90	356.362,36	1.017.226,27
Macaubal	241	417.778,21	225.281,53	643.059,74
Macedônia	307	533.014,12	287.421,01	820.435,14
Magda	258	448.600,88	241.902,26	690.503,14
Mairinque	130	224.949,16	121.300,94	346.250,10
Mairiporã	17	29.382,10	15.843,92	45.226,02
Manduri	212	368.093,61	198.489,75	566.583,36
Marabá Paulista	676	1.174.422,31	633.292,13	1.807.714,44
Maracá	803	1.393.914,57	751.650,51	2.145.565,08
Marapoama	163	282.291,20	152.221,90	434.513,10
Mariápolis	163	282.686,05	152.434,82	435.120,86
Marília	867	1.505.860,22	812.015,77	2.317.875,99
Marinópolis	71	123.719,24	66.714,01	190.433,26
Martinópolis	876	1.520.422,28	819.868,17	2.340.290,45
Matão	868	1.506.354,66	812.282,38	2.318.637,04
Mendonça	172	298.848,15	161.150,02	459.998,17
Meridiano	221	383.738,11	206.925,84	590.663,96
Mesópolis	119	207.428,06	111.852,91	319.280,98
Miguelópolis	907	1.574.911,35	849.250,70	2.424.162,05
Mineiros do Tietê	287	498.607,79	268.867,84	767.475,63
Mira Estrela	125	216.897,73	116.959,31	333.857,04
Miracatu	300	520.377,85	280.607,06	800.984,91
Mirandópolis	751	1.303.217,62	702.743,35	2.005.960,97
Mirante do Paranapanema	822	1.427.171,45	769.583,86	2.196.755,31
Mirassol	200	347.736,53	187.512,45	535.248,98
Mirassolândia	138	240.438,40	129.653,32	370.091,71
Mococa	815	1.414.505,52	762.753,92	2.177.259,44
Mogi das Cruzes	256	443.652,78	239.234,06	682.886,84
Mogi-Guaçu	824	1.431.022,11	771.660,28	2.202.682,39

Fonte: Estimativas IEA-APTA com base em custos elaborados pela Companhia de Desenvolvimento Agrícola do Estado de São Paulo (CODASP).

TABELA A.3.1 - Estimativas de Dispendios Anuais Necessários para Operação da Malha Viária dos Municípios Paulistas, 2001

Município	(R\$ milhão)			
	Estradas rurais (km)	Despesas de investimento	Despesas de manutenção	Despesas com malha viária
Mogi-Mirim	615	1.067.932,64	575.868,95	1.643.801,59
Mombuca	158	273.494,34	147.478,31	420.972,65
Monções	98	169.938,20	91.636,99	261.575,19
Mongaguá	30	52.741,74	28.440,31	81.182,04
Monte Alegre do Sul	76	131.121,24	70.705,44	201.826,68
Monte Alto	476	827.091,81	445.998,63	1.273.090,44
Monte Aprazível	416	722.385,53	389.537,11	1.111.922,64
Monte Azul Paulista	462	802.960,44	432.986,09	1.235.946,53
Monte Castelo	214	371.196,91	200.163,16	571.360,08
Monteiro Lobato	236	409.101,96	220.602,97	629.704,93
Monte-Mor	141	245.623,91	132.449,54	378.073,45
Morro Agudo	1.206	2.093.364,93	1.128.820,13	3.222.185,06
Morungaba	99	171.110,93	92.269,37	263.380,29
Motuca	370	642.120,83	346.255,40	988.376,24
Muritinga do Sul	190	329.038,53	177.429,80	506.468,33
Nantes	257	446.767,67	240.913,72	687.681,39
Narandiba	283	490.582,23	264.540,16	755.122,39
Natividade da Serra	313	544.295,53	293.504,37	837.799,90
Nazaré Paulista	106	184.868,59	99.688,01	284.556,59
Neves Paulista	197	342.580,66	184.732,21	527.312,87
Nhandeara	373	647.000,64	348.886,78	995.887,42
Nipoã	149	258.375,36	139.325,59	397.700,95
Nova Aliança	204	354.468,85	191.142,77	545.611,62
Nova Campina	172	299.150,14	161.312,87	460.463,00
Nova Canaã Paulista	112	193.737,86	104.470,65	298.208,51
Nova Castilho	166	287.446,03	155.001,58	442.447,61
Nova Europa	272	472.016,78	254.528,98	726.545,76
Nova Granada	559	970.444,85	523.299,91	1.493.744,75
Nova Guataporanga	33	56.452,64	30.441,36	86.894,00
Nova Independência	210	364.872,39	196.752,74	561.625,13
Nova Lusitânia	60	104.534,63	56.368,96	160.903,59
Nova Odessa	68	117.919,25	63.586,44	181.505,69
Novais	179	311.022,12	167.714,68	478.736,80
Novo Horizonte	927	1.609.635,59	867.975,30	2.477.610,89
Nuporanga	591	1.026.907,70	553.746,78	1.580.654,48
Ocaçu	239	415.181,69	223.881,39	639.063,07
Óleo	169	293.588,95	158.314,07	451.903,01
Olímpia	1.199	2.081.229,22	1.122.276,10	3.203.505,32
Onda Verde	277	481.491,48	259.638,09	741.129,57
Oriente	152	263.712,82	142.203,75	405.916,57
Orindiúva	328	568.908,56	306.776,63	875.685,19
Orlândia	418	726.564,83	391.790,75	1.118.355,58
Oscar Bressane	170	294.953,68	159.049,98	454.003,67
Osvaldo Cruz	201	349.534,91	188.482,21	538.017,12
Ourinhos	394	684.529,78	369.123,89	1.053.653,67
Ouro Verde	222	386.070,16	208.183,37	594.253,53
Ouroeste	251	435.638,13	234.912,26	670.550,39
Pacaembu	284	493.552,56	266.141,87	759.694,43
Palestina	614	1.066.843,46	575.281,62	1.642.125,09

Fonte: Estimativas IEA-APTA com base em custos elaborados pela Companhia de Desenvolvimento Agrícola do Estado de São Paulo (CODASP).

TABELA A.3.1 - Estimativas de Dispendios Anuais Necessários para Operação da Malha Viária dos Municípios Paulistas, 2001

Município	(R\$ milhão)			
	Estradas rurais (km)	Despesas de investimento	Despesas de manutenção	Despesas com malha viária
Palhares Paulista	143	249.008,95	134.274,87	383.283,82
Palmeiras d'Oeste	267	463.594,68	249.987,47	713.582,16
Palmital	829	1.439.068,45	775.999,16	2.215.067,61
Panorama	230	399.706,94	215.536,83	615.243,76
Paraguaçu Paulista	1.137	1.973.701,76	1.064.293,30	3.037.995,06
Paraibuna	286	496.494,08	267.728,05	764.222,13
Paraíso	262	454.394,63	245.026,46	699.421,09
Paranapanema	730	1.266.648,28	683.023,80	1.949.672,08
Paranapuã	118	204.390,50	110.214,95	314.605,45
Parapuã	341	591.791,45	319.115,93	910.907,38
Pardinho	161	279.464,90	150.697,85	430.162,75
Pariqueraçu	193	335.783,07	181.066,70	516.849,78
Parisi	90	155.972,16	84.105,98	240.078,15
Patrocínio Paulista	484	840.068,48	452.996,13	1.293.064,60
Paulicéia	243	421.114,60	227.080,64	648.195,24
Paulínia	145	251.901,39	135.834,59	387.735,98
Paulistânia	195	338.623,92	182.598,59	521.222,51
Paulo de Faria	723	1.255.721,12	677.131,47	1.932.852,59
Pederneiras	942	1.634.803,26	881.546,64	2.516.349,90
Pedra Bela	123	214.061,31	115.429,81	329.491,11
Pedranópolis	213	369.776,48	199.397,21	569.173,69
Pedregulho	668	1.159.321,87	625.149,41	1.784.471,29
Pedreira	57	99.471,39	53.638,67	153.110,06
Pedrinhas Paulista	223	387.340,04	208.868,14	596.208,18
Pedro de Toledo	305	528.827,49	285.163,42	813.990,91
Penápolis	774	1.343.608,66	724.523,70	2.068.132,35
Pereira Barreto	620	1.077.229,17	580.881,98	1.658.111,15
Pereiras	159	275.245,78	148.422,75	423.668,53
Peruibe	131	227.167,23	122.497,01	349.664,23
Piacatu	211	366.821,63	197.803,85	564.625,48
Piedade	519	900.444,57	485.553,16	1.385.997,72
Pilar do Sul	351	610.004,71	328.937,20	938.941,90
Pindamonhangaba	465	806.616,50	434.957,58	1.241.574,08
Pindorama	272	471.764,14	254.392,75	726.156,88
Pinhalzinho	88	153.041,78	82.525,81	235.567,59
Piquerobi	331	574.026,62	309.536,47	883.563,09
Piquete	53	92.613,86	49.940,83	142.554,69
Piracaia	145	252.536,74	136.177,19	388.713,93
Piracicaba	1.534	2.664.065,88	1.436.563,27	4.100.629,15
Piraçununga	973	1.688.712,51	910.616,51	2.599.329,02
Piraju	427	741.122,99	399.641,04	1.140.764,03
Pirajuí	625	1.084.459,26	584.780,72	1.669.239,98
Pirangi	372	646.295,13	348.506,34	994.801,47
Pirapora do Bom Jesus	24	41.370,79	22.308,67	63.679,46
Pirapozinho	320	556.043,09	299.839,09	855.882,18
Piratinga	317	549.952,92	296.555,04	846.507,96
Pitangueiras	744	1.291.497,21	696.423,26	1.987.920,47
Planalto	248	430.092,87	231.922,05	662.014,93
Platina	312	542.500,16	292.536,23	835.036,39

Fonte: Estimativas IEA-APTA com base em custos elaborados pela Companhia de Desenvolvimento Agrícola do Estado de São Paulo (CODASP).

TABELA A.3.1 - Estimativas de Dispendios Anuais Necessários para Operação da Malha Viária dos Municípios Paulistas, 2001

Município	(R\$ milhão)			
	Estradas rurais (km)	Despesas de investimento	Despesas de manutenção	Despesas com malha viária
Poá	1	1.194,05	643,88	1.837,93
Poloni	152	263.642,76	142.165,97	405.808,72
Pompéia	566	983.460,57	530.318,47	1.513.779,04
Pongai	139	240.843,87	129.871,96	370.715,83
Pontalinda	224	389.315,44	209.933,35	599.248,79
Pontal	657	1.140.177,20	614.825,90	1.755.003,10
Pontes Gestal	235	408.643,78	220.355,90	628.999,68
Populina	267	463.152,11	249.748,82	712.900,92
Porangaba	182	315.274,27	170.007,60	485.281,87
Porto Feliz	530	920.735,84	496.494,96	1.417.230,80
Porto Ferreira	371	644.278,81	347.419,06	991.697,87
Potim	24	41.607,52	22.436,32	64.043,84
Potirendaba	354	614.452,99	331.335,88	945.788,87
Pracinha	48	82.559,08	44.518,92	127.078,00
Pradópolis	257	445.698,32	240.337,09	686.035,41
Praia Grande	1	995,19	536,64	1.531,83
Pratânia	258	448.057,36	241.609,17	689.666,52
Presidente Alves	286	497.187,60	268.102,02	765.289,63
Presidente Bernardes	541	939.266,84	506.487,57	1.445.754,41
Presidente Epitácio	823	1.428.529,51	770.316,17	2.198.845,68
Presidente Venceslau	448	778.581,56	419.840,10	1.198.421,65
Presidente Prudente	545	946.070,47	510.156,34	1.456.226,81
Promissão	792	1.374.707,97	741.293,60	2.116.001,58
Quadra	184	319.681,75	172.384,28	492.066,03
Quatá	703	1.220.747,00	658.272,12	1.879.019,12
Queiroz	199	345.262,02	186.178,11	531.440,13
Queluz	119	205.788,45	110.968,77	316.757,22
Quintana	288	500.178,77	269.714,97	769.893,75
Rafard	184	319.336,71	172.198,22	491.534,93
Rancharia	1.291	2.240.950,81	1.208.403,91	3.449.354,72
Redenção da Serra	129	224.055,12	120.818,84	344.873,97
Regente Feijó	211	365.821,94	197.264,78	563.086,72
Reginópolis	337	585.483,75	315.714,58	901.198,33
Registro	439	762.071,71	410.937,37	1.173.009,08
Restinga	424	736.934,93	397.382,69	1.134.317,62
Ribeira	234	406.343,75	219.115,64	625.459,39
Ribeirão Bonito	587	1.018.301,74	549.106,12	1.567.407,87
Ribeirão Branco	602	1.044.722,95	563.353,42	1.608.076,37
Ribeirão Corrente	180	313.125,86	168.849,09	481.974,95
Ribeirão do Sul	227	394.413,79	212.682,57	607.096,36
Ribeirão do Índios	127	220.128,74	118.701,59	338.830,33
Ribeirão Grande	122	210.964,99	113.760,16	324.725,14
Ribeirão Pires	6	9.601,22	5.177,34	14.778,56
Ribeirão Preto	835	1.449.642,34	781.701,00	2.231.343,34
Rifaina	98	169.371,40	91.331,35	260.702,75
Rincão	433	751.145,33	405.045,47	1.156.190,80
Rinópolis	324	562.321,61	303.224,70	865.546,30
Rio Claro	433	752.328,13	405.683,27	1.158.011,40
Rio das Pedras	324	562.985,16	303.582,51	866.567,66

Fonte: Estimativas IEA-APTA com base em custos elaborados pela Companhia de Desenvolvimento Agrícola do Estado de São Paulo (CODASP).

TABELA A.3.1 - Estimativas de Dispendios Anuais Necessários para Operação da Malha Viária dos Municípios Paulistas, 2001

Município	(R\$ milhão)			
	Estradas rurais (km)	Despesas de investimento	Despesas de manutenção	Despesas com malha viária
Rio Grande da Serra	1	1.105,06	595,89	1.700,96
Riolândia	524	909.853,83	490.626,98	1.400.480,81
Riversul	270	469.367,76	253.100,53	722.468,30
Rosana	532	924.252,50	498.391,28	1.422.643,78
Roseira	86	149.111,29	80.406,35	229.517,64
Rubiácea	232	402.668,11	217.133,60	619.801,71
Rubinéia	106	183.691,74	99.053,41	282.745,14
Sabino	194	336.742,26	181.583,94	518.326,20
Sagres	144	249.494,27	134.536,58	384.030,85
Sales	234	406.253,04	219.066,73	625.319,77
Sales de Oliveira	498	865.501,25	466.710,42	1.332.211,68
Salesópolis	115	199.496,17	107.575,75	307.071,92
Salmourão	174	301.715,30	162.696,10	464.411,40
Saltinho	141	245.288,84	132.268,85	377.557,69
Salto	66	113.966,03	61.454,72	175.420,74
Salto de Pirapora	198	343.732,67	185.353,42	529.086,09
Salto Grande	187	324.588,40	175.030,12	499.618,52
Sandovalina	356	617.446,69	332.950,19	950.396,88
Santa Adélia	577	1.001.122,43	539.842,40	1.540.964,83
Santa Albertina	199	345.390,24	186.247,25	531.637,48
Santa Barbara d'Oeste	393	683.157,05	368.383,66	1.051.540,71
Santa Branca	154	267.543,01	144.269,13	411.812,14
Santa Clara d'Oeste	114	198.341,38	106.953,04	305.294,42
Santa Cruz da Conceição	188	326.873,35	176.262,25	503.135,60
Santa Cruz da Esperança	162	280.567,58	151.292,46	431.860,05
Santa Cruz das Palmeiras	421	731.299,63	394.343,92	1.125.643,55
Santa Cruz do Rio Pardo	1.046	1.816.640,10	979.599,82	2.796.239,92
Santa Ernestina	178	309.153,67	166.707,14	475.860,81
Santa Fé do Sul	108	186.794,13	100.726,33	287.520,46
Santa Gertrudes	155	269.705,23	145.435,08	415.140,31
Santa Isabel	99	171.687,49	92.580,27	264.267,76
Santa Lúcia	300	521.312,98	281.111,32	802.424,30
Santa Maria da Serra	244	423.218,34	228.215,05	651.433,40
Santa Mercedes	136	235.809,23	127.157,10	362.966,33
Santa Rita d'Oeste	146	253.751,00	136.831,96	390.582,97
Santa Rita do Passa Quatro	828	1.437.267,18	775.027,85	2.212.295,03
Santa Rosa do Viterbo	316	548.650,35	295.852,65	844.503,00
Santa Salete	74	129.070,82	69.599,78	198.670,60
Santana da Ponte Preta	99	172.456,49	92.994,95	265.451,44
Santana do Parnaíba	14	23.883,29	12.878,75	36.762,04
Santo Anastácio	450	781.436,52	421.379,60	1.202.816,11
Santo Antonio da Alegria	263	456.638,12	246.236,24	702.874,36
Santo Antonio de Posse	183	318.050,64	171.504,72	489.555,36
Santo Antonio do Aracanguá	967	1.679.208,98	905.491,85	2.584.700,83
Santo Antonio do Jardim	131	226.697,38	122.243,65	348.941,03
Santo Antonio do Pinhal	74	128.345,65	69.208,74	197.554,40
Santo Expedito	78	135.682,77	73.165,19	208.847,96
Santópolis do Aguapeí	134	232.216,00	125.219,49	357.435,50
Santos	20	34.456,55	18.580,25	53.036,80

Fonte: Estimativas IEA-APTA com base em custos elaborados pela Companhia de Desenvolvimento Agrícola do Estado de São Paulo (CODASP).

TABELA A.3.1 - Estimativas de Dispendios Anuais Necessários para Operação da Malha Viária dos Municípios Paulistas, 2001

Município	(R\$ milhão)			
	Estradas rurais (km)	Despesas de investimento	Despesas de manutenção	Despesas com malha viária
São Bento do Sapucaí	131	227.180,86	122.504,36	349.685,22
São Carlos	1.149	1.994.386,24	1.075.447,14	3.069.833,38
São Francisco	62	107.792,81	58.125,89	165.918,70
São João da Boa Vista	544	944.551,18	509.337,08	1.453.888,26
São João das Duas Pontes	125	217.621,27	117.349,47	334.970,75
São João de Iracema	187	323.928,32	174.674,18	498.602,50
São João do Pau d'Alho	96	167.449,60	90.295,05	257.744,65
São Joaquim da Barra	687	1.193.530,96	643.596,23	1.837.127,19
São José da Bela Vista	449	779.939,62	420.572,41	1.200.512,03
São José do Barreiro	165	287.220,69	154.880,06	442.100,75
São José do Rio Pardo	379	657.239,84	354.408,13	1.011.647,97
São José do Rio Preto	313	543.688,59	293.177,08	836.865,67
São José dos Campos	488	847.645,36	457.081,86	1.304.727,22
São Lourenço da Serra	4	7.430,00	4.006,53	11.436,53
São Luiz do Paraitinga	360	624.670,01	336.845,27	961.515,28
São Manuel	777	1.348.238,84	727.020,46	2.075.259,29
São Miguel Arcanjo	711	1.233.897,92	665.363,59	1.899.261,51
São Pedro	557	966.844,76	521.358,61	1.488.203,37
São Pedro do Turvo	590	1.024.917,56	552.673,62	1.577.591,18
São Roque	39	66.990,72	36.123,88	103.114,60
São Sebastião	42	73.584,30	39.679,39	113.263,69
São Sebastião da Gramma	287	497.907,51	268.490,22	766.397,73
São Simão	656	1.138.829,46	614.099,15	1.752.928,60
São Vicente	9	16.143,89	8.705,38	24.849,27
Sarapuá	226	391.786,84	211.266,01	603.052,85
Sarutaiá	106	184.769,66	99.634,66	284.404,32
Sebastianópolis do Sul	165	286.861,68	154.686,47	441.548,16
Serra Azul	366	634.944,82	342.385,83	977.330,65
Serra Negra	173	300.080,24	161.814,41	461.894,65
Serrana	166	288.369,79	155.499,70	443.869,49
Sertãozinho	688	1.194.734,83	644.245,40	1.838.980,22
Sete Barras	364	632.165,99	340.887,39	973.053,38
Severínia	246	427.595,60	230.575,43	658.171,03
Silveiras	192	332.758,36	179.435,67	512.194,03
Socorro	354	614.197,16	331.197,92	945.395,08
Sorocaba	151	261.946,76	141.251,42	403.198,18
Sud Mennucci	494	857.434,72	462.360,65	1.319.795,37
Sumaré	81	141.022,63	76.044,64	217.067,27
Suzano	276	478.383,34	257.962,07	736.345,41
Suzanópolis	48	83.610,24	45.085,75	128.695,99
Tabapuã	541	939.400,55	506.559,67	1.445.960,21
Tabatinga	565	980.968,25	528.974,52	1.509.942,77
Taciba	436	756.921,05	408.159,94	1.165.080,99
Taguaí	120	208.868,45	112.629,63	321.498,08
Taiapuçu	182	316.625,63	170.736,30	487.361,93
Taiuva	233	403.670,98	217.674,39	621.345,37
Tambaú	700	1.215.403,14	655.390,52	1.870.793,65
Tanabi	663	1.151.251,60	620.797,62	1.772.049,22
Tapiraí	135	233.808,80	126.078,39	359.887,18

Fonte: Estimativas IEA-APTA com base em custos elaborados pela Companhia de Desenvolvimento Agrícola do Estado de São Paulo (CODASP).

TABELA A.3.1 - Estimativas de Dispendios Anuais Necessários para Operação da Malha Viária dos Municípios Paulistas, 2001

Município	(R\$ milhão)			(conclusão)
	Estradas rurais (km)	Despesas de investimento	Despesas de manutenção	Despesas com malha viária
Tapiratiba	183	318.048,79	171.503,72	489.552,52
Taquaral	113	195.359,87	105.345,30	300.705,17
Taquaritinga	944	1.639.588,62	884.127,08	2.523.715,70
Taquarituba	517	897.974,01	484.220,94	1.382.194,94
Taquarivaí	316	547.927,84	295.463,04	843.390,89
Tarabaí	175	304.124,12	163.995,02	468.119,14
Tarumã	572	993.412,40	535.684,86	1.529.097,26
Tatuí	422	732.891,53	395.202,34	1.128.093,87
Taubaté	376	651.975,71	351.569,52	1.003.545,23
Tejupá	272	472.651,80	254.871,40	727.523,20
Teodoro Sampaio	1.071	1.859.799,21	1.002.872,82	2.862.672,03
Terra Roxa	336	583.118,82	314.439,33	897.558,15
Tietê	367	637.237,64	343.622,21	980.859,85
Timburi	142	247.117,12	133.254,73	380.371,85
Torre de Pedra	44	75.716,57	40.829,19	116.545,76
Torrinha	292	506.853,22	273.314,08	780.167,30
Trabiju	64	110.398,07	59.530,74	169.928,81
Tremembé	124	214.530,48	115.682,80	330.213,29
Três Fronteiras	116	201.101,91	108.441,62	309.543,54
Tuiuti	87	150.306,42	81.050,81	231.357,23
Tupã	457	793.840,32	428.068,19	1.221.908,51
Tupi Paulista	201	348.893,87	188.136,53	537.030,40
Turiúba	125	216.269,85	116.620,74	332.890,59
Turmalina	132	229.372,30	123.686,07	353.058,37
Ubarana	230	398.546,37	214.911,01	613.457,38
Ubatuba	140	243.789,42	131.460,31	375.249,73
Ubirajara	211	367.182,86	197.998,63	565.181,49
Uchoa	304	528.390,50	284.927,79	813.318,29
União Paulista	84	145.262,18	78.330,76	223.592,94
Urânia	181	313.856,14	169.242,89	483.099,02
Uru	102	177.670,82	95.806,71	273.477,53
Urupês	374	649.789,36	350.390,56	1.000.179,92
Valentim Gentil	128	222.526,04	119.994,31	342.520,35
Valinhos	45	77.555,25	41.820,67	119.375,93
Valparaíso	851	1.477.166,50	796.543,04	2.273.709,54
Vargem	74	128.972,87	69.546,96	198.519,83
Vargem Grande do Sul	311	540.704,50	291.567,95	832.272,44
Vargem Grande Paulista	4	6.385,86	3.443,49	9.829,35
Várzea Paulista	8	13.683,54	7.378,67	21.062,21
Vera Cruz	213	370.344,95	199.703,75	570.048,70
Vinhedo	44	76.943,57	41.490,83	118.434,41
Viradouro	324	563.230,33	303.714,71	866.945,04
Vista Alegre do Alto	139	241.148,92	130.036,45	371.185,37
Vitória Brasil	30	52.515,44	28.318,27	80.833,71
Votorantim	88	152.431,16	82.196,54	234.627,70
Votuporanga	331	573.822,92	309.426,63	883.249,56
Zacarias	237	410.952,64	221.600,93	632.553,57

Fonte: Estimativas IEA-APTA com base em custos elaborados pela Companhia de Desenvolvimento Agrícola do Estado de São Paulo (CODASP).

Anexo 4

TABELA A.4.1 - Indicadores do Comprometimento dos Orçamentos com Despesas Necessárias à Operação da Malha Viária, 2001

Município	(em %)					(continua)
	Investimentos nas despesas operacionais	Manutenção nas despesas operacionais	Malha viária nas despesas operacionais	Malha viária na RCL	Malha viária na despesa realizada	
Adamantina	8,24	4,45	12,69	6,95	6,60	
Adolfo	12,47	6,73	19,20	12,26	10,67	
Aguaí	16,04	8,65	24,70	13,77	13,49	
Águas da Prata	5,50	2,97	8,47	5,21	4,76	
Águas de Lindóia	1,21	0,65	1,86	0,75	0,92	
Águas de Santa Barbara	11,28	6,08	17,36	10,83	9,53	
Águas de São Pedro	0,10	0,05	0,15	0,11	0,09	
Agudos	9,74	5,25	15,00	10,14	9,26	
Alambari	9,44	5,09	14,53	9,81	8,51	
Alfredo Marcondes	11,18	6,03	17,21	10,82	10,96	
Altair	33,52	18,07	51,59	31,06	28,90	
Altinópolis	16,06	8,66	24,72	21,73	17,24	
Alto Alegre	28,02	15,11	43,13	24,81	23,78	
Alumínio	0,75	0,41	1,16	0,57	0,65	
Álvares Florense	22,01	11,87	33,88	22,10	21,59	
Álvares Machado	8,33	4,49	12,82	7,75	6,76	
Álvaro de Carvalho	9,93	5,35	15,28	11,68	10,08	
Alvinlândia	8,32	4,48	12,80	7,67	7,91	
Americana	0,07	0,04	0,10	0,06	0,07	
Américo Brasiliense	4,45	2,40	6,85	4,19	3,85	
Américo de Campos	11,18	6,03	17,21	11,85	10,61	
Amparo	2,52	1,36	3,88	2,34	2,25	
Analândia	23,88	12,87	36,75	18,07	18,24	
Andradina	9,27	5,00	14,27	8,30	7,18	
Angatuba	17,98	9,70	27,68	17,84	15,68	
Anhembi	28,34	15,28	43,62	28,59	27,50	
Anhumas	19,89	10,73	30,62	21,26	20,37	
Aparecida	1,26	0,68	1,94	0,66	0,72	
Aparecida d'Oeste	13,58	7,33	20,91	13,94	12,57	
Apiá	8,31	4,48	12,79	7,47	7,46	
Aracariguama	0,19	0,10	0,29	0,20	0,18	
Araçatuba	1,91	1,03	2,94	1,69	1,65	
Araçoiaba da Serra	2,78	1,50	4,29	2,48	2,44	
Aramina	20,75	11,19	31,95	20,89	18,94	
Arandu	11,34	6,11	17,45	11,34	10,39	
Arapeí	15,92	8,58	24,50	11,39	12,03	
Araraquara	3,14	1,69	4,83	2,07	2,31	
Araras	4,29	2,31	6,60	2,63	3,03	
Arco-Íris	18,21	9,82	28,04	18,84	19,20	
Arealva	23,49	12,67	36,16	24,35	21,33	
Areias	26,12	14,09	40,21	21,73	20,25	
Areiópolis	8,67	4,68	13,35	7,35	6,93	
Ariranha	8,09	4,36	12,45	8,23	7,78	
Artur Nogueira	3,83	2,06	5,89	3,64	3,24	
Arujá	0,01	0,01	0,02	0,01	0,01	
Aspásia	8,54	4,60	13,14	7,94	8,25	

Fonte: Estimativas IEA-APTA.

TABELA A.4.1 - Indicadores do Comprometimento dos Orçamentos com Despesas Necessárias à Operação da Malha Viária, 2001

Município	(em %)					(continua)
	Investimentos nas despesas operacionais	Manutenção nas despesas operacionais	Malha viária nas despesas operacionais	Malha viária na RCL	Malha viária na despesa realizada	
Assis	2,99	1,61	4,60	2,53	2,36	
Atibaia	1,43	0,77	2,21	0,83	0,97	
Auriflamma	12,41	6,69	19,09	12,98	11,92	
Avai	32,60	17,58	50,18	31,58	28,10	
Avanhandava	3,06	1,65	4,71	2,79	2,78	
Avaré	7,18	3,87	11,05	5,43	5,96	
Bady Bassit	3,92	2,11	6,04	4,26	3,58	
Balbinos	7,90	4,26	12,15	8,36	7,42	
Bálsamo	11,59	6,25	17,84	11,62	10,35	
Bananal	14,93	8,05	22,98	16,66	13,37	
Barão de Antonina	10,55	5,69	16,23	8,55	8,14	
Barbosa	10,61	5,72	16,34	10,42	8,90	
Bariri	12,51	6,75	19,26	10,44	11,40	
Barra Bonita	3,11	1,68	4,78	2,57	2,94	
Barra do Chapéu	13,54	7,30	20,84	14,35	13,92	
Barra do Turvo	23,30	12,56	35,86	25,63	24,68	
Barretos	5,43	2,93	8,36	5,69	5,19	
Barrinha	7,00	3,77	10,77	6,30	5,89	
Bastos	3,60	1,94	5,53	3,34	3,25	
Batatais	9,24	4,98	14,22	8,62	8,16	
Bauru	1,82	0,98	2,81	0,72	0,87	
Bebedouro	8,17	4,41	12,58	6,22	8,66	
Bento de Abreu	31,15	16,80	47,94	22,85	22,77	
Bernardino de Campos	11,47	6,18	17,65	12,41	11,38	
Bertioga	0,49	0,27	0,76	0,44	0,43	
Bilac	9,04	4,88	13,92	7,17	7,65	
Birigui	3,27	1,76	5,03	2,65	2,58	
Biritiba-Mirim	3,86	2,08	5,94	3,91	3,32	
Boa Esperança do Sul	28,26	15,24	43,50	25,99	24,32	
Bocaina	22,57	12,17	34,74	21,83	20,79	
Bofete	23,05	12,43	35,48	21,33	21,73	
Boituva	2,52	1,36	3,88	2,45	2,32	
Bom Jesus dos Perdões	1,73	0,93	2,66	0,96	1,12	
Bom Sucesso do Itararé	7,09	3,82	10,91	8,01	7,36	
Borá	14,79	7,97	22,76	13,54	13,59	
Boracéia	13,89	7,49	21,38	13,92	13,90	
Borborema	25,04	13,50	38,55	22,10	23,07	
Borebi	28,13	15,17	43,30	28,94	25,21	
Botucatu	7,25	3,91	11,17	4,80	5,21	
Bragança Paulista	1,44	0,78	2,22	1,20	1,18	
Braúna	17,84	9,62	27,47	17,51	16,00	
Brejo Alegre	10,16	5,48	15,64	10,92	10,46	
Brodósqui	10,47	5,65	16,12	9,81	8,76	
Brotas	24,70	13,32	38,01	22,85	22,46	
Buri	20,48	11,04	31,52	22,79	19,77	
Buritama	7,23	3,90	11,12	6,83	6,01	
Buritizal	14,66	7,90	22,56	18,85	16,02	
Cabrália Paulista	20,19	10,89	31,08	18,00	17,90	

Fonte: Estimativas IEA-APTA.

TABELA A.4.1 - Indicadores do Comprometimento dos Orçamentos com Despesas Necessárias à Operação da Malha Viária, 2001

Município	(em %)					(continua)
	Investimentos nas despesas operacionais	Manutenção nas despesas operacionais	Malha viária nas despesas operacionais	Malha viária na RCL	Malha viária na despesa realizada	
Cabreúva	2,70	1,46	4,16	2,48	2,27	
Caçapava	1,07	0,58	1,65	0,77	0,78	
Cachoeira Paulista	4,64	2,50	7,15	4,77	4,55	
Caconde	11,88	6,41	18,29	12,06	10,69	
Cafelândia	19,83	10,70	30,53	20,58	19,67	
Caiabu	19,54	10,54	30,08	19,16	16,67	
Caieiras	0,37	0,20	0,57	0,29	0,30	
Caiuá	28,90	15,59	44,49	24,51	24,90	
Cajamar	0,07	0,04	0,11	0,06	0,05	
Cajati	7,56	4,08	11,64	6,82	6,37	
Cajobi	11,58	6,24	17,82	11,51	10,62	
Cajuru	17,37	9,37	26,74	17,02	15,16	
Campina do Monte Alegre	8,07	4,35	12,42	9,65	8,74	
Campinas	0,15	0,08	0,23	0,11	0,11	
Campo Limpo Paulista	0,19	0,10	0,29	0,20	0,21	
Campos do Jordão	0,16	0,09	0,25	0,16	0,13	
Campos Novos Paulista	35,42	19,10	54,53	31,78	34,23	
Cananéia	7,29	3,93	11,22	5,87	5,64	
Canas	6,19	3,34	9,53	5,65	5,36	
Cândido Mota	16,57	8,94	25,51	14,31	14,77	
Cândido Rodrigues	12,51	6,75	19,26	11,10	10,29	
Canitar	7,49	4,04	11,53	7,29	6,61	
Capão Bonito	15,39	8,30	23,69	14,52	13,55	
Capela do Alto	9,11	4,91	14,02	7,18	6,98	
Capivari	4,37	2,36	6,72	4,32	3,94	
Caraguatatuba	0,45	0,24	0,69	0,45	0,43	
Cardoso	16,75	9,03	25,79	17,25	15,95	
Casa Branca	22,67	12,23	34,90	16,35	18,00	
Cássia dos Coqueiros	11,18	6,03	17,21	13,34	10,74	
Castilho	10,78	5,81	16,60	9,84	9,65	
Catanduva	1,55	0,84	2,39	1,47	1,46	
Catiguá	19,08	10,29	29,36	16,73	16,61	
Cedral	14,64	7,89	22,53	13,46	11,75	
Cerqueira César	11,70	6,31	18,00	11,30	10,19	
Cerquillo	2,10	1,13	3,24	1,66	1,83	
Cesário Lange	7,05	3,80	10,85	5,61	5,50	
Charqueada	9,97	5,38	15,35	10,71	10,59	
Chavantes	7,58	4,08	11,66	6,39	5,95	
Clementina	8,13	4,38	12,51	8,66	7,68	
Colina	17,30	9,33	26,62	15,03	15,66	
Colômbia	40,12	21,63	61,75	35,08	34,15	
Conchal	4,24	2,29	6,53	4,83	4,09	
Conchas	9,66	5,21	14,86	9,31	8,65	
Cordeirópolis	4,42	2,38	6,80	4,43	3,96	
Coroados	19,99	10,78	30,78	19,20	17,33	
Coronel Macedo	25,46	13,73	39,19	23,77	21,85	
Corumbataí	17,89	9,65	27,54	14,96	14,33	
Cosmópolis	2,03	1,09	3,12	1,71	1,58	

Fonte: Estimativas IEA-APTA.

TABELA A.4.1 - Indicadores do Comprometimento dos Orçamentos com Despesas Necessárias à Operação da Malha Viária, 2001

Município	(em %)					(continua)
	Investimentos nas despesas operacionais	Manutenção nas despesas operacionais	Malha viária nas despesas operacionais	Malha viária na RCL	Malha viária na despesa realizada	
Cosmorama	20,77	11,20	31,96	20,76	19,98	
Cotia	0,08	0,04	0,12	0,06	0,06	
Cravinhos	18,91	10,20	29,11	9,09	12,31	
Cristais Paulista	21,97	11,84	33,81	21,66	19,96	
Cruzália	23,03	12,42	35,45	20,76	20,32	
Cruzeiro	1,77	0,95	2,72	1,04	1,15	
Cubatão	0,01	0,00	0,01	0,00	0,00	
Cunha	16,92	9,12	26,04	16,03	17,06	
Descalvado	13,15	7,09	20,24	11,74	10,63	
Dirce Reis	8,42	4,54	12,96	7,70	7,92	
Divinolândia	12,13	6,54	18,67	10,09	9,55	
Dobrada	27,39	14,77	42,15	21,96	24,26	
Dois Córregos	24,39	13,15	37,54	21,78	22,09	
Dolcinópolis	5,81	3,13	8,94	5,73	5,42	
Dourado	13,73	7,40	21,14	13,63	11,92	
Dracena	6,05	3,26	9,31	5,17	4,75	
Duartina	9,73	5,25	14,98	9,12	8,50	
Dumont	16,21	8,74	24,95	13,51	12,75	
Echaporã	21,93	11,82	33,75	22,97	21,69	
Eldorado	25,28	13,63	38,91	28,60	23,83	
Elias Fausto	10,26	5,53	15,80	9,83	9,04	
Elisiário	12,60	6,79	19,39	11,29	11,48	
Embaúba	15,23	8,21	23,45	13,35	14,19	
Embu	0,01	0,00	0,01	0,00	0,00	
Embu-Guaçu	0,36	0,19	0,55	0,25	0,25	
Emilianópolis	17,30	9,33	26,63	15,94	14,10	
Engenheiro Coelho	6,42	3,46	9,89	7,58	6,44	
Espírito Santo do Pinhal	7,08	3,82	10,90	6,21	6,16	
Espírito Santo do Turvo	24,00	12,94	36,94	26,00	22,15	
Estiva Gerbi	3,45	1,86	5,31	3,12	2,99	
Estrela do Norte	12,85	6,93	19,78	11,96	11,45	
Estrela d'Oeste	36,09	19,46	55,55	33,09	34,32	
Euclides da Cunha Paulista	21,67	11,68	33,35	17,37	18,47	
Fartura	7,07	3,81	10,89	7,41	6,25	
Fernando Prestes	4,07	2,20	6,27	2,76	3,01	
Fernandópolis	35,38	19,08	54,46	38,24	35,59	
Fernão	8,68	4,68	13,37	9,10	9,06	
Ferraz de Vasconcelos	0,01	0,01	0,02	0,01	0,01	
Flora Rica	18,66	10,06	28,72	17,67	15,68	
Floreal	15,40	8,31	23,71	14,86	14,15	
Flórida Paulista	24,76	13,35	38,11	22,31	22,29	
Florínea	29,71	16,02	45,73	25,65	27,36	
Franca	1,20	0,65	1,85	0,82	0,83	
Francisco Morato	0,01	0,01	0,02	0,01	0,01	
Franco da Rocha	0,25	0,14	0,39	0,22	0,22	
Gabriel Monteiro	10,39	5,60	15,99	10,32	8,71	
Gália	21,57	11,63	33,20	16,71	18,72	
Garça	6,99	3,77	10,77	6,78	7,01	

Fonte: Estimativas IEA-APTA.

TABELA A.4.1 - Indicadores do Comprometimento dos Orçamentos com Despesas Necessárias à Operação da Malha Viária, 2001

Município	(em %)					(continua)
	Investimentos nas despesas operacionais	Manutenção nas despesas operacionais	Malha viária nas despesas operacionais	Malha viária na RCL	Malha viária na despesa realizada	
Gastão Vidigal	16,72	9,02	25,74	15,30	14,70	
Gavião Peixoto	24,50	13,21	37,70	22,98	23,78	
General Salgado	18,71	10,09	28,80	14,76	13,94	
Getulina	43,43	23,42	66,84	33,67	35,13	
Glicério	18,55	10,00	28,55	17,38	15,66	
Guaíçara	19,84	10,70	30,55	15,04	15,74	
Guaimbé	14,69	7,92	22,62	15,26	14,01	
Guaira	12,41	6,69	19,10	11,24	11,43	
Guapiaçu	9,15	4,93	14,09	10,06	8,78	
Guapiara	8,01	4,32	12,34	9,11	8,18	
Guará	16,15	8,71	24,86	14,53	14,64	
Guaraçai	33,27	17,94	51,21	27,09	27,53	
Guaraci	22,26	12,00	34,27	25,30	22,74	
Guarani d'Oeste	9,66	5,21	14,86	7,91	8,37	
Guarantã	27,09	14,61	41,71	24,02	25,99	
Guararapes	20,84	11,24	32,08	17,02	17,84	
Guararema	1,26	0,68	1,94	1,40	1,52	
Guaratinguetá	2,60	1,40	4,01	1,81	1,99	
Guareí	20,34	10,97	31,31	19,84	17,70	
Guariba	5,72	3,09	8,81	6,72	5,93	
Guarujá	0,01	0,00	0,01	0,01	0,01	
Guataparã	31,47	16,97	48,45	30,88	27,20	
Guzolândia	15,69	8,46	24,15	16,42	15,93	
Herculândia	19,87	10,72	30,59	20,18	20,29	
Holambra	2,04	1,10	3,14	1,85	1,69	
Hortolândia	0,16	0,09	0,25	0,14	0,14	
Iacanga	22,92	12,36	35,29	22,89	22,21	
Iacri	18,28	9,86	28,13	17,93	17,22	
Iaras	23,72	12,79	36,51	22,90	21,10	
Ibaté	9,39	5,07	14,46	9,56	8,14	
Ibirá	14,61	7,88	22,49	14,41	13,23	
Ibirarema	20,29	10,94	31,24	25,12	21,61	
Ibitinga	13,79	7,44	21,23	11,52	12,21	
Ibiúna	2,80	1,51	4,31	3,07	3,00	
Icém	9,86	5,32	15,18	10,18	8,98	
Iepê	19,30	10,41	29,70	18,08	16,56	
Igaraçu do Tietê	8,15	4,40	12,55	6,95	7,57	
Igarapava	10,00	5,39	15,40	13,13	10,55	
Igaratá	5,05	2,72	7,77	4,23	3,68	
Iguape	14,13	7,62	21,75	15,56	12,56	
Ilha Comprida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Ilha Solteira	2,87	1,55	4,42	2,45	2,58	
Ilhabela	0,18	0,10	0,28	0,21	0,19	
Indaiatuba	0,72	0,39	1,11	0,63	0,64	
Indiana	10,49	5,65	16,14	8,67	8,60	
Indiaporã	15,74	8,49	24,23	14,99	14,93	
Inúbia Paulista	9,99	5,39	15,38	9,63	9,49	
Ipauçu	12,63	6,81	19,44	10,34	9,97	

Fonte: Estimativas IEA-APTA.

TABELA A.4.1 - Indicadores do Comprometimento dos Orçamentos com Despesas Necessárias à Operação da Malha Viária, 2001

Município	(em %)					(continua)
	Investimentos nas despesas operacionais	Manutenção nas despesas operacionais	Malha viária nas despesas operacionais	Malha viária na RCL	Malha viária na despesa realizada	
Iperó	3,73	2,01	5,75	3,13	2,96	
Ipeúna	8,97	4,84	13,81	10,94	9,55	
Ipigúá	9,50	5,12	14,62	8,70	8,86	
Iporanga	34,24	18,46	52,70	27,47	30,01	
Ipuã	32,71	17,64	50,35	25,65	26,94	
Iracemápolis	4,71	2,54	7,24	4,88	4,26	
Irapuã	22,12	11,93	34,05	20,57	19,53	
Irapuru	15,87	8,56	24,43	13,72	13,93	
Itaberá	32,45	17,50	49,95	30,89	30,45	
Itaí	22,72	12,25	34,97	20,75	20,15	
Itajobi	19,37	10,44	29,81	19,10	19,16	
Itaju	13,85	7,47	21,32	14,38	14,70	
Itanhaém	0,75	0,41	1,16	0,75	0,66	
Itaóca	16,58	8,94	25,52	11,29	13,78	
Itapecerica da Serra	0,04	0,02	0,06	0,04	0,03	
Itapetininga	7,73	4,17	11,89	6,27	6,57	
Itapeva	7,55	4,07	11,62	7,31	7,05	
Itapevi	0,02	0,01	0,03	0,02	0,02	
Itapira	2,77	1,49	4,26	2,79	2,47	
Itapirapuã Paulista	19,87	10,71	30,58	19,86	17,56	
Itapópolis	18,87	10,18	29,05	18,31	18,58	
Itaporanga	9,36	5,04	14,40	10,44	9,29	
Itapuí	12,70	6,85	19,54	12,29	12,36	
Itapura	16,78	9,05	25,83	13,03	13,71	
Itaquaquetuba	0,04	0,02	0,06	0,03	0,03	
Itararé	13,24	7,14	20,38	13,23	11,54	
Itariri	8,57	4,62	13,19	7,38	6,87	
Itatiba	1,30	0,70	1,99	1,05	0,99	
Itatinga	16,36	8,82	25,19	16,34	16,08	
Itirapina	14,78	7,97	22,75	12,49	12,07	
Itirapuã	11,95	6,45	18,40	11,48	10,11	
Itobi	16,03	8,64	24,67	11,28	12,47	
Itu	0,94	0,51	1,45	0,63	0,66	
Itupeva	1,56	0,84	2,41	1,34	1,41	
Ituverava	13,28	7,16	20,44	11,12	11,46	
Jaborandi	30,55	16,47	47,02	25,24	26,60	
Jaboticabal	6,30	3,40	9,69	5,58	5,27	
Jacareí	0,37	0,20	0,57	0,24	0,28	
Jaci	11,27	6,08	17,34	12,58	11,46	
Jacupiranga	10,68	5,76	16,44	8,53	8,69	
Jaguariúna	0,84	0,45	1,29	1,32	0,90	
Jales	5,24	2,82	8,06	3,89	4,18	
Jambeiro	6,76	3,64	10,40	8,32	7,02	
Jardinópolis	11,67	6,29	17,96	10,84	9,87	
Jarinu	2,61	1,41	4,02	2,45	2,32	
Jaú	6,45	3,48	9,93	4,25	4,73	
Jeriquara	15,24	8,22	23,46	14,90	13,63	
Joanópolis	8,94	4,82	13,76	10,16	8,71	

Fonte: Estimativas IEA-APTA.

TABELA A.4.1 - Indicadores do Comprometimento dos Orçamentos com Despesas Necessárias à Operação da Malha Viária, 2001

Município	(em %)					(continua)
	Investimentos nas despesas operacionais	Manutenção nas despesas operacionais	Malha viária nas despesas operacionais	Malha viária na RCL	Malha viária na despesa realizada	
João Ramalho	25,15	13,56	38,71	23,53	22,94	
José Bonifácio	13,02	7,02	20,04	14,11	12,59	
Júlio Mesquita	8,71	4,69	13,40	8,12	7,97	
Jumirim	4,18	2,25	6,43	4,15	3,92	
Jundiaí	0,20	0,11	0,31	0,19	0,19	
Junqueirópolis	11,62	6,27	17,89	12,13	10,98	
Juquiá	10,84	5,84	16,68	10,65	10,03	
Juquitiba	0,96	0,52	1,48	0,80	0,77	
Lagoinha	17,78	9,59	27,38	18,36	16,04	
Laranjal Paulista	6,82	3,68	10,50	5,84	5,53	
Lavinia	33,23	17,92	51,15	27,53	26,26	
Lavrinhas	3,58	1,93	5,51	3,93	3,18	
Leme	5,78	3,12	8,90	4,10	4,18	
Lençóis Paulista	11,27	6,08	17,35	7,52	8,12	
Limeira	1,16	0,63	1,79	1,23	1,21	
Lindóia	1,84	0,99	2,84	1,82	1,71	
Lins	6,48	3,49	9,97	5,18	4,83	
Lorena	1,62	0,87	2,49	1,64	1,56	
Lourdes	10,21	5,50	15,71	9,09	8,88	
Louveira	0,36	0,19	0,55	0,33	0,32	
Lucélia	8,65	4,66	13,31	9,37	8,24	
Lucianópolis	16,06	8,66	24,72	15,33	15,92	
Luisiânia	14,23	7,67	21,91	11,88	12,82	
Luiz Antonio	9,35	5,04	14,39	12,79	11,11	
Lupércio	14,55	7,85	22,40	15,40	13,74	
Lutécia	37,06	19,98	57,04	18,90	31,74	
Macatuba	11,85	6,39	18,24	9,06	9,28	
Macaubal	14,23	7,67	21,90	15,06	14,93	
Macedônia	30,83	16,63	47,46	16,58	26,47	
Magda	27,02	14,57	41,58	20,52	22,86	
Mairinque	1,64	0,88	2,52	1,45	1,35	
Mairiporã	0,14	0,08	0,22	0,12	0,12	
Manduri	16,60	8,95	25,55	13,89	13,50	
Marabá Paulista	60,68	32,72	93,40	39,20	38,34	
Maracá	23,82	12,84	36,66	24,00	21,95	
Marapoama	13,91	7,50	21,41	15,27	14,40	
Mariópolis	19,23	10,37	29,60	15,17	15,28	
Marília	2,20	1,19	3,38	1,38	1,73	
Marinópolis	8,08	4,36	12,44	7,17	6,85	
Martinópolis	22,79	12,29	35,08	18,90	18,83	
Matão	7,89	4,26	12,15	5,15	5,96	
Mendonça	14,53	7,83	22,36	13,04	12,38	
Meridiano	17,43	9,40	26,83	19,02	16,41	
Mesópolis	10,19	5,50	15,69	11,71	10,41	
Miguelópolis	16,88	9,10	25,99	18,20	16,41	
Mineiros do Tietê	18,75	10,11	28,86	15,68	15,57	
Mira Estrela	11,06	5,97	17,03	9,36	10,34	
Miracatu	7,88	4,25	12,12	9,41	7,54	

Fonte: Estimativas IEA-APTA.

TABELA A.4.1 - Indicadores do Comprometimento dos Orçamentos com Despesas Necessárias à Operação da Malha Viária, 2001

Município	(em %)					(continua)
	Investimentos nas despesas operacionais	Manutenção nas despesas operacionais	Malha viária nas despesas operacionais	Malha viária na RCL	Malha viária na despesa realizada	
Mirandópolis	17,95	9,68	27,64	16,16	14,01	
Mirante do Paranapanema	28,49	15,36	43,86	27,33	24,55	
Mirassol	3,15	1,70	4,86	2,27	2,28	
Mirassolândia	15,87	8,56	24,43	12,90	13,26	
Mococa	8,04	4,34	12,38	6,65	5,99	
Mogi das Cruzes	0,39	0,21	0,60	0,36	0,37	
Mogi-Guaçu	2,52	1,36	3,88	2,83	2,57	
Mogi-Mirim	3,49	1,88	5,38	2,94	2,91	
Mombuca	15,10	8,14	23,24	14,26	13,21	
Monções	12,20	6,58	18,79	10,56	10,31	
Mongaguá	0,28	0,15	0,44	0,23	0,25	
Monte Alegre do Sul	4,48	2,42	6,90	3,77	3,71	
Monte Alto	6,73	3,63	10,37	5,39	5,15	
Monte Aprazível	13,90	7,49	21,39	12,91	11,88	
Monte Azul Paulista	12,03	6,49	18,52	9,97	9,62	
Monte Castelo	15,58	8,40	23,98	16,84	15,88	
Monteiro Lobato	21,87	11,79	33,66	20,68	18,46	
Monte-Mor	1,55	0,84	2,39	1,32	1,40	
Morro Agudo	19,99	10,78	30,77	13,96	16,50	
Morungaba	2,82	1,52	4,35	2,63	2,72	
Motuca	21,68	11,69	33,37	22,90	20,84	
Muritinga do Sul	18,14	9,78	27,92	15,20	13,84	
Nantes	16,25	8,76	25,02	19,48	18,25	
Narandiba	17,72	9,56	27,28	18,18	16,32	
Natividade da Serra	17,39	9,38	26,77	16,96	15,69	
Nazaré Paulista	4,23	2,28	6,51	4,22	3,85	
Neves Paulista	8,30	4,47	12,77	10,58	9,00	
Nhandeara	17,31	9,33	26,64	16,00	15,59	
Nipoã	13,60	7,34	20,94	14,44	14,20	
Nova Aliança	14,12	7,61	21,73	15,28	12,90	
Nova Campina	6,93	3,74	10,67	7,47	7,19	
Nova Canaã Paulista	9,71	5,24	14,95	11,42	10,99	
Nova Castilho	20,52	11,07	31,59	16,81	17,65	
Nova Europa	20,02	10,80	30,82	16,26	16,11	
Nova Granada	18,78	10,13	28,91	17,23	16,25	
Nova Guataporanga	3,73	2,01	5,74	3,63	3,54	
Nova Independência	41,91	22,60	64,51	10,24	19,71	
Nova Lusitânia	6,40	3,45	9,85	6,33	6,04	
Nova Odessa	0,87	0,47	1,34	0,64	0,63	
Novais	13,11	7,07	20,18	14,71	12,90	
Novo Horizonte	16,20	8,74	24,93	13,75	14,50	
Nuporanga	23,83	12,85	36,68	22,96	22,05	
Ocaçu	26,89	14,50	41,40	20,10	22,41	
Óleo	18,57	10,01	28,58	17,15	17,30	
Olímpia	13,15	7,09	20,24	11,07	10,78	
Onda Verde	17,35	9,35	26,70	19,93	18,89	
Oriente	11,55	6,23	17,77	14,67	11,82	
Orindiúva	16,95	9,14	26,09	16,81	16,99	

Fonte: Estimativas IEA-APTA.

TABELA A.4.1 - Indicadores do Comprometimento dos Orçamentos com Despesas Necessárias à Operação da Malha Viária, 2001

Município	(em %)					(continua)
	Investimentos nas despesas operacionais	Manutenção nas despesas operacionais	Malha viária nas despesas operacionais	Malha viária na RCL	Malha viária na despesa realizada	
Orlândia	4,05	2,19	6,24	5,63	4,62	
Oscar Bressane	15,67	8,45	24,13	15,06	13,68	
Oswaldo Cruz	3,86	2,08	5,93	3,40	3,51	
Ourinhos	2,46	1,33	3,79	2,03	1,95	
Ouro Verde	13,85	7,47	21,31	11,64	11,24	
Ouroeste	5,04	2,72	7,76	5,15	5,29	
Pacaembu	11,21	6,04	17,25	10,07	9,51	
Palestina	30,30	16,34	46,63	24,11	24,62	
Palhares Paulista	11,57	6,24	17,81	9,09	8,25	
Palmeiras d'Oeste	17,47	9,42	26,89	13,29	14,37	
Palmital	18,49	9,97	28,46	14,46	15,52	
Panorama	7,28	3,93	11,21	7,48	6,91	
Paraguaçu Paulista	14,01	7,56	21,57	13,36	12,05	
Paraibuna	8,26	4,45	12,71	6,87	6,84	
Paraíso	20,23	10,91	31,14	16,67	16,78	
Paranapanema	12,13	6,54	18,68	12,90	11,41	
Paranapuã	13,11	7,07	20,18	11,08	11,92	
Parapuã	16,22	8,74	24,96	14,48	13,84	
Pardinho	8,65	4,66	13,31	7,84	7,50	
Pariqueraçu	7,11	3,83	10,94	7,17	6,33	
Parisi	11,40	6,15	17,55	8,63	8,77	
Patrocínio Paulista	22,93	12,37	35,30	17,97	17,54	
Paulicéia	16,42	8,86	25,28	13,03	12,85	
Paulínia	0,17	0,09	0,26	0,16	0,15	
Paulistânia	15,85	8,55	24,40	22,38	18,46	
Paulo de Faria	32,76	17,66	50,42	30,29	27,43	
Pederneiras	14,76	7,96	22,73	14,66	13,60	
Pedra Bela	9,96	5,37	15,33	11,24	10,16	
Pedranópolis	22,13	11,93	34,06	19,12	18,83	
Pedregulho	16,57	8,93	25,50	16,64	15,80	
Pedreira	0,71	0,38	1,09	0,74	0,68	
Pedrinhas Paulista	16,57	8,93	25,50	15,07	14,52	
Pedro de Toledo	13,56	7,31	20,87	13,59	10,95	
Penápolis	7,69	4,15	11,84	6,00	6,04	
Pereira Barreto	7,40	3,99	11,39	7,25	6,82	
Pereiras	12,53	6,76	19,28	10,96	10,50	
Peruíbe	0,91	0,49	1,41	0,72	0,79	
Piacatu	15,92	8,58	24,50	16,04	13,65	
Piedade	8,91	4,81	13,72	7,11	7,26	
Pilar do Sul	8,14	4,39	12,53	8,17	7,07	
Pindamonhangaba	1,68	0,91	2,59	1,96	1,66	
Pindorama	10,85	5,85	16,71	9,36	8,81	
Pinhalzinho	4,59	2,48	7,07	4,94	4,55	
Piquerobi	32,25	17,39	49,64	24,60	25,33	
Piquete	2,60	1,40	4,00	2,74	2,43	
Piracaia	3,69	1,99	5,68	3,44	3,23	
Piracicaba	1,90	1,02	2,92	1,68	1,66	
Piraçununga	11,30	6,09	17,40	6,56	7,85	
Piraju	9,05	4,88	13,94	8,02	7,61	

Fonte: Estimativas IEA-APTA.

TABELA A.4.1 - Indicadores do Comprometimento dos Orçamentos com Despesas Necessárias à Operação da Malha Viária, 2001

Município	(em %)					(continua)
	Investimentos nas despesas operacionais	Manutenção nas despesas operacionais	Malha viária nas despesas operacionais	Malha viária na RCL	Malha viária na despesa realizada	
Pirajuí	25,46	13,73	39,18	15,64	19,00	
Pirangi	20,68	11,15	31,83	17,04	18,14	
Pirapora do Bom Jesus	0,61	0,33	0,94	0,72	0,57	
Pirapozinho	9,55	5,15	14,70	7,74	7,70	
Piratinga	16,89	9,11	25,99	14,60	13,91	
Pitangueiras	13,75	7,41	21,16	12,31	11,90	
Planalto	22,29	12,02	34,31	18,92	18,88	
Platina	26,78	14,44	41,22	25,78	23,82	
Poá	0,00	0,00	0,01	0,00	0,00	
Poloni	12,30	6,63	18,94	13,45	12,14	
Pompéia	13,97	7,53	21,50	9,75	11,63	
Pongai	15,42	8,32	23,74	12,58	13,72	
Pontal	20,46	11,03	31,49	18,97	18,29	
Pontalinda	14,68	7,92	22,59	13,22	12,99	
Pontes Gestal	18,42	9,93	28,36	21,09	18,72	
Populina	24,29	13,10	37,39	20,12	20,35	
Porangaba	13,59	7,33	20,92	12,32	12,77	
Porto Feliz	7,65	4,12	11,77	6,28	6,26	
Porto Ferreira	5,34	2,88	8,22	3,21	3,54	
Potim	0,92	0,50	1,42	0,95	0,83	
Potirendaba	18,19	9,81	28,00	11,24	13,51	
Pracinha	5,64	3,04	8,68	5,35	5,53	
Pradópolis	5,31	2,86	8,17	5,63	4,95	
Praia Grande	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Pratânia	15,18	8,19	23,37	21,65	16,42	
Presidente Alves	24,72	13,33	38,05	22,51	22,23	
Presidente Bernardes	17,32	9,34	26,65	12,99	14,17	
Presidente Epitácio	16,72	9,02	25,74	12,40	13,33	
Presidente Prudente	6,58	3,55	10,13	6,37	6,09	
Presidente Venceslau	1,02	0,55	1,57	1,29	0,99	
Promissão	19,98	10,77	30,75	12,51	13,65	
Quadra	13,92	7,50	21,42	15,95	14,82	
Quatá	29,99	16,17	46,16	24,83	22,44	
Queiróz	18,71	10,09	28,79	18,68	18,98	
Queluz	6,27	3,38	9,65	5,76	5,86	
Quintana	21,94	11,83	33,77	20,10	19,41	
Rafard	7,53	4,06	11,59	7,09	6,59	
Rancharia	24,60	13,26	37,86	20,03	19,22	
Redenção da Serra	11,32	6,10	17,42	11,23	10,38	
Regente Feijó	7,38	3,98	11,36	6,50	6,34	
Reginópolis	27,25	14,69	41,94	22,02	22,14	
Registro	3,24	1,75	4,99	3,69	3,68	
Restinga	26,92	14,52	41,44	26,10	23,35	
Ribeira	21,61	11,65	33,26	21,07	19,76	
Ribeirão Bonito	25,28	13,63	38,92	24,89	21,05	
Ribeirão Branco	20,56	11,08	31,64	18,38	16,77	
Ribeirão Corrente	16,12	8,69	24,81	14,23	14,86	

Fonte: Estimativas IEA-APTA.

TABELA A.4.1 - Indicadores do Comprometimento dos Orçamentos com Despesas Necessárias à Operação da Malha Viária, 2001

Município	(em %)					(continua)
	Investimentos nas despesas operacionais	Manutenção nas despesas operacionais	Malha viária nas despesas operacionais	Malha viária na RCL	Malha viária na despesa realizada	
Ribeirão do Índios	26,51	14,29	40,80	19,52	21,39	
Ribeirão do Sul	13,21	7,12	20,33	11,86	12,34	
Ribeirão Grande	5,12	2,76	7,88	4,77	4,93	
Ribeirão Pires	0,03	0,02	0,05	0,03	0,03	
Ribeirão Preto	1,03	0,55	1,58	0,59	0,65	
Rifaina	5,38	2,90	8,28	5,66	5,25	
Rincão	25,29	13,64	38,92	18,68	18,32	
Rinópolis	17,34	9,35	26,68	14,35	14,08	
Rio Claro	1,23	0,66	1,89	1,43	1,16	
Rio das Pedras	7,76	4,18	11,94	5,07	5,69	
Rio Grande da Serra	0,02	0,01	0,03	0,01	0,01	
Riolândia	26,28	14,17	40,45	25,52	25,77	
Riversul	14,95	8,06	23,01	16,52	13,86	
Rosana	7,20	3,88	11,08	6,96	6,44	
Roseira	6,18	3,33	9,51	4,74	4,59	
Rubiácea	25,57	13,79	39,37	20,15	21,46	
Rubinéia	7,61	4,11	11,72	6,65	6,70	
Sabino	10,67	5,75	16,42	11,26	9,95	
Sagres	17,95	9,68	27,63	15,59	15,36	
Sales	12,81	6,91	19,72	13,52	12,52	
Sales de Oliveira	21,18	11,42	32,61	21,75	19,59	
Salesópolis	4,23	2,28	6,52	3,86	3,57	
Salmourão	18,38	9,91	28,29	15,63	15,42	
Saltinho	8,67	4,67	13,34	8,10	7,72	
Salto	0,38	0,21	0,59	0,35	0,31	
Salto de Pirapora	2,99	1,61	4,60	2,45	2,60	
Salto Grande	11,86	6,39	18,25	10,14	10,94	
Sandovalina	15,23	8,21	23,44	12,58	12,99	
Santa Adélia	21,53	11,61	33,14	19,86	19,32	
Santa Albertina	14,55	7,85	22,40	12,29	13,24	
Santa Bárbara d'Oeste	2,43	1,31	3,74	1,59	1,57	
Santa Branca	4,45	2,40	6,85	4,28	3,58	
Santa Clara d'Oeste	8,51	4,59	13,10	10,80	8,56	
Santa Cruz da Conceição	17,10	9,22	26,32	13,65	13,36	
Santa Cruz da Esperança	21,36	11,52	32,87	18,13	17,47	
Santa Cruz das Palmeiras	9,68	5,22	14,89	8,78	8,47	
Santa Cruz do Rio Pardo	14,32	7,72	22,04	14,97	14,04	
Santa Ernestina	14,65	7,90	22,55	14,45	13,50	
Santa Fé do Sul	7,23	3,90	11,12	1,31	2,25	
Santa Gertrudes	3,76	2,03	5,79	4,05	3,52	
Santa Isabel	1,62	0,88	2,50	1,39	1,38	
Santa Lúcia	22,36	12,05	34,41	18,98	17,43	
Santa Maria da Serra	16,25	8,77	25,02	17,29	17,62	
Santa Mercedes	14,26	7,69	21,95	12,74	12,57	
Santa Rita d'Oeste	14,30	7,71	22,01	13,47	11,83	
Santa Rita do Passa Quatro	13,67	7,37	21,04	12,59	12,77	
Santa Rosa do Viterbo	10,75	5,80	16,55	8,14	8,39	
Santa Salete	8,43	4,55	12,98	8,37	8,43	

Fonte: Estimativas IEA-APTA.

TABELA A.4.1 - Indicadores do Comprometimento dos Orçamentos com Despesas Necessárias à Operação da Malha Viária, 2001

Município	(em %)					(continua)
	Investimentos nas despesas operacionais	Manutenção nas despesas operacionais	Malha viária nas despesas operacionais	Malha viária na RCL	Malha viária na despesa realizada	
Santana do Parnaíba	11,65	6,28	17,94	12,41	10,83	
Santana da Ponte Pensa	0,05	0,02	0,07	0,05	0,04	
Santo Anastácio	16,53	8,91	25,44	12,39	12,26	
Santo Antonio da Alegria	15,75	8,49	24,24	17,46	15,39	
Santo Antonio de Posse	5,84	3,15	8,99	4,82	5,06	
Santo Antonio do Aracanguá	30,67	16,54	47,20	29,33	27,04	
Santo Antonio do Jardim	10,82	5,84	16,66	10,04	9,47	
Santo Antonio do Pinhal	5,10	2,75	7,85	4,97	4,40	
Santo Expedito	8,31	4,48	12,79	8,31	8,41	
Santópolis do Aguapeí	12,57	6,78	19,35	11,46	10,30	
Santos	0,01	0,01	0,02	0,01	0,01	
São Bento do Sapucaí	7,07	3,81	10,88	7,17	6,29	
São Carlos	3,72	2,01	5,72	3,36	3,09	
São Francisco	7,47	4,03	11,49	6,38	7,45	
São João da Boa Vista	5,29	2,85	8,14	3,09	3,60	
São João das Duas Pontes	14,26	7,69	21,95	12,06	11,79	
São João de Iracema	16,82	9,07	25,89	18,58	16,83	
São João do Pau d'Alho	9,22	4,97	14,19	9,56	8,94	
São Joaquim da Barra	9,18	4,95	14,13	8,24	8,14	
São José da Bela Vista	35,66	19,23	54,89	29,09	30,82	
São José do Barreiro	13,84	7,46	21,30	12,77	11,48	
São José do Rio Pardo	4,88	2,63	7,50	3,01	3,80	
São José do Rio Preto	0,44	0,23	0,67	0,39	0,40	
São José dos Campos	0,33	0,18	0,50	0,21	0,24	
São Lourenço da Serra	0,20	0,11	0,30	0,15	0,14	
São Luiz do Paraitinga	18,86	10,17	29,02	16,54	14,73	
São Manuel	9,83	5,30	15,13	9,05	8,90	
São Miguel Arcanjo	17,20	9,28	26,48	16,89	15,34	
São Pedro	8,90	4,80	13,70	8,26	7,63	
São Pedro do Turvo	35,88	19,35	55,22	33,41	30,74	
São Roque	0,29	0,16	0,44	0,21	0,21	
São Sebastião	0,09	0,05	0,15	0,08	0,09	
São Sebastião da Gramma	13,18	7,11	20,29	10,96	10,24	
São Simão	18,55	10,01	28,56	19,97	18,92	
São Vicente	0,02	0,01	0,03	0,01	0,01	
Sarapuí	13,58	7,32	20,90	19,91	14,07	
Sarutaiá	10,63	5,73	16,37	11,18	9,46	
Sebastianópolis do Sul	15,82	8,53	24,35	15,32	14,91	
Serra Azul	23,90	12,89	36,79	22,00	20,99	
Serra Negra	3,49	1,88	5,38	2,76	2,71	
Serrana	3,00	1,62	4,62	2,41	2,42	
Sertãozinho	3,46	1,86	5,32	3,13	2,90	
Sete Barras	15,06	8,12	23,18	14,91	13,34	
Severínia	8,89	4,79	13,68	8,10	7,33	
Silveiras	11,98	6,46	18,44	12,70	11,24	
Socorro	8,30	4,47	12,77	6,21	6,98	
Sorocaba	0,12	0,06	0,18	0,11	0,10	
Sud Mennucci	22,31	12,03	34,34	19,84	19,22	

Fonte: Estimativas IEA-APTA.

TABELA A.4.1 - Indicadores do Comprometimento dos Orçamentos com Despesas Necessárias à Operação da Malha Viária, 2001

Município	(em %)					(continua)
	Investimentos nas despesas operacionais	Manutenção nas despesas operacionais	Malha viária nas despesas operacionais	Malha viária na RCL	Malha viária na despesa realizada	
Sumaré	0,43	0,23	0,66	0,22	0,24	
Suzano	20,81	11,22	32,04	20,29	21,72	
Suzanópolis	0,12	0,06	0,18	0,11	0,10	
Tabapuã	23,56	12,70	36,26	21,37	19,37	
Tabatinga	26,38	14,22	40,60	23,47	25,07	
Taciba	12,92	6,97	19,89	12,29	12,16	
Taguaí	8,46	4,56	13,03	8,54	7,62	
Taiacu	11,27	6,08	17,35	14,33	11,97	
Taiúva	16,95	9,14	26,09	15,51	14,60	
Tambaú	17,42	9,39	26,81	15,27	14,48	
Tanabi	17,88	9,64	27,51	15,64	15,54	
Tapiraí	6,37	3,44	9,81	6,49	5,56	
Tapiratiba	6,89	3,71	10,60	6,38	5,84	
Taquaral	11,31	6,10	17,41	10,57	11,19	
Taquaritinga	10,14	5,47	15,61	9,06	8,16	
Taquarituba	14,57	7,86	22,43	13,45	13,21	
Taquarivai	21,51	11,60	33,10	22,83	19,55	
Tarabaí	11,86	6,40	18,26	13,55	12,33	
Tarumã	14,53	7,84	22,37	17,06	14,43	
Tatuí	2,96	1,60	4,55	2,67	2,68	
Taubaté	0,89	0,48	1,37	0,65	0,64	
Tejupa	19,91	10,74	30,65	19,73	17,64	
Teodoro Sampaio	25,05	13,51	38,56	22,21	23,47	
Terra Roxa	15,31	8,26	23,57	17,31	15,03	
Tietê	5,35	2,89	8,24	4,98	4,75	
Timburi	15,46	8,34	23,79	12,04	11,78	
Torre de Pedra	5,40	2,91	8,31	5,27	5,37	
Torrinha	20,06	10,82	30,87	17,65	17,33	
Trabiju	6,57	3,54	10,11	7,40	7,03	
Tremembé	2,42	1,31	3,73	1,99	1,75	
Três Fronteiras	9,04	4,87	13,91	8,65	8,48	
Tuiuti	6,67	3,60	10,27	9,06	6,85	
Tupã	4,51	2,43	6,94	4,03	4,04	
Tupi Paulista	6,86	3,70	10,56	6,78	6,36	
Turiúba	15,27	8,23	23,50	9,38	11,55	
Turmalina	12,06	6,50	18,56	11,88	11,59	
Ubarana	15,07	8,13	23,20	14,58	13,23	
Ubatuba	0,83	0,45	1,27	0,67	0,63	
Ubirajara	19,89	10,72	30,61	19,26	18,95	
Uchoa	14,49	7,82	22,31	12,96	12,60	
União Paulista	10,78	5,81	16,59	11,89	10,68	
Urânia	11,61	6,26	17,88	9,52	9,87	
Uru	12,01	6,48	18,49	10,83	11,61	
Urupês	15,32	8,26	23,59	13,64	12,85	
Valentim Gentil	7,43	4,01	11,44	7,54	6,69	
Valinhos	0,16	0,09	0,25	0,16	0,15	
Valparaíso	18,89	10,19	29,08	18,24	16,90	
Vargem	5,05	2,72	7,77	5,04	4,78	

Fonte: Estimativas IEA-APTA.

TABELA A.4.1 - Indicadores do Comprometimento dos Orçamentos com Despesas Necessárias à Operação da Malha Viária, 2001

Município	(em %)			(conclusão)	
	Investimentos nas despesas operacionais	Manutenção nas despesas operacionais	Malha viária nas despesas operacionais	Malha viária na RCL	Malha viária na despesa realizada
Vargem Grande do Sul	15,49	8,35	23,84	3,08	5,40
Vargem Grande Paulista	0,06	0,03	0,09	0,05	0,05
Várzea Paulista	0,10	0,06	0,16	0,06	0,06
Vera Cruz	14,52	7,83	22,35	9,48	10,08
Vinhedo	0,20	0,11	0,30	0,19	0,19
Viradouro	13,61	7,34	20,95	10,30	10,51
Vista Alegre do Alto	8,54	4,60	13,14	8,72	8,16
Vitória Brasil	3,99	2,15	6,14	3,58	3,59
Votorantim	0,70	0,38	1,07	0,40	0,45
Votuporanga	3,42	1,85	5,27	2,60	2,90
Zacarias	17,13	9,24	26,36	16,29	17,66

Fonte: Estimativas IEA-APTA.